



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA
CAMPUS JAGUARI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

RAQUEL PEREIRA MARTINS

**CONTRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS NA
FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Jaguari
2024

RAQUEL PEREIRA MARTINS

**CONTRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS NA
FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Jaguari do Instituto Federal Farroupilha, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Catiane Mazocco Paniz

Co-orientadora: Maria Rosângela Silveira Ramos

Jaguari

2024

Ficha catalográfica
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M386s Martins, Raquel Pereira
Contribuições da Coordenação de Registros Acadêmicos na
formação em educação profissional e tecnológica / Raquel Pereira
Martins. – Jaguari, 2024.
119 f. : il.

Orientadora: Catiane Mazocco Paniz
Coorientadora: Maria Rosângela Silveira Ramos
Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em
Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, 2024.

1. Técnicos administrativos em educação. 2. Prática profissional.
3. Coordenação de Registros Acadêmicos. 4. Ensino profissional e
tecnológico. I. Paniz, Catiane Mazocco, orient. II. Ramos, Maria
Rosângela Silveira, coorient. III. Título.

CDU: 37.07

Elaborada por:
Filipe Copetti CRB10/2390



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008



**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

RAQUEL PEREIRA MARTINS

**CONTRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS NA
FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Farroupilha, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 16 de agosto de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profª. Drª. Catiane Mazocco Paniz
Instituto Federal Farroupilha
Orientadora

Profª. Drª. Maria Rosângela Silveira Ramos
Instituto Federal Farroupilha
Co-Orientadora

Documento assinado digitalmente
gov.br VANESSA DE CÁSSIA PISTÓIA MARIANI
Data: 22/08/2024 14:25:40 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profª. Drª. Vanessa de Cássia Pistóia Mariani
Instituto Federal Farroupilha - ProfEPT

Documento assinado digitalmente
gov.br EDWARD FREDERICO CASTRO PESSANO
Data: 27/08/2024 18:37:32 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Edward Frederico Castro Pessano
Universidade Federal do Pampa



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Autarquia criada pela Lei n° 11.892 de 29 de Dezembro de 2008



**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

RAQUEL PEREIRA MARTINS

**SERVIDOR COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS: POR QUE VOCÊ É
IMPORTANTE PARA A INSTITUIÇÃO?**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Farroupilha, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 16 de agosto de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Catiane Mazocco Paniz
Instituto Federal Farroupilha
Orientadora

Prof^ª. Dr^ª. Maria Rosângela Silveira Ramos
Instituto Federal Farroupilha
Co-Orientadora



Documento assinado digitalmente
WANEISSA DE CÁSSIA PISTÓIA MARIANI
Data: 22/08/2024 14:25:47-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof^ª. Dr^ª. Vanessa de Cássia Pistóia Mariani
Instituto Federal Farroupilha - ProfEPT



Documento assinado digitalmente
EDWARD FREDERICO CASTRO PESSANO
Data: 27/08/2024 18:36:49-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. [**ino**]
Universidade Federal do Pampa

Dedico esta pesquisa a toda a minha família que proporcionou a base para que eu pudesse alcançar esse objetivo.

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho somente foi possível com as pessoas que tive ao meu lado, que me incentivaram demonstrando a transformação que a educação faz em nossas vidas.

Inicialmente agradeço à minha família, pelo apoio em todas as horas, servindo de base para que pudesse buscar meu sonho, zelando e me incentivando a seguir.

Ao meu filho que soube entender as minhas ausências, buscando um futuro melhor, me apoiando da melhor forma possível.

Ao meu companheiro que acreditou em mim buscando dar o suporte necessário para seguir o caminho.

Aos amigos e colegas por serem os melhores sempre, sendo escuta e deixando a trajetória mais leve.

Às minhas orientadoras pela disposição e aconselhamentos na trilha a ser percorrida.

Aos docentes do curso pelos conhecimentos construídos e dedicação incansável para que possamos colaborar com a consolidação da EPT.

À banca que dedicou seu tempo e se disponibilizou a contribuir com o trabalho.

Aos colegas da turma do Mestrado, pelos momentos de convivência, pelas trocas de conhecimentos e experiências.

Muito Obrigada!

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, o sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente

(Paulo Freire, 1992)

RESUMO

O presente projeto de pesquisa está vinculado ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFAR - campus Jaguari, na Linha de Pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica. Os Institutos Federais foram criados como proposta do governo federal de qualificar o trabalho, bem como fomentar a ciência e tecnologia no país, comprometidos com a educação omnilateral, portanto, todos os profissionais nesse contexto estão envolvidos no processo educativo. Nesse viés, destaca-se a atuação dos técnicos administrativos em educação vinculados à Coordenação de Registros Acadêmicos, setor de grande importância, pois é a porta de entrada dos discentes, apoio na atuação de docentes e o contato de egressos. Nesse contexto, o trabalho desenvolvido por esses profissionais emerge como ferramenta para contribuir na educação em EPT e afirmar o trabalho como princípio educativo. A pesquisa teve como objetivo geral verificar as contribuições e impactos do setor de Coordenação de Registros Acadêmicos para o processo educativo na Educação Profissional e Tecnológica. A fundamentação teórica apresenta autores como Pacheco, Frigotto, Ciavatta, Ramos e Grinspun que retratam as políticas públicas em EPT, o trabalho como princípio educativo e os técnicos administrativos em educação, seguindo sobre o setor Coordenação de Registros Acadêmicos na EPT. A proposta da investigação foi o enfoque de pesquisa aplicada com abordagem qualitativa, coletando dados através de entrevistas semiestruturadas e análise dos dados realizada à luz da Análise Textual Discursiva. A CRA é um espaço de convívio social, com troca de experiências e aprendizados, seguindo esta linha, os resultados revelam que os TAES participam ativamente nas ações educativas, participando de forma intensa na consolidação da EPT. O produto proposto trouxe destaque na história dos Institutos Federais, dois princípios estruturantes do currículo e as contribuições do setor para a EPT.

Palavras-Chave: Educação Profissional e Tecnológica. Técnicos Administrativos em Educação. Coordenação de Registros Acadêmicos. Trabalho como princípio educativo.

ABSTRACT

This research project is linked to the Professional Master's degree in Professional and Technological Education - ProfEPT at the Federal Institute of Education, Science and Technology Farroupilha - IFFAR - Jaguari campus, in the Research Line Organization and Memories of Pedagogical Spaces in Professional and Technological Education . The Federal Institutes were created as a proposal by the federal government to qualify work, as well as promote science and technology in the country, committed to omnilateral education, therefore, all professionals in this context are involved in the educational process. In this sense, the role of administrative technicians in education linked to the Coordination of Academic Records stands out, a sector of great importance, as it is the gateway for students, support for the work of teachers and contact for graduates. In this context, the work developed by these professionals emerges as a tool to contribute to EPT education and affirm work as an educational principle. The research had the general objective of verifying the contributions and impacts of the Academic Records Coordination sector for the educational process in Professional and Technological Education. The theoretical foundation presents authors such as Pacheco, Frigotto, Ciavatta, Ramos and Grinspun who portray public policies in EPT, work as an educational principle and administrative technicians in education, following on the Coordination of Academic Records sector in EPT. The research proposal was an applied research approach with a qualitative approach, collecting data through semi-structured interviews and data analysis carried out in the light of Discursive Textual Analysis. The CRA is a space for social interaction, with the exchange of experiences and learning, following this line, the results reveal that the TAES actively participate in educational actions, participating intensely in the consolidation of EPT. The proposed product highlighted the history of the Federal Institutes, two structuring principles of the curriculum and the sector's contributions to EPT.

Keywords: Professional and Technological Education. Administrative Technicians in Education. Coordination of Academic Records. Work as an educational principle.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Idade dos Servidores entrevistados _____	69
Gráfico 2: Escolaridade dos Servidores entrevistados _____	70
Gráfico 3: Tempo de trabalho dos servidores entrevistados _____	71
Gráfico 4: Temas para capacitações na CRA _____	72
Gráfico 5: Pergunta referente a mudança de ação _____	90

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Estado do conhecimento sobre a formação de servidores nos Institutos Federais no Brasil (Programa PROFEPT)	23
QUADRO 2 – Leis que construíram a carreira dos Técnicos Administrativos em Educação	46
QUADRO 3 - Características de educação formal , não formal e informal	52
QUADRO 4 – ATD (Unidades Empíricas, categorias iniciais e categoria final)	64

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ATD - Análise Textual Discursiva
CEFETs - Centros de Educação Tecnológica
CONSUP - Conselho Superior do IFFar
COVID-19 - Coronavírus
CRA - Coordenação de Registros Acadêmicos
DASP - Departamento Administrativo do Serviço Público
EPT - Educação Profissional e Tecnológica
IFES - Institutos Federais de Educação
IFRJ - Instituto Federal do Rio de Janeiro
IFRS - Instituto Federal do Rio Grande do Sul
IFMS - Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
IFPR - Instituto Federal do Paraná
IFAM - Instituto Federal do Amazonas
IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina
IFB - Instituto Federal de Brasília
IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte
IFBA - Instituto Federal da Bahia
IFMT - Instituto Federal de Mato Grosso
IFAC - Instituto Federal do Acre
IFPA - Instituto Federal do Pará
IFSUL - Instituto Federal Sul-rio-grandense
IFFAR- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PLAFOR - Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
PNDP - Programa Nacional de Desenvolvimento Pessoal
PROFEPT- Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
RFEPT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SETEC/MEC- Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação
TAE - Técnico Administrativo em Educação
TEA - Transtorno de Espectro Autista

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	15
2 INTRODUÇÃO	21
2.1 Aproximações com o tema da pesquisa	23
3 REFERENCIAL TEÓRICO	37
3.1 Políticas Públicas em Educação Profissional e Tecnológica- Criação dos Institutos Federais e o compromisso com a educação	37
3.2 O trabalho como princípio educativo aos servidores taes e o processo de capacitação e qualificação no desenvolvimento profissional	43
3.3 Coordenação de Registros Acadêmicos na EPT	51
4 CAMINHOS METODOLÓGICOS PERCORRIDOS	56
4.1 LOCAL E SUJEITOS DA PESQUISA	58
4.2 PROCEDIMENTOS DE PRODUÇÃO DE DADOS	59
4.3 CONFIGURAÇÃO DE ANÁLISE	61
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	68
5.1 Perfil do Servidor da CRA	68
5.2 Importância, impactos e contribuições da Coordenação de Registros Acadêmicos na Educação Profissional e Tecnológica	73
6 PRODUTO EDUCACIONAL	87
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
REFERÊNCIAS	94
ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE	102
ANEXO B – ACEITE COMITÊ DE ÉTICA	104
ANEXO C – EMAIL CONTATO COM OS PARTICIPANTES DA PESQUISA	110
ANEXO D – FORMULÁRIO ONLINE DE PESQUISA - PERFIL DO SERVIDOR CRA	111
ANEXO E – QUESTÕES DA RODA DE CONVERSA	114
ANEXO F – EMAIL DE CONTATO COM OS PARTICIPANTES DA PESQUISA PARA APRESENTAR O PRODUTO EDUCACIONAL	117
ANEXO G – FORMULÁRIO ON LINE DE VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	118

1 APRESENTAÇÃO

A pesquisadora deste trabalho é servidora na Universidade Federal do Pampa desde fevereiro de 2010. Ocupa o cargo de Técnico Administrativo em Educação (TAE) como assistente em administração, vinculada à Secretaria Acadêmica do campus Uruguaiana. Desde o início de suas atividades na Universidade está vinculada no mesmo setor, de 2010 a agosto de 2012 no campus Bagé e depois a remoção para Uruguaiana, sua cidade natal. As atribuições de seu cargo são: executar serviços de apoio nas áreas de registros acadêmicos; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios; assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2015).

No começo de suas atividades laborais a pesquisadora percebeu a ausência de processos de formação destinados a esse setor tão importante em todos os níveis da educação. O aprendizado das atividades e processos aconteceu através de compartilhamento de informações de outros colegas. A busca por cursos e formações é constante e não se encontra, por isso, os servidores acabam buscando assuntos relacionados, como arquivologia, ética e modelagem de processos.

A pandemia do Covid-19 trouxe diversas mudanças e adaptações para o desenvolvimento das atividades laborais. As instituições educacionais disponibilizaram cursos direcionados a atuação de docentes, ação essa necessária para a continuação das atividades acadêmicas durante o ensino remoto. Os técnicos administrativos em educação também precisaram adequar-se à nova realidade e percebi a facilidade de alguns colegas em adaptarem-se bem ao trabalho remoto como a dificuldade de outros para utilizar as novas tecnologias e procedimentos.

Desde o início das atividades escolares, a pesquisadora admirou as atividades profissionais de professor, por isso, no ensino médio, cursou o profissionalizante Normal Médio, oportunizando grandes aprendizagens e para fazer uma graduação optou por algo ampliasse o leque de opções no exercício profissional, a licenciatura em matemática. No curso, a escolha do tema do Trabalho de Conclusão de Curso, relacionou o tema de pesquisa com a vida profissional, conduzindo por um caminho de construção de identidade da pesquisa realizada.

Para manter-se atualizada e desenvolver um trabalho melhor, a pesquisadora

buscou o programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), programa em rede, se inscrevendo no processo seletivo e aprovada, com ingresso em 2022. O objetivo do programa é proporcionar formação em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), “[...] visando tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado” (IFES, 2018, p. 2).

O curso pertence à Área de Ensino, possibilitando a ampliação de reflexão das práticas e dos desafios enfrentados no cotidiano escolar. No Mestrado Profissional, o estudante desenvolve um produto educativo para aplicar em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo (BRASIL, 2019a). O produto deve ter o objetivo de melhorar os processos de ensino aprendizagem na EPT, tanto em seus ambientes formais quanto não formais (IFES, 2018).

Após a sua aprovação no curso ProfEPT e a distribuição de orientadores para os discentes, o projeto a ser desenvolvido na linha de pesquisa “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT”, a pesquisadora buscou um tema de seu interesse para realizar seu trabalho. O estudo teve início a partir da experiência profissional no setor público da autora e no início das aulas evidenciou-se a necessidade de pesquisar o setor dentro dos Institutos Federais que tivesse o mesmo objetivo que a autora trabalha.

Neste sentido, o trabalho busca compreender como problema de pesquisa: Quais as contribuições e impactos da Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) no processo educativo dos alunos em Educação Profissional e Tecnológica?

O setor de CRA é responsável pela gestão documental dos registros acadêmicos relacionados ao ensino no instituto, atuando conforme normas e legislação vigentes, é local onde os alunos são recepcionados, juntamente com suas famílias, ambiente que ocorre troca de experiências no processo educativo, bem como o contato com as famílias e/ou responsáveis pelos estudantes.

Para responder o problema temos como objetivo geral analisar as contribuições e impactos do setor de Coordenação de Registros Acadêmicos para o processo educativo na Educação Profissional e Tecnológica e como objetivos específicos: (i) reconhecer o papel e os desafios do setor e servidores do CRA; (ii) identificar a existência de processos formativos para o setor; (iii) verificar os temas

de interesse para a formação de servidores lotados no CRA do IFFAR; (iv) elaborar um produto educacional que contribua para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores do CRA do IFFAR.

Pacheco (2015) destaca os Institutos federais de Educação como uma rede social. O que se pretende na instituição é resgatar o compartilhamento de laços humanos que vem se diluindo ao longo dos tempos, em uma estrutura onde todos compartilham o conhecimento e informações. O CRA é um lugar de convívio e troca de experiências de todos que fazem parte da instituição: alunos, professores, equipe de gestão e comunidade externa.

Os Institutos Federais de Educação carregam em sua história diversas lutas de classes sociais e governo, com a dualidade educacional. A dualidade constitui a nítida diferença da educação básica destinada aos filhos da elite e da classe trabalhadora. Antes, havia escolas de artífices, para qualificar a mão de obra de uma camada menos favorecida da população, que assim conseguiria estudar e trabalhar. Com as transformações governamentais em questão de políticas públicas, econômicas e educacionais, a Educação Profissional também foi se reestruturando, dando ênfase à lógica da instrução e ao treinamento de fábricas, que estavam em constante crescimento devido à indústria bélica.

Seguindo a lógica do crescimento de instituições de ensino profissional, a participação coletiva se fez necessária para combater a dualidade educacional. Para tanto, foi necessário a atuação de conjunto de profissionais da comunidade escolar, a fim de se alcançar o objetivo da educação de qualidade. Destacamos que é fundamental perceber que todos os profissionais da educação são potenciais agentes de aprendizagens significativas e valorizar suas atuações.

Considerando a prática profissional da pesquisadora evidenciou-se os princípios da educação nos Institutos Federais, salientando o CRA. A organização do setor é um espaço de prestação de serviços, mas também de troca de conhecimentos, potencializando o processo de ensino e aprendizagem dos seus sujeitos. Perceber o contexto histórico, social e cultural dos indivíduos que ali procuram o setor, é indispensável para suprir as necessidades e dúvidas que surgiram no atendimento. Os sujeitos envolvidos compartilham experiências intervindo nos diversos processos de ensino e aprendizagem.

Entende-se portanto, “que os profissionais desses institutos, responsáveis por formar para as necessidades sociais e alternativas tecnológicas, vivenciem as bases

educacionais da EPT para que se dediquem a empregá-las de maneira mais efetiva” (FERNANDES, 2018, p. 53). Para que isso ocorra, é necessário investir em capacitações, treinamentos para os servidores atuantes no instituto federal, formação essa de acordo com a realidade dos mesmos, para que realmente faça sentido na sua carreira e consolide a EPT.

Portanto, proporcionar qualificação para o quadro de profissionais atuantes dentro da instituição federal, efetivam as políticas e diretrizes de desenvolvimento de pessoal. Desta forma, o servidor está em constante aprendizado, aperfeiçoando seu trabalho e capacitando-se de múltiplos potenciais de colaboração na instituição.

Segundo Gatti e Barreto (2009) a formação como um contínuo ao longo da vida profissional, é um movimento que tenciona respostas aos diferentes desafios que emergem no início da carreira, no processo de desenvolvimento e na consolidação da experiência profissional. Nesta perspectiva, as atitudes e motivações dos profissionais tornam-se essenciais para as mudanças e inovações na prática profissional.

O projeto apresentado para a qualificação no final do primeiro ano de mestrado, colocava como sujeitos da pesquisa, apenas as chefias ou coordenação do setor CRA. A pesquisadora destaca que nos quatro anos anteriores ao ingresso no ProfEPT, atuou como chefe da Secretaria Acadêmica na instituição onde trabalha, percebendo a dificuldade de alguns colegas em realizar as formações que a instituição ofertava, bem como ofertar capacitações que chamasse a atenção desses colegas. Levando em consideração a banca examinadora e sugestões, fez-se necessário a inclusão de todos os profissionais que atuam na CRA, para participarem da pesquisa.

Contudo, ao dividir as perguntas do formulário da entrevista semiestruturada, colocando em um formulário online e enviando para todos os campi (questões que formariam um perfil do servidor e convidando para uma roda de conversa), a pesquisadora pode perceber que ficou difícil concretizar a ideia inicial de um ciclo de palestras. Teve pouca adesão nas respostas ao formulário e ainda alguns responderam que não queriam participar da próxima etapa. Por fim, entendeu-se que o resultado da pesquisa deveria trazer uma resposta a todos os profissionais da CRA, tanto daqueles que se disponibilizaram como daqueles que não quiseram participar.

Devido a trilha percorrida, repleta de leituras e reflexões a respeito da EPT,

educação, políticas públicas e profissionais que atuam nela, considerou-se criar um guia rápido, de fácil compreensão, com temas que ajudassem os servidores a se enxergarem como agentes educacionais na EPT.

Ainda, no Mestrado Profissional, para integralização do curso, o discente deve desenvolver um produto educativo para aplicar em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo (BRASIL, 2019a). No ProfEPT, esse produto deve estar focado na melhoria dos processos de ensino no contexto da EPT, tanto em seus ambientes formais quanto não formais (IFES, 2018).

Portanto, proporcionar o crescimento pessoal e profissional dos servidores da CRA, com base no compartilhamento de experiências, e intervindo através de um guia, apresentou-se como um dispositivo de consolidação dos pilares educacionais da Formação Integral e Trabalho como princípio educativo, destacando a categoria de técnicos administrativos em educação, que é abordado com menos frequência em pesquisas.

Implica inverter a relação situando o homem e todos os homens como sujeitos do seu devir. Esse é um processo coletivo, organizado, de busca prática de transformação das relações sociais desumanizadoras e, portanto, deseducativas. A consciência crítica é o primeiro elemento deste processo que permite perceber que é dentro destas velhas e adversas relações sociais que podemos construir outras relações, onde o trabalho se torne manifestação de vida e, portanto, educativo (FRIGOTTO, 2002, p. 14)

Frigotto destaca que todos os homens são sujeitos de sua própria transformação. Organizar uma metodologia de formação diferente para a prática educativa desses sujeitos da pesquisa trouxe um anseio da pesquisadora, de seu início profissional no serviço público e que os colegas pudessem se sentir contemplados nas pesquisas científicas.

Na sequência, a pesquisadora necessitou estruturar o presente trabalho nos seguintes tópicos: introdução, referencial teórico, caminhos metodológicos percorridos, resultados e discussões, produto educacional, considerações finais, referências e anexos.

A introdução traz a justificativa, relevância da pesquisa e aproximações de outras pesquisas com o tema do trabalho. Seguindo o referencial teórico, que conduziu o desenvolvimento deste trabalho. Para tanto, dividiu-se em três subseções na qual na primeira enfatizou-se as políticas públicas do governo federal que puderam proporcionar a interiorização do ensino público gratuito e de qualidade

devido a criação dos Institutos Federais e sua expansão. Na segunda subseção se relata o embasamento legal para o trabalho dos técnicos administrativos em educação e a relação do trabalho como princípio educativo no desempenho de suas tarefas. Já na terceira, traz o trabalho do setor Coordenação dos Registros Acadêmicos no Instituto Federal e sua importância na Educação Profissional e Tecnológica.

O caminho metodológico percorrido descreve o conjunto de atividades e procedimentos utilizados na pesquisa, a fim de permitir ao leitor compreender a trilha percorrida pela pesquisadora. Nos resultados e discussões, a autora traz os dados obtidos, discutindo com as bases teóricas do referencial em EPT. Já no produto educacional apresenta-se a sua elaboração, avaliação e validação do produto desenvolvido.

As considerações finais dão continuidade às discussões efetivadas, trazendo uma interpretação e conclusão da autora sobre as investigações sobre as contribuições e impactos do CRA na formação em EPT.

Espera-se que esse trabalho traga os resultados esperados e sua publicação contribua para que o programa se consolide como um caminho de excelência no fortalecimento de diversos profissionais, em especial, aqueles dedicados à EPT.

2 INTRODUÇÃO

A educação é uma área de conhecimento que possui muitos vieses de estudos, para atender às diversas demandas e características de cada sujeito e como este aprende. Utilizar a compreensão do funcionamento escolar e a construção coletiva de uma boa dinâmica das relações construídas nesse ambiente buscam caminhos para qualificar a educação e a cidadania, essencial para a formação dos estudantes nas relações entre toda a comunidade escolar.

As políticas públicas são meios de encontrar ajustes necessários para auxiliar a população e as políticas públicas educacionais não fogem a esta regra, sendo que seu objetivo principal é a melhoria da qualidade de ensino aprendizagem. Uma política importante para o impulso de melhorias é a implementação de decisões coletivas, sendo que a democracia nesse meio é fundamental para uma nova realidade de construção pedagógica, com a participação de todos os envolvidos na instituição escolar. As relações sociais de diálogo e consciência crítica são valorizadas para a concretização de um ensino de qualidade.

Durante séculos a escola carregou a dualidade de classes. As políticas públicas que surgem de demandas da camada menos favorecida da educação, sugerem a luta pelo fim deste embate e que a escola possa se reestruturar para que sejamos seres pensantes capazes de lutar por uma vida digna para todos.

Seguindo esta lógica de participação coletiva e construção de políticas públicas educacionais que tragam qualidade no ensino, em 2009 o Brasil passou pelo marco histórico do centenário da Educação Profissional e, para comemorar essa data, o governo nos anos anteriores, de 2003 a 2008, realizou um estudo para a consolidação da educação profissional, aliada a proposta de um novo currículo integrado de ensino básico e profissional, para que seus egressos tenham uma formação integral, tanto no sentido de conhecimento do mundo do trabalho, quanto ser social capaz de transformar sua realidade.

Em 2008, o governo federal através da Lei 11.892, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com o intuito de ofertar educação profissional e tecnológica formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional. Através do programa de expansão e interiorização das Universidades Federais e Institutos Federais tivemos a oportunidade da interiorização e acesso ao ensino público gratuito e de qualidade.

No Rio Grande do Sul foram criados três Institutos Federais. O Instituto Federal Sul-rio-grandense, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, hoje com 13 campi; o Instituto Riograndense, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Agrotécnica Federal de Sertão, atualmente com 17 campi e o Instituto Farroupilha, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete com 10 campi e um campus avançado.

Para os idealizadores do projeto dos Institutos Federais, o grande desafio era construir um projeto pedagógico capaz de formar cidadãos políticos comprometidos com a luta da desigualdade social, repensando a formação profissional integrada ao ser social e cultural.

Assim, todos os servidores que estão ali inseridos na prática do funcionamento da instituição, devem estar conscientes do seu papel como ser social. A percepção da estrutura social dentro do instituto retrata a ligação com a ética, a valorização das experiências e conhecimentos dos sujeitos que convivem ali.

O ensino aprendizagem não está restrito apenas a sala de aula, e as mudanças que estão ocorrendo se fazem necessárias para a qualificação dos servidores técnicos administrativos, tendo em vista que a educação dos discentes nas instituições de ensino passa por todos os setores, pois todos os sujeitos estão envolvidos na formação do ser social.

A minha aproximação com a pesquisa, se refere a minha atuação profissional, como servidora pública de uma instituição de ensino superior, na Secretaria Acadêmica. Como parte integrante de uma instituição de ensino e com formação acadêmica na licenciatura, busco no dia a dia auxiliar no processo de educação dos usuários do serviço do qual faço parte. O referido setor é fundamental nas instituições, pois trata de toda a vida acadêmica dos discentes, desde seu ingresso até a formatura.

Para realizar a pesquisa científica necessita ter uma finalidade e contribuir para trazer melhorias e qualidade de vida para a sociedade. Para realizar a pesquisa, o sujeito deve estar inserido no tema escolhido, pois a mesma sofrerá influência do meio, trazendo suas memórias e experiências para o trabalho.

Portanto, acredito que demonstrar as contribuições e impactos do setor de Coordenação de Registros Acadêmicos para a Instituição e dos compromissos na

formação humana integral dos estudantes do Ensino Médio Integrado, proporcionando o aprimoramento pessoal e profissional desses sujeitos, com base no compartilhamento de conhecimentos, experiências e intervenções na realidade vivenciada, apresenta-se como um dispositivo de reforço e concretização dos pilares educacionais da EPT.

Assim como busquei novos conhecimentos e melhorias no meu espaço de atuação, pretendo que a minha pesquisa traga a relevância para a comunidade do IFFAR, trazendo a articulação entre ensino e pesquisa, e contribuindo para o processo de formação desses profissionais.

2.1 APROXIMAÇÕES COM O TEMA DA PESQUISA

Devido o meu interesse no tema da pesquisa no que se refere a importância e impactos da CRA para os Institutos Federais e suas contribuições para as práticas em EPT, se fez necessário pesquisar trabalhos e produtos relacionados com o tema proposto, com o objetivo de obter conhecimentos sobre trabalhos publicados em âmbito nacional do ProfEPT. O programa ProfEPT é organizado em rede nacional, sendo ofertado em todos os estados brasileiros, com 40 instituições associadas.

Na página do programa, podemos realizar a consulta das produções de todas as instituições associadas. Primeiramente realizei a busca desde seu início em 2018 até o ano de 2023. Utilizei como descritores as palavras “registros acadêmicos” e o resultado foi 0 (zero). Posteriormente pesquisei a palavra “servidores” e encontrei 25 dissertações entre o ano de 2018 a 2023, sendo que 21 estavam relacionadas com capacitações destinadas aos servidores dos Institutos Federais.

Abaixo o quadro com a compilação dos dados das dissertações com temas relacionados a minha pesquisa:

Quadro 1: Estado do conhecimento sobre a formação de servidores nos Institutos Federais no Brasil (Programa PROFEPT)

DADOS GERAIS	RESUMO
Dissertação: FUI DESIGNADO FISCAL DE CONTRATOS, E AGORA? A FORMAÇÃO INTEGRAL DE SERVIDORES NO ÂMBITO DA FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS NO IFRJ – CAMPUS PARACAMBI	A dissertação e o produto estavam com acesso restrito, não permitindo que pudesse ler. A aproximação com o tema se refere à formação sobre fiscalização de contratos como público alvo, os

<p>Autor: ANTONIO EDUARDO SEABRA DA SILVA</p> <p>Ano: 2023</p> <p>Produto Educacional: FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS TERCEIRIZADOS NA PERSPECTIVA OMNILATERAL</p> <p>PROFEPT - IFRJ -</p>	<p>servidores dos Institutos Federais e o princípio da Omnilateralidade.</p>
<p>Dissertação: PREVENÇÃO À EVASÃO ESCOLAR NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO IFRS - CAMPUS VIAMÃO/RS</p> <p>Autor: LEDA MARIA PEREIRA DA SILVEIRA</p> <p>Ano: 2023</p> <p>Produto Educacional: GUIA PARA OS SERVIDORES: EM BUSCA DA PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES " O QUE PODEMOS FAZER?"</p> <p>Palavras Chaves: Prevenção da Evasão. Educação Profissional e Tecnológica. Curso Técnico Subsequente. Permanência e Êxito. Instituto Federal.</p> <p>PROFEPT - IFRS -</p>	<p>A pesquisa teve como objetivo geral investigar os motivos da evasão dos cursos subsequentes em Educação Profissional Tecnológica (EPT) do Campus Viamão/RS do IFRS e construir alternativas para minimizá-la na instituição, considerando as ações dos servidores.</p> <p>Para a coleta de dados foram aplicados questionários online aos alunos evadidos participantes da pesquisa e entrevistas semiestruturadas com os coordenadores de cursos e técnicos administrativos em educação (TAE).</p> <p>Na análise de dados por parte dos discentes foi possível verificar os motivos da evasão deles, como falta de tempo para estudar, a dificuldade de conciliar estudo e trabalho, a dificuldade financeira e a dificuldade de transporte. Na questão dos servidores, emergiram os fatos: relação a divulgação do curso, perfil do egresso, repensar o curso, estratégias de acolhimentos e políticas públicas.</p> <p>O guia construído durante a pesquisa serviu para auxiliar os servidores a refletir sobre o acolhimento discente, tentando minimizar alguns dos motivos que levavam os estudantes a desistir dos cursos.</p>
<p>Dissertação: CONHECER PARA INCLUIR: UMA PROPOSTA FORMATIVA SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) PARA SERVIDORES DO IFMS</p>	<p>O estudo destaca o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e teve como objetivo geral: compreender como estava a inclusão escolar de estudantes com TEA no IFMS, campi</p>

<p>Autor: GUSTAVO MEDINA ARAUJO</p> <p>Ano: 2023</p> <p>Produto Educacional: CONHECER PARA INCLUIR: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO CONTEXTO ESCOLAR</p> <p>Palavras Chaves: Inclusão escolar;Autismo;TEA;Curso livre;Educação Profissional e Tecnológica</p> <p>PROFEPT - IFMS -</p>	<p>Campo Grande e Três Lagoas, bem como desenvolver e avaliar um curso de formação on-line sobre TEA na perspectiva da inclusão escolar, no âmbito da EPT, para servidores do IFMS. O fato de não haver profissionais da educação especial poderia auxiliar nas dificuldades dos estudantes.</p> <p>Como resultado da pesquisa, o produto educacional foi um curso on-line de 30 horas na plataforma Moodle. O curso contém em seu escopo estudos sobre o TEA, inclusão escolar e história e política dos Institutos Federais. O estudo mostra que o curso livre foi eficiente para aquisição do conhecimento e para momentos de reflexão e debates sobre a temática.</p>
<p>Dissertação: GESTÃO DEMOCRÁTICA COM PARTICIPAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: CONCEPÇÃO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CAMPUS JACAREZINHO</p> <p>Autor: CLAUDIA DAS GRACAS CANDIDO</p> <p>Ano: 2023</p> <p>Produto Educacional: GESTÃO DEMOCRÁTICA COM PARTICIPAÇÃO COLETIVA NA ESCOLA PÚBLICA: CONCEITOS, PRINCÍPIOS E VALORES</p> <p>Palavras Chaves: Gestão democrática participativa;Formação humana integral;Educação Profissional e Tecnológica;Instituto Federal</p> <p>PROFEPT - IFPR -</p>	<p>O estudo trata sobre a Gestão Democrática na escola, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica. A participação coletiva se faz necessária frente aos novos tempos. Com a criação dos Ifs, a problemática foi de entender qual a concepção dos servidores do Instituto Federal do Paraná campus Jacarezinho sobre a gestão democrática com participação do campus.</p> <p>A conclusão do trabalho foi que na concepção dos servidores a gestão democrático-participativa ocorre de forma parcial, pois mesmo tendo vários mecanismos de participação coletiva efetivados na rotina dos servidores há uma estrutura burocrática com forte hierarquização e poder das funções para as tomadas de decisões.</p> <p>O produto educacional foi um e-book, podendo contribuir com a reflexão, aprofundamento teórico e com a valorização dos profissionais da escola pública.</p>
<p>Dissertação: A FORMAÇÃO DE</p>	<p>A pesquisa trata sobre a formação</p>

<p>SERVIDORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM DEBATE: UMA PROPOSTA A PARTIR DA PLATAFORMA MOODLE</p> <p>Autor: JÉSSICA REIS MARINHO</p> <p>Ano: 2021</p> <p>Produto Educacional:INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA EPT NO BRASIL E SUAS BASES CONCEITUAIS</p> <p>Palavras Chaves: Educação Profissional e Tecnológica. Formação de educadores para a EPT. ProfEPT. IFAM.</p> <p>PROFEPT - IFAM -</p>	<p>de servidores para a atuação na educação profissional e tecnológica (EPT) enquanto política pública socialmente referenciada, uma vez que a formação de educadores para a atuação na área ainda constitui um desafio à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Tem como objetivo investigar de que maneira o IFAM tem proporcionado experiências formativas em EPT aos seus servidores, sendo uma pesquisa qualitativa.</p> <p>A formação proporcionou uma reflexão na perspectiva dos servidores enquanto agentes contribuidores da história da EPT e aplicar os seus conhecimentos sobre as bases conceituais na sua atividade laboral.</p>
<p>Dissertação: CURSO ONLINE DE ORÇAMENTO PÚBLICO PARA OS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO FEDERAL</p> <p>Autor: JULIANA NOVO PACCOLA</p> <p>Ano: 2021</p> <p>Produto Educacional:CURSO ONLINE DE ORÇAMENTO PÚBLICO PARA OS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO FEDERAL</p> <p>Palavras Chaves: Educação a distância. Curso online. Orçamento público.</p> <p>PROFEPT - IFSC -</p>	<p>O estudo foi destinado a desenvolver um curso online na plataforma Moodle, destinado aos servidores Técnico Administrativos em Educação (TAEs) que atuam na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sobre orçamento público.</p> <p>A pesquisa coletou dados através de um questionário aplicado com o apoio da ferramenta de formulários do Google Forms. O questionário subsidiou dados para a criação do curso, bem como entendeu o grau de interesse dos servidores Técnico-Administrativos no assunto e as dúvidas existentes</p>
<p>Dissertação: LEGISLAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: FORMAÇÃO SOBRE O PLANO DE CARREIRA DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO COLÉGIO PEDRO II</p>	<p>Os servidores técnico-administrativos em Educação federais possuem o no Plano de Carreiras dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), instituído pela Lei nº 11.091/2005. Apesar de todos fazerem</p>

<p>Autor: TAIANNE FLAUBERT OLIVEIRA DE SOUZA</p> <p>Ano: 2021</p> <p>Produto Educacional: POR DENTRO DO PLANO DE CARREIRA DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - PCCTAE</p> <p>Palavras Chaves: Legislação profissional; Educação profissional e tecnológica; Plano de carreira; Colégio Pedro II; Lei nº 11.901/2005; Técnicos-Administrativos em Educação..</p> <p>PROFEPT - IFRJ-</p>	<p>parte da carreira, ainda encontramos servidores que desconhecem a legislação.</p> <p>O estudo teve por objetivo discutir a realidade do plano de carreira e desenvolver um material didático para este grupo de servidores.</p> <p>O material desenvolvido foi um manual, do tipo e-book, destinado aos servidores técnico-administrativos do CPII.</p> <p>Com a aplicação do produto foi possível promover um mecanismo de conhecimento e apropriação sobre o PCCTAE para ser disponibilizado aos recém e atuais servidores, e estes se sintam valorizados por uma formação profissional omnilateral e emancipadora.</p>
<p>Dissertação: AFETIVIDADE NO CONTEXTO EDUCACIONAL: A ATUAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICOS NA CONSTRUÇÃO DA AFETIVIDADE NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA</p> <p>Autor: MADELON ARAUJO NASCIMENTO</p> <p>Ano: 2021</p> <p>Produto Educacional: A AFETIVIDADE COMO LENTE DE HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO NO CONTEXTO EDUCACIONAL. INSPIRAÇÕES, REFLEXÕES E AÇÕES</p> <p>Palavras Chaves: Afetividade; Relações Humanas; Educação Profissional e Tecnológica</p> <p>PROFEPT - IFB-</p>	<p>A pesquisa foi desenvolvida e apresentada em formato de artigo. O estudo buscou investigar a questão da afetividade nos espaços educativos de escuta aos estudantes e aos seus demais membros que atuam no Ensino Médio Integrado (EMI) do IFB Campus Brasília. Procurou-se analisar como a afetividade permeia as estratégias utilizadas pelos servidores técnicos no acolhimento é favorecida no processo das suas relações humanas.</p> <p>O produto educacional desenvolvido foi um e-book sobre as práticas afetivas e acolhimento baseado na realidade da comunidade pesquisada.</p> <p>A conclusão do estudo demonstrou que aspectos ligados à afetividade foram determinantes para a construção do sentido do trabalho e para a qualidade das relações humanas no contexto educacional.</p>
<p>Dissertação: A CONSCIÊNCIA DO DOCENTE QUE ATUA NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA SOBRE CURRÍCULO INTEGRADO E SUAS</p>	<p>A dissertação e o produto estavam com acesso restrito, não permitindo que pudesse ler.</p> <p>A aproximação com o tema se</p>

<p>BASES LEGAIS E CONCEITUAIS</p> <p>Autor: TAIGRA BIASI DONADEL</p> <p>Ano: 2021</p> <p>Produto Educacional:FORMAÇÃO CONTINUADA PARA SERVIDORES DO IFFAR – CURRÍCULO INTEGRADO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA EPT</p> <p>PROFEPT - IFFAR-</p>	<p>refere à formação de servidores sobre as bases da EPT.</p>
<p>Dissertação: ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE COMPRAS PÚBLICAS PARA SERVIDORES DO IFRS</p> <p>Autor: FLAVIO WERLE DE CAMARGO</p> <p>Ano: 2021</p> <p>Produto Educacional: GUIA DE COMPRAS DO IFRS</p> <p>Palavras Chaves: Compras Públicas;Licitação;Guia;Educação Profissional e Tecnológica</p> <p>PROFEPT - IFRS-</p>	<p>O objetivo desta pesquisa foi identificar e conceituar os conhecimentos básicos, relacionados à área de compras públicas, necessários aos servidores IFRS, iniciantes na área de licitações e requisitantes de material e serviço.</p> <p>A justificativa para o trabalho se dá pela necessidade dos servidores de gerenciar os recursos financeiros com eficácia e ainda investigar as dificuldades na área das licitações.</p> <p>O produto educacional desenvolvido foi um guia de compras, usado como ferramenta de auxílio para consulta às legislações e bibliografia disponível.</p> <p>O guia alcançou o objetivo de ajudar os servidores na rotina de trabalho.</p>
<p>Dissertação: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA SERVIDORES DOS INSTITUTOS FEDERAIS</p> <p>Autor: JOÃO FREDSON DA SILVA</p> <p>Ano: 2021</p> <p>Produto Educacional:EPT NO BRASIL: PRAZER EM CONHECÊ-LA!</p> <p>Palavras Chaves: História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil;Institutos Federais;Pesquisas Interventivas;Teoria Histórico-Crítica;Curso de formação</p>	<p>A criação dos Institutos Federais no Brasil em 2008 proporcionou a expansão e interiorização da Educação Profissional e Tecnológica. Assim, proporcionado demanda de profissionais para atuarem nos campi.</p> <p>O objetivo da pesquisa foi promover uma intervenção, de natureza pedagógica, por meio de um curso de formação sobre a trajetória da EPT no Brasil, com ênfase nos Institutos Federais, para os servidores do IFRN - Campus Mossoró.</p> <p>O produto educacional criado foi um guia resgatando a história da EPT no Brasil, contribuindo para a formação profissional dos servidores e que os mesmos possam se sentir</p>

<p>PROFEPT - IFRN-</p>	<p>parte importante da construção histórica.</p>
<p>Dissertação: CONTRIBUIÇÕES DOS SERVIDORES TÉCNICOS PARA A FORMAÇÃO OMNILATERAL DOS DISCENTES: O CASO DO CAMPUS JEQUIÉ, DO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA</p> <p>Autor: ELIANA DE QUEIROZ JARDIM</p> <p>Ano: 2020</p> <p>Produto Educacional: O BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA</p> <p>Palavras Chaves: Formação discente; Educação profissional e Tecnológica; Servidores técnico-administrativos em educação</p> <p>PROFEPT - IFBA-</p>	<p>O trabalho não possui divulgação autorizada, por isso consegui apenas ler o resumo e o produto educacional.</p> <p>O trabalho teve como objetivo discutir as potenciais contribuições dos Servidores Técnico-Administrativos da Educação - TAEs, do Instituto Federal da Bahia - IFBA, Campus Jequié, para a formação omnilateral dos discentes.</p> <p>Para alcançar o objetivo proposto, a pesquisadora resgatou a história da EPT, bem como os princípios educativos dos Institutos Federais. O estudo de caso dos servidores de um campus específico, que podem contribuir ativamente na educação dos discentes.</p> <p>O produto educacional resultou em um blog, compilando textos históricos, vídeos e poemas que ajudam o servidor a conhecer a história dos Ifes e as bases conceituais.</p>
<p>Dissertação: CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA OS SERVIDORES DO IFMT: UMA PROPOSTA PARA FOMENTAR A CONCRETIZAÇÃO DA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL</p> <p>Autor: MARIANA TEREZA DA SILVA SCARDINI BARROS</p> <p>Ano: 2020</p> <p>Produto Educacional: PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA NOVOS SERVIDORES</p> <p>Palavras Chaves: Educação Profissional e Tecnológica; Formação Humana Integral; Capacitação; Programas de Iniciação no Serviço; Produto</p>	<p>O trabalho tem como objetivo propor uma estratégia para capacitação em Educação Profissional e Tecnológica aos servidores do IFMT, recém- empossados, a fim de que possam conhecer e refletir sobre os princípios que subsidiam a formação humana integral do cidadão trabalhador. Os novos profissionais nem sempre conhecem e compreendem as concepções e diretrizes que embasam os objetivos institucionais da Rede Federal, o que pode gerar uma visão equivocada e reducionista da Educação Profissional e Tecnológica.</p> <p>O produto educacional desenvolvido foi uma capacitação para os servidores ingressantes adquiram o conhecimento sobre a formação humana integral, um dos princípios da EPT, assim, contribuindo para a</p>

<p>Educacional</p> <p>PROFEPT - IFMT-</p>	<p>educação nas atividades laborais.</p>
<p>Dissertação: O PROCESSO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E INTEGRAÇÃO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - CAMPUS CRUZEIRO DO SUL</p> <p>Autor: FRANCISLENE ROSAS DA SILVA</p> <p>Ano: 2020</p> <p>Produto Educacional: GUIA DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE – CAMPUS CRUZEIRO DO SUL</p> <p>Palavras Chaves: Cultura Organizacional; Identidade Institucional; Trabalho Docente; Educação Profissional e Tecnológica; Produto Educacional</p> <p>PROFEPT - IFAC-</p>	<p>Este estudo problematiza os processos referente às ações de Acolhimento e Integração Institucional dos Servidores do Instituto Federal do Acre–Campus Cruzeiro do Sul. Os novos servidores sentem-se acolhidos quando apresentados o guia produzido, apontando os limites, desafios e potencialidades da gestão e cultura organizacional. A proposta do produto educacional foi o acolhimento pelas equipes de gestão educacional e o segundo momento uma proposta de integração aos servidores.</p> <p>Com base nos resultados da pesquisa foi possível concluir que: i) A complexidade da organização do trabalho docente nos IFs com a verticalização do ensino ocasiona a intensificação da jornada de trabalho é um desafio da formação continuada para o trabalho docente. ii) O conhecimento da cultura organizacional garante ao servidor melhor adaptação na instituição, bem como êxito nas atividades educacionais. iii) Os servidores que atuam na EBTT vivenciam situações de dificuldades e desafios logo que iniciam a carreira.</p>
<p>Dissertação: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E CURRÍCULO INTEGRADO: LIMITES E POSSIBILIDADES NO CAMPUS RURAL DE MARABÁ/IFPA</p> <p>Autor: CELMA ROCHA SILVA</p> <p>Ano: 2020</p> <p>Produto Educacional: OFICINAS PEDAGÓGICAS DE FORMAÇÃO DE SERVIDORES DO CAMPUS RURAL DE MARABÁ</p>	<p>O trabalho apresentado em formato de artigo discute sobre as práticas interdisciplinares no Campus Rural de Marabá no sentido de levantar os limites e possibilidades e suas implicações no processo de desenvolvimento do currículo integrado.</p> <p>O resultado do trabalho apresenta lacunas na compreensão tanto do currículo integrado quanto das práticas interdisciplinares. O produto educacional proposto foi uma oficina de formação de servidores com os temas elencados que estes</p>

<p>Palavras Chaves: Currículo; Integrado; Práticas Interdisciplinares; Formação docente</p> <p>PROFEPT - IFPA-</p>	<p>apresentaram maiores dificuldades de compreensão, assim, tento esclarecimentos e entender o currículo integrado nos Institutos Federais.</p>
<p>Dissertação: O PLANEJAMENTO DA CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES NO IFRS: UM ESTUDO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</p> <p>Autor: ANGELA MARIN</p> <p>Ano: 2020</p> <p>Produto Educacional: GUIA DE PLANEJAMENTO DA CAPACITAÇÃO DO IFRS: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DE SERVIDORES</p> <p>Palavras Chaves: Capacitação de servidores; Educação Profissional e Tecnológica; Formação integral; Capacitação pela omnilateralidade; Competência como práxis</p> <p>PROFEPT - IFRS-</p>	<p>O governo federal possui o Decreto 9.991/2019 - Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas-PNDP, visando a qualidade no serviço público.</p> <p>Para garantir a qualidade da educação ofertada pelo IFRS, faz-se necessário aprimorar constantemente, por meio da capacitação, os conhecimentos dos seus servidores para o exercício de suas atividades. Esta pesquisa teve por objetivo geral investigar como ocorre e como pode ser aprimorado o planejamento das ações de capacitação no IFRS, em uma perspectiva de formação integral, à luz da legislação e normativas internas vigentes e dos preceitos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).</p> <p>O Produto Educacional construído foi denominado de “Guia de planejamento da capacitação do IFRS: uma proposta de formação integral de servidores”, voltado para o planejamento das ações de capacitação no IFRS, contendo informações consideradas relevantes para esse processo, as normativas federais e internas que regem o tema e uma proposta metodológica de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoal com base nos preceitos da EPT.</p>
<p>Dissertação: COMISSÃO DISCIPLINAR DISCENTE: FORMAÇÃO DE SERVIDORES E CONSTRUÇÃO DE SABERES COM UMA ABORDAGEM EDUCATIVA NO IFFAR</p> <p>Autor: ALESSANDRA MEDIANEIRA VARGAS DA SILVA</p> <p>Ano: 2020</p>	<p>O objetivo geral da pesquisa é proporcionar espaços de formação permanente para as comissões disciplinares discentes do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) com vistas a qualificação do Processo Disciplinar discente com uma abordagem educativa enquanto instituição de ensino. A Comissão Disciplinar é geralmente composta por</p>

<p>Produto Educacional: GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DAS COMISSÕES DISCIPLINARES DISCENTES DO IFFAR</p> <p>Palavras Chaves: Formação.; Adolescente; Conflitos</p> <p>PROFEPT - IFFAR-</p>	<p>representantes dos diferentes segmentos das instituições e tem como função apurar e analisar os fatos apresentados no decorrer do processo.</p> <p>Para dar conta dos processos instaurados, dada à natureza desses, a Comissão Disciplinar necessita lançar mão de diferentes saberes que auxiliam na condução e na tomada de decisões visando a um trabalho mais efetivo e adequado. Dentre estes saberes, estão aqueles relacionados às questões técnicas e legais, no entanto, haja vistas a diversidade de formação dos componentes das Comissões Disciplinares acredita-se que eles necessitem de formação e de orientações específicas no que concerne às questões técnicas e legais. Como resultados da pesquisa, a maioria dos pesquisados considera importante ter estes espaços de formação permanentes que proporcionem a troca de ideias e a construção de saberes.</p> <p>Conclui-se que é preciso pensar a formação dos membros a partir de um conjunto de saberes que os capacite a atuação numa perspectiva educativa, para que o aluno tenha uma educação cidadã com consciência de seus atos e de suas consequências. Como produto educacional constituiu-se um “Guia de Orientação para a Formação das Comissões Disciplinares Discentes do IFFar”, construído a partir de uma Formação Presencial para as Comissões Disciplinares Discentes do IFFar e de um conjunto de perguntas/dúvidas recorrentes aos processos disciplinares discentes.</p>
<p>Dissertação: PROJETO CINE CAMPUS: O CINEMA DENTRO DO IFFAR SÃO BORJA PROMOVENDO A EDUCAÇÃO, O DEBATE E A INTEGRAÇÃO ENTRE SERVIDORES E ALUNOS</p> <p>Autor: ANTONIO CÂNDIDO SILVA DA</p>	<p>Este estudo buscou apresentar os procedimentos técnicos e pedagógicos necessários à implantação do Projeto Cine Campus, que exhibe filmes e depois realiza um debate com a plateia, contribuindo para a compreensão de filmes no ambiente</p>

<p>SILVA</p> <p>Ano: 2019</p> <p>Produto Educacional:UM CINEMA NA ESCOLA- UM MANUAL PRÁTICO PARA A CRIAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE CINEMA NA ESCOLA</p> <p>Palavras Chaves: Cinema, Debate. Andaimagem, Ensino Médio Integrado</p> <p>PROFEPT - IFFAR-</p>	<p>escolar.</p> <p>Com base na pesquisa foram produzidos dois produtos educacionais, o primeiro, um manual de como realizar um projeto semelhante ao cine campus em qualquer instituição de ensino, e um segundo, um aplicativo com dois “Quizzes” sobre cinema e acesso ao site do projeto.</p> <p>Concluiu-se que o projeto de cinema pode gerar benefícios aos alunos instigando-os tanto na produção para pesquisa e ensino, quanto na sua relação com a extensão, facilitando a compreensão dos filmes. Outro ponto positivo do produto é proporcionar a comunidade externa a exibição de filmes e que possam compreender a história que foi contada, apreciando a cultura.</p>
<p>Dissertação: CAMINHOS DE AMBIENTAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES DO IFRS</p> <p>Autor: GINA MIKOWAISKI (IFRS)</p> <p>Ano: 2019</p> <p>Produto Educacional: AMBIENTAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES: O PROGRAMA PASSO A PASSO</p> <p>Palavras Chaves:Gestão;Cultura organizacional;Socialização;Ambientação;Educação Profissional e Tecnológica</p> <p>PROFEPT - IFRS-</p>	<p>Devido a expansão da Rede Federal nos últimos anos, vivenciamos a abertura de vagas e ingresso de um universo de novos servidores nos Institutos Federais (IFs).</p> <p>Esta pesquisa considerou a importância do desenvolvimento de ações que promovam o comprometimento dos servidores com a instituição desde os primeiros contatos. O trabalho buscou a organização do processo de ambientação e socialização destes servidores de forma a torná-los membros atuantes e integrados, cientes de suas responsabilidades e engajados no cumprimento da missão institucional.</p> <p>Foram elaborados dois produtos educacionais em forma de material textual, como um guia passo a passo.</p> <p>Conclui-se que a inserção de um novo servidor na instituição requer tempo e empenho de todos, para que na etapa da aprendizagem sobre a cultura e funcionamento organizacional,a pessoa possa se sentir “parte integrante” da instituição.</p>

	<p>Quando o servidor sente que pertence ao grupo, apresenta maior comprometimento e também maiores chances de se manter participativo e engajado, contribuindo para um exercício profissional qualificado.</p>
<p>Dissertação: A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA FRENTE À NECESSIDADE DA MANUTENÇÃO E FIXAÇÃO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA NOS CAMPI DO INTERIOR, SUAS CONDICIONANTES E PERSPECTIVAS – 2009-2018</p> <p>Autor: RICARDO DOS SANTOS ANDRADE</p> <p>Ano: 2019</p> <p>Produto Educacional: CARTILHA DO SERVIDOR</p> <p>PROFEPT - IFBA-</p>	<p>A dissertação e o produto estavam com acesso restrito, não permitindo que pudesse ler.</p> <p>A aproximação com o tema se refere à formação de servidores, para manutenção e fidelidade dos mesmos em campi do interior da Bahia.</p>
<p>Dissertação: APORTE PARA A EDUCAÇÃO OMNILATERAL: UMA PROPOSTA PARA O ACOLHIMENTO FUNCIONAL DE SERVIDORES PÚBLICOS INGRESSANTES NO IFSUL, CAMPUS SAPIRANGA</p> <p>Autor: GRAZIELA C.</p> <p>Ano: 2019</p> <p>Produto Educacional: O GUIA DO SERVIDOR INGRESSANTE NO IFSUL CÂMPUS SAPIRANGA</p> <p>Palavras Chaves: Educação omnilateral; socialização organizacional; acolhimento funcional</p> <p>PROFEPT - IFSUL-</p>	<p>A pesquisa propôs colaborar com a efetivação da educação omnilateral, ao fomentar a reflexão sobre o favorecimento de condições adequadas de trabalho para os profissionais envolvidos, um dos desafios para que esse tipo de formação se concretize.</p> <p>Foi proposto um guia de acolhimento funcional – O Guia do Ingressante – com intuito de auxiliar a socialização dos profissionais recém nomeados.</p> <p>Os resultados demonstraram que a proposta foi qualificada como uma importante fonte de informações sobre a vida funcional, além de ser um instrumento pertinente e viável de ser aplicado para o acolhimento de novos servidores à instituição.</p>

Fonte: <https://profepit.ifes.edu.br/> adaptado pela autora

A minha linha de pesquisa está relacionada à Organização e Memórias da Educação Profissional e Tecnológica, por isso, ao ler as dissertações, chama a atenção o resgate histórico presente nos trabalhos.

As dissertações lidas, de uma forma geral, trouxeram temas de pesquisa que tratam do interesse desta pesquisadora. Os produtos educacionais resultantes das pesquisas foram formações destinadas a servidores de um modo geral, tanto de docentes como de técnicos administrativos, com temas de interesse de pesquisa dos seus autores. A pesquisadora deste trabalho, após realizar a coleta de dados verificou que o melhor caminho a seguir seria organizar uma formação destinada aos servidores da CRA. Assim como a pesquisa precisa ter uma contribuição para a sociedade, precisa estar ligada ao seu autor para que possa ter significado tanto para a sociedade quanto para o pesquisador.

No estudo de Araújo (2023) o principal tema foi o Transtorno de Espectro Autista (TEA). Ao propor a formação para os servidores, além de expor esclarecimentos sobre o TEA e a inclusão, o autor trouxe um pouco da construção histórica e política dos Institutos Federais, importante para proporcionar a relação com o currículo integrado e a formação dos egressos destas instituições.

Marinho (2021) trata o Instituto Federal como uma política pública educacional, e com a ampliação e consolidação no Brasil tivemos o ingresso de um número grande de servidores. A importância da construção histórica e política que embasaram a criação dos Institutos Federais, bem como os pilares educacionais da instituição baseiam o tema de formação para os servidores, tanto de docentes e de técnicos administrativos em educação, para que os mesmos possam refletir sobre suas práticas laborais.

Seguindo o olhar sobre as dissertações que trazem o resgate histórico dos Institutos Federais, Silva (2021) trouxe na sua pesquisa uma intervenção, de natureza pedagógica, por meio de um curso de formação sobre a trajetória da EPT no Brasil. Em seu produto educacional que foi um guia, os servidores puderam conhecer a história da EPT bem como se sentir parte da mesma. Assim como Jardim (2020), desenvolveu seu trabalho focado em um campus do Instituto Federal na Bahia. O objetivo principal da autora era o resgate histórico da EPT e os princípios educativos que norteiam a educação nos Institutos Federais. No seu produto educacional reuniu diversos materiais como vídeos, poemas, textos

explicativos em um blog, trazendo esclarecimentos sobre os temas elencados durante a pesquisa.

Outro fator importante destacado nas dissertações que carregam um pouco da história da EPT é o tema do acolhimento de novos servidores. No trabalho de Silva (2020) o assunto escolhido foi a gestão e cultura organizacional. Para tanto, a pesquisadora propôs a formação de servidores, docentes e técnicos administrativos em educação, sobre a verticalização do ensino, garantindo ao novo servidor o conhecimento sobre a organização da instituição e se sentindo parte dela. Já na pesquisa proposta por Marin (2020) traz como organizar uma formação e capacitação, embasado na legislação vigente, visando o desenvolvimento de pessoal e os pilares da EPT. Outro destaque da formação para novos servidores é o trabalho de Mikowaiski (2019), buscando a socialização e integração desses membros na instituição. Ao se sentir valorizado e parte da comunidade, o novo servidor participa e contribui para um processo educativo de qualidade.

Seguindo a leitura das dissertações, destaco o trabalho de Cândido (2023) que traz a gestão democrática nos Institutos Federais, o tema da pesquisa também serviu de assunto para o ebook construído, assim os servidores puderam contribuir com suas reflexões acerca do assunto. Mesmo tendo suas participações nas decisões, conseguiram visualizar fragilidades nesse processo, com a estrutura hierarquizada e forte na tomada de decisões.

Diante das revisões e leituras realizadas, percebe-se que existem várias pesquisas voltadas para a formação de servidores. Entretanto, não encontrei nenhum estudo com o foco dessa pesquisa, ou seja, as contribuições do setor de Coordenação de Registros Acadêmicos para a formação na Educação Profissional e Tecnológica. Assim, este trabalho elucida a importância do setor bem como os impactos que a atuação dos servidores ali lotados fazem na EPT e seus usuários. Espero que este trabalho possa resgatar memórias e valorizar esse espaço, bem como colaborar para a consolidação da Instituição.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa científica exige um referencial teórico, baseado em produções de autores que se dedicaram anteriormente ao tema em investigação.

Para Severino (2016): “expor os referenciais teórico-metodológicos, ou seja, os instrumentos lógico-categoriais nos quais se apoia para conduzir o trabalho investigativo e o raciocínio.”

A seguir são apresentados os conceitos que nortearam esta investigação.

3.1 Políticas Públicas em Educação Profissional e Tecnológica- Criação dos Institutos Federais e o compromisso com a educação

Atualmente podemos visualizar diversas organizações estruturadas que chamamos de comunidades. Diversas comunidades reunidas formam a sociedade. A sociedade apresenta diversas classes com diferentes sujeitos inseridos nelas convivendo com as diferenças de idade, gênero, estado civil, escolaridade, profissão e rendimentos, religião, bem como ideias, valores e atuação dentro dessa sociedade. Com tanta diferença entre os sujeitos, podem ocorrer conflitos e para amenizar os conflitos existentes, os governantes encontraram nas políticas públicas a solução.

O termo políticas públicas pode trazer incertezas, pois a maioria das pessoas relaciona com determinados partidos. Porém o termo política é usado porque é algo direcionado ao povo. Maldaner (2016) traz em sua pesquisa sobre políticas públicas, o termo política vem do grego *politeía* e significa procedimentos, e público do latim (*publicus*) que vem do povo, então podemos afirmar que a política são atos dos governantes para a solução de conflitos do povo. Portanto, políticas públicas são as ações selecionadas para decisões implementadas na sociedade.

As políticas públicas envolvem decisões e atividades políticas. Deve-se ressaltar o conceito de política pública, pois a mesma são decisões estratégicas de governantes, que necessitam de ações para se colocar em prática. As decisões políticas são escolhas dentro de algumas alternativas para uma finalidade. As ações, decisões e políticas públicas dependem de atores. Todos eles possuem a hierarquia para a tomada de posição.

A autora Höfling (2001,p.38) destaca: “o processo de definição de políticas públicas para uma sociedade reflete os conflitos de interesse e os arranjos feitos nas esferas de poder que perpassam as instituições do Estado e da sociedade como um todo”. Isso deixa claro, que as demandas de políticas chegam até o governo pelos grupos que possuem influência e poder na sociedade. Estes mesmos grupos apresentam as ideias, teorias ou ajudam na produção de ações para a resolução de conflitos, que na maioria das vezes, não é o ideal para o grupo de destino, mas beneficia o grupo que propôs.

Nosso contexto social mostra que as políticas públicas direcionadas para a área da educação estão sendo discutidas por grupos mundiais para manter as relações de poder que vivemos. O ideal é que as discussões e ideais para a criação de políticas voltadas para o contexto escolar seja formulado por quem vivencia as práticas educativas, ou seja, toda a comunidade escolar, professores, servidores, alunos, pais e direção. Além de discutir as ações, deve-se considerar as ações colocadas em prática, pois é nesse momento que se verifica se a política funciona ou não.

Conforme Höfling:

Um dos elementos importantes nesse processo - hoje insistentemente incorporado na análise das políticas públicas - diz respeito aos fatores culturais, àqueles que historicamente vão construindo processos diferenciados de representações, de aceitação, de rejeição, de incorporação das conquistas sociais por parte de determinada sociedade. (2001, p.39).

Ao criar ações de políticas públicas é importante ressaltar as diferenças culturais, geográficas e históricas da sociedade, por isso é um ponto que se deve considerar na hora de incluir ações políticas para determinadas comunidades.

As políticas públicas estão em contínuo processo de adaptação e mudanças necessárias para a resolução das problemáticas da sociedade onde foram inseridas. Devemos sempre lembrar de que fazemos parte de uma grande estrutura organizacional e manter a luta para que todos tenham direitos garantidos.

A Educação no Brasil traz um conceito de classes dentro de sua estrutura. A luta da maioria de educadores (docentes, técnicos e todos os profissionais de educação) é a busca por uma educação integral para todos, um ensino que os indivíduos sejam capazes de questionar, refletir e lutar por melhores condições de vida, governo e sobre qualidade na educação. Para Frigotto, Ciavatta e Ramos:

A direção que assume a relação trabalho e educação nos processos formativos não é inocente. Traz a marca dos embates que se efetivam no

âmbito do conjunto das relações sociais. Trata-se de uma relação que é parte da luta hegemônica entre capital e trabalho (2005, p 3).

Educação e política são ações que estão diretamente ligadas. Para a educação ser de qualidade depende de ações políticas que deem o suporte necessário. Considera-se o registro da autora Ahmad:

A educação é uma política social, que gera possibilidades para a diminuição das desigualdades sociais entre a população, tendo o estado a responsabilidade de oferecê-la e criar políticas específicas para a área, as denominadas políticas educacionais. Estas são leis que regem a educação, tendo no seu interior o perfil dos sujeitos a serem formados, visando ao tipo de sociedade que se tem, ou que se quer. (2011, p.29).

A educação como forma de combate às desigualdades vem a cada dia ganhando mais espaço. Para garantir a educação, temos como exemplo de políticas públicas educacionais programas de combate à evasão escolar, escola para todos, bolsas de auxílio ao combate à miséria, eliminação de problemas de aprendizagem.

Desta forma, Martins destaca:

A política educacional é um processo que engloba vários outros processos e conceitos, revela-se em cada época histórica, em cada contexto, em cada momento da organização dos seres humanos em uma ou várias formas concomitantes da ação humana, com uma dinâmica, uma força motora própria, que impulsiona esse processo e dita sua relação com as demais esferas do mundo social. (1994. p.11).

No Brasil, a educação profissional e tecnológica sempre esteve presente nas políticas públicas do governo como solução para o déficit de mão de obra e investimento na indústria para a competitividade. O investimento na educação profissional se projetou para que ocorresse o crescimento econômico no país, gerando oportunidades de emprego principalmente para as jovens e adultos, que não conseguiram concluir seus estudos no período ideal.

As instituições que fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) são originárias de dezenove escolas de aprendizes artífices criadas por um decreto do ano de 1909, assinado pelo presidente Nilo Peçanha.

Em 1930, estas instituições começaram a ser organizadas pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública. No ano de 1959, as escolas técnicas federais se tornaram autarquias. Nos anos 70 a rede ganhou uma expansão com três escolas federais, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e no Paraná, que foram transformadas em Centros de Educação Tecnológica (CEFETs). Na década de 90 houve a criação de várias escolas técnicas e agrotécnicas federais, que fundaram o

sistema nacional de educação tecnológica, criado em 1994 (SOUZA; CASTIONI, 2012, p.7-8).

A partir da década de 90, o desenvolvimento da indústria brasileira é realizada com a abertura da economia para a privatização de estatais e intensificação de automação na produção. O governo aparece com o comprometimento do ideal de ser neoliberal, por meio de políticas educacionais ditadas pelos empresários. O Decreto nº 2.208/1997 embasa a educação profissional no país.

A política educacional brasileira vem, então, secundarizando o papel do Estado e adotando medidas básicas: incentivo às empresas para assumirem seus próprios sistemas de ensino; promoção de parcerias do setor público com o setor privado; incentivo para a criação de escolas cooperativas, ou organizadas por centros populares; adoção de escolas públicas por empresas (OLIVEIRA; PÁDUA, 2000, p. 2).

Com a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a educação profissional brasileira passou por mudanças positivas e relevantes. O decreto de 1997 foi revogado e no seu lugar temos Decreto nº 5.154/2004 que retomou e difundiu a articulação, de forma integrada, entre conhecimento específico e conhecimento técnico. Desde o ano de 1909 a 2002 foram criadas 140 escolas técnicas na rede federal de ensino.

O ano de 2009 era a data comemorativa de 100 anos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, fato de extrema importância para a história da educação. A comemoração serviu para consolidar a importância do papel da EPT enquanto política pública educacional, ressaltando a democracia e inclusão no território nacional.

Durante os anos anteriores ao marco do centenário, de 2003 a 2008, a EPT sofreu diversas mudanças nas suas políticas públicas culminando com a criação dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Esses anos que antecederam a criação dos Ifes foram de intenso trabalho para a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação-SETEC/MEC, onde foi identificada a necessidade de formação integral em educação formal e profissional, bem como identificar as necessidades por região do Brasil para inserir as políticas públicas e alavancar o crescimento econômico, incluindo milhares de brasileiros a margem da sociedade, incentivando a conclusão dos estudos e qualidade de trabalho. Identifica-se a criação dos Institutos Federais como uma política pública, pois além da valorização na educação, um de seus fundamentos é a

construção de uma nação soberana e democrática, combatendo as desigualdades estruturais de toda ordem.

O Ministério da Educação Brasileira, cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, ou seja, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir da LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Entre 2003 e 2016 o número de escolas técnicas criadas foi de 504 unidades, expandindo a educação profissional brasileira.

Um dos pressupostos desta criação traz como um dos objetivos estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Pacheco nos traz o conceito do instituto como política pública através das palavras:

Os Institutos Federais ressaltam a valorização da educação e das instituições públicas, aspectos das atuais políticas assumidos como fundamentais para a construção de uma nação soberana e democrática, o que, por sua vez, pressupõe o combate às desigualdades estruturais de toda ordem. É, pois, para além da estrutura institucional estatal e dos processos de financiamento e gestão de caráter técnico-administrativo, principalmente na dimensão política, no campo dos processos decisórios, na intermediação dos interesses de diferentes grupos utilizando-se de critérios de justiça social em virtude de sua função social, que esses institutos afirmam a educação profissional e tecnológica como política pública. (2015, p.16).

Os Institutos Federais carregam na sua criação o planejamento estratégico de reestruturação de políticas públicas educacionais para as regiões onde foram inseridos. Com a ajuda do poder público e das comunidades, assumem o papel de qualificar a mão de obra regional, conseqüentemente trazendo melhorias na parte econômica da população.

Para Pacheco:

“Em síntese, esse novo desenho constituído traz como principal função a intervenção na realidade, da perspectiva de um país soberano e inclusivo, tendo como núcleo para irradiação das ações o desenvolvimento local e regional. O papel que está previsto para os Institutos Federais é o de garantir a perenidade das ações que visem incorporar, antes de tudo, setores sociais que historicamente foram aliados dos processos de desenvolvimento e modernização do Brasil. Tal desafio legítima e justifica a importância de sua natureza pública e afirma uma educação profissional e tecnológica como instrumento realmente vigoroso na construção e no resgate da cidadania e da transformação social.” (2015, p.18)

A formação de cidadãos como agentes políticos capazes de enfrentar os conflitos postos, pensar e agir na sociedade que está inserida para que ocorra as transformações sociais, econômicas e políticas, para o mundo ser um lugar melhor.

Um dos fundamentos da formação nos Institutos Federais é formação omnilateral dos egressos e levam esse princípio para a organização de currículo, metodologias e conteúdos a serem utilizados. A indissociabilidade entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura é fundamental para que ocorra a formação integral dos discentes.

[...] o que se quer com a concepção de educação integrada é que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos em que se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos, como a formação inicial, o ensino técnico, tecnológico ou superior. Significa que buscamos enfocar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual/ trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos. (BRASIL, 2010, p. 42).

A prática pedagógica dos institutos federais foi pensada para que não aconteça a separação de componentes e sim, que tudo seja integrado em um único objetivo. O currículo integrado busca uma educação para o trabalho que desenvolva o potencial dos indivíduos como seres humanos inseridos em uma sociedade, gerando o conhecimento com a interação entre realidade e técnica.

A formação integral não se trata sobre o período dentro da instituição e sim a integração da teoria e prática, sobre o treinamento para executar as atividades laborais aliada ao pensamento crítico e reflexivo de melhorias para o local onde se está inserido. Ao mesmo tempo que o indivíduo executa suas tarefas está refletindo sobre as mesmas.

A formação humana omnilateral traz a ciência, cultura e trabalho como princípio indissociável. As novas tecnologias estão cada dia mais inseridas na nossa sociedade e trabalho para a realização profissional e facilitar o cotidiano. Os Institutos Federais trazem a formação para que os seus egressos além do conhecimento, sejam disseminadores de democracia, inclusão e conhecimento.

Eliezer Pacheco destaca:

“A cultura estabelece a síntese entre a formação geral e a formação específica, permitindo a compreensão do momento histórico e dos meios de fazê-lo avançar no sentido do progresso. Esta é a dimensão ideológica que nos transforma em sujeitos da história, com visão crítica e compromisso com o avanço progressista da sociedade. Logo, formação específica, formação geral e cultura são pontos indissociáveis de uma formação integral.” (2015, p.34)

Nesse contexto temos a natureza, as particularidades de cada indivíduo e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e devemos pensar em práticas educativas que se comprometam com o ser social e com a formação integral do ser

humano. Portanto, a educação na EPT, deve estar baseada nas dimensões do trabalho, ciência e tecnologia, orientadas pelo entendimento das diferenças físicas sociais existentes na sala de aula, retrato da sociedade.

A qualidade da educação nos Institutos Federais é resultado de práticas educativas organizadas a partir da observação, análise e atuação de uma proposta articulada de toda uma equipe ciente das finalidades da EPT. Em um trecho do texto de Castaman e Bortoli (2020, p. 33) reforça que para desempenhar estes princípios educativos dentro dos Institutos Federais e a Educação Profissional e Tecnológica, precisa difundir práticas educativas que permitam a mediação de conteúdos sedimentados à realidade do educando. Entende-se por práticas educativas aquelas que privilegiam a constituição do sujeito, mas não significa fazê-lo em detrimento da construção do conhecimento sobre o mundo (CASTAMAN; BORTOLI, 2020, p. 33).

3.2 O trabalho como princípio educativo aos servidores TAEs e o processo de capacitação e qualificação no desenvolvimento profissional

O trabalho não é apenas um emprego, o indivíduo convive em sociedade e está em constante aprendizagem, aperfeiçoando-se a todo momento.

Para Lukács (1978), o trabalho é parte fundamental da ontologia do ser social. A aquisição da consciência se dá pelo trabalho, pela ação sobre a natureza. O trabalho, neste sentido, não é emprego, não é apenas uma forma histórica do trabalho em sociedade, ele é a atividade fundamental pela qual o ser humano se humaniza, se cria, se expande em conhecimento, se aperfeiçoa. O trabalho é a base estruturante de um novo tipo de ser, de uma nova concepção de história.

As bases conceituais da EPT trazem o trabalho como princípio educativo, com o sentido de promover uma formação de inserção e inclusão no mundo do trabalho, para que dentro do possível, esses sujeitos possam repensar e transformar seu meio com dignidade, autonomia e responsabilidade.

Considera-se um grande desafio desenvolver essas habilidades e competências nas novas gerações para o exercício da cidadania e conseguir tornar a sociedade democrática e consciente da função do trabalho, não apenas como um meio de sobrevivência, e sim uma promoção de papel social e humano.

Implica superar a visão utilitarista, reducionista de trabalho. Implica inverter a relação situando o homem e todos os homens como sujeito do seu dever. Esse é um processo coletivo, organizado, de busca prática de transformação das relações sociais desumanizadoras e, portanto, deseducativas. A consciência crítica é o primeiro elemento deste processo que permite perceber que é dentro destas velhas e adversas relações sociais que podemos construir outras relações, onde o trabalho se torne manifestação de vida e, portanto, educativo (FRIGOTTO, 2000, p. 8).

A formação omnilateral contempla a consciência crítica do trabalhador formado para que sejam livres e independentes das regras do mercado de trabalho. A educação integral não é reduzida a ensinamentos de conteúdos, mas um modo do sujeito refletir sobre suas práticas e uma forma de realização pessoal.

Os Institutos Federais trazem na sua história a luta por melhores condições de educação, bem como o trabalho como princípio educativo, retratando a luta das classes para melhorar a vida e empregos.

Para Frigotto, Ciavatta e Ramos:

O trabalho como princípio educativo vincula-se, então, à própria forma de ser dos seres humanos. Somos parte da natureza e dependemos dela para reproduzir a nossa vida. E é pela ação vital do trabalho que os seres humanos transformam a natureza em meios de vida. (2005, p 2)

Essa visão nos contextualiza sobre o significado do trabalho como princípio educativo, relacionando nossa vida ao conceito exposto. Nós, seres humanos, fazemos parte da natureza e nossas ações durante a vida fazem parte dessa natureza, dependemos dela para sobreviver e temos que manter o ambiente saudável para seguir nossa espécie. Nossas atitudes e educação devem contemplar essa ideia de preservação. O trabalho é outra ação vital para a nossa sobrevivência, portanto, as práticas educativas da educação integral são baseadas nesse princípio.

A sociedade brasileira está em constante conflito marcado pelas ideologias neoliberais e posições conservadoras, tendo a competição por emprego um dos pontos políticos do sistema educacional. Paralelo a isso, a evolução tecnológica tem provocado outro ponto de inquietação na interação entre sociedade, trabalho e educação. O uso da tecnologia juntamente com o modo de produção atual, está modificando o modo de viver e pensar das pessoas, bem como a busca por emprego e a qualificação exigida para preenchimento das vagas ofertadas. Destaca-se o desenvolvimento de múltiplas habilidades na busca por soluções de problemas.

O grande desafio da EPT é preparar as pessoas para o mundo do trabalho, considerando o trabalho como princípio educativo, formando sujeitos humanos

capazes de refletir sobre suas ações e tomar decisões que colaborem para o bem comum e a promoção da vida em sociedade.

Nesse sentido, o trabalho dos técnicos administrativos em educação (TAEs) nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia tem como objetivo contribuir para a concepção de EPT e com foco na formação humana integral.

Para Pacheco:

“A referência fundamental para a educação profissional e tecnológica é o ser humano e, por isso, o trabalho, como categoria estruturante do ser social, é seu elemento constituinte. Trata-se, pois, de uma formação que se dá no decorrer da vida humana, por meio das experiências e conhecimentos, ao longo das relações sociais e produtivas. A educação para o trabalho nessa perspectiva se entende como potencializadora do ser humano, enquanto integralidade, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação.”(2015, p. 25).

O autor destaca a importância das experiências e relações sociais como uma alavanca para a prática da formação integral, portanto cada servidor que faz parte da instituição, contribui de alguma forma para a educação omnilateral dos estudantes, contrapondo o cenário da educação brasileira que possui limites de dualidade de classes.

Conforme a LDB (BRASIL, 1996), no artigo 61 apresenta a seguinte redação após ter sido alterado pela Leis nº 12.014 e nº 13.415 (BRASIL, 2009, 2017, n.p.):

Art. 61. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são:

I - professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio (BRASIL, 2009);

II - trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas (BRASIL, 2009);

III - trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim (BRASIL, 2009);

IV - profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou das corporações privadas em que tenham atuado, exclusivamente para atender ao inciso V do caput do art. 36 (BRASIL, 2017);

V - profissionais graduados que tenham feito complementação pedagógica, conforme disposto pelo Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2017)

Percebe-se que os documentos oficiais tratam os docentes como profissionais da educação, bem como em programas de formação continuada, onde na maioria

das vezes, a literatura científica traz apenas a docência como fundamento para o desenvolvimento profissional.

No entanto, é fundamental ampliar a concepção do termo, visto que os técnicos administrativos em educação são uma importante categoria de profissionais na EPT, especialmente os que atuam nos Institutos Federais, e não são contemplados em documentos oficiais ou dispositivos legais. Diante disso, para esta pesquisa, o profissional de educação é todo aquele que implementa e faz parte do processo educativo no contexto escolar. Para tanto, trago conceito de SACRISTÁN (1999, p. 91) sobre a prática educativa: “A prática educativa é algo mais do que a expressão do ofício dos professores, é algo que não lhes pertence por inteiro, mas um traço cultural compartilhado [...]”, pois todas as ações na instituição escolar fazem parte da educação com autonomia, tão importante para a educação integral.

No quadro abaixo, consta um breve histórico de embasamento legal que construiu a carreira dos técnicos administrativos em educação:

Quadro 2: Leis que construíram a carreira dos Técnicos Administrativos em Educação

Decreto-Lei nº 579/1938	Assinado pelo Presidente Getúlio Vargas, o decreto que organiza o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP). O departamento organizava as divisões públicas e o trabalho de cada uma, selecionava candidatos a cargos públicos, e promovia a adaptação e aperfeiçoamento dos funcionários. O principal alvo era acabar com o uso da máquina pública com interesses privados. Mesmo com o decreto, ainda acontecia a troca de favores.
Decreto-Lei nº 200/1967	Quem assinou esse Decreto foi o então presidente Humberto Castello Branco, que organiza a administração pública e estabelece diretrizes para a reforma administrativa.
Lei nº 5.645/1970	A lei estabelece diretrizes para a classificação de cargos do Serviço Civil da União e das autarquias federais,

	assinado pelo presidente Emílio G. Médici.
Decreto nº 93.277/86.	<p>O decreto cria a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e o Centro de Desenvolvimento da Administração Pública (CEDAM).</p> <p>A escola destina-se a planejar, promover, coordenar e avaliar as atividades de formação, aperfeiçoamento e profissionalização do pessoal civil de nível superior da Administração Federal.</p> <p>O presidente José Sarney que assina o decreto.</p>
Decreto nº 94.664/87	<p>Ainda em seu mandato, o presidente José Sarney, aprova o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos (PUCRCE). Implementa um plano unificado para a carreira docente e os técnicos administrativos, estabelecendo critérios e classificações.</p>
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988	<p>Detalha alguns direitos e vedações, expressos nos arts. 37 ao 41, tratando de nomenclaturas como adoção do conceito servidor público ao invés de funcionário público, e temas referentes a teto salarial, o direito a greve que será exercido nos termos e nos limites definidos em lei, estabilidade, investidura do cargo.</p>
Lei nº 8112/90	<p>Quem assina é o Presidente Fernando Collor, a lei que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos da União, das autarquias e das fundações públicas federais para detalhar os direitos e deveres dos mesmos.</p>

Lei nº 11.091/2005	A lei dispõe sobre a estruturação do plano de carreira dos cargos dos TAEs em educação, o chamado PCCTAE, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. Assinado pela presidente Luiz Inácio Lula da Silva, representa grande conquista para a categoria, que seguia o plano único (PUCRCE), que estava defasado.
Ofício Circular nº 015/2005/CGGP/SAA/SE/MEC	No mesmo ano que é publicado o Plano de Carreira dos TAEs, foi apresentado e encaminhado o Ofício onde descreve, indicando o cargo, nível de classificação, requisitos para o ingresso e atribuições para cada um dos cargos da carreira de TAEs em educação, autorizados pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão para concurso.
Ofício Circular nº 01/2017/COLEP/CGGP/SAA-MEC	Torna sem efeito o Ofício anterior e acaba sendo um retrocesso para a carreira, porque tem como referência os cargos do plano único (PUCRCE) de 1987.
Decreto nº 5.825/06	Assinado pelo presidente Lula, estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PDIPCCTAE).
Decreto nº 9.262/2018 e Decreto nº 10.185/2019	Os decretos extinguem cargos efetivos vagos e veda a abertura de concurso para provimentos de vagas adicionais.

Fonte: adaptado de Decretos e leis

Destaco a luta dos servidores, desde o governo de Getúlio Vargas e passando pela ditadura, para que cargos e as atividades laborais não fossem atreladas a

trocas políticas. Após essa pauta, destaco o embate dos técnicos administrativos em educação para a construção do plano de carreira própria e diferente da carreira de professores.

Os técnicos administrativos em educação que atuam nos Institutos Federais, pertencem à Área de Ensino, ampliando as possibilidades de reflexão sobre as práticas e desafios no dia a dia. As atividades dos técnicos administrativos em educação estão descritas no Ofício Circular nº 015/2005/CGGP/SAA/SE/MEC e em todas as descrições dos cargos, ressalta-se a assessoria no ensino, pesquisa e extensão. Desde a parte administrativa envolvida com a gestão financeira, compras de materiais, manutenção da estrutura física, setor de apoio aos estudantes, setor de registros acadêmicos, técnicos de laboratório, estão auxiliando nas atividades de ensino, pois sem eles, não ocorre o pleno funcionamento da instituição.

O atendimento ao público interno e externo fazem parte das atribuições dos cargos e estão em constante aperfeiçoamento para atender as necessidades diárias. Todo o funcionamento do Instituto Federal é regido por leis e regulamentos, que também se moldam conforme as necessidades de políticas públicas.

O público alvo da instituição vai desde a educação básica até a pós-graduação, onde os técnicos administrativos em educação podem efetivar práticas como a inovação, a solução de problemas, o aperfeiçoamento tecnológico e a gestão, produção e aplicação do conhecimento. Investir em aperfeiçoamento contínuo é uma proposta do governo brasileiro para que os técnicos administrativos em educação possam apresentar a qualidade na prestação do serviço ao público.

O aperfeiçoamento dos servidores públicos está contemplado no artigo 39 da Constituição Federal. No segundo parágrafo estipula a manutenção de escolas pela União, Estados e Distrito Federal para a formação e aperfeiçoamento dos servidores, incluindo sua participação em cursos de promoção na carreira. (BRASIL, 1988)

Em 2006, o governo federal instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, através do Decreto nº 5.707/06, trazendo a importância do desenvolvimento profissional como componente necessário para a qualidade na prestação dos serviços. Esse decreto foi revogado pelo Decreto nº 9.991/19 que tem o objetivo de promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e

das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, alinhando o aperfeiçoamento funcional com a eficiência no serviço público.

Os técnicos administrativos em educação dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica possuem a Portaria nº 15/2016, que regulamenta o Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – PLAFOR, com o objetivo de promover e fomentar ações de capacitação dos servidores, bem como motivá-los e mobilizá-los para a formação continuada, com o fito de potencializar a atuação da educação profissional, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica” (BRASIL, 2016b, p. 1).

Toda ação educativa está vinculada a uma prática de relação com o ser humano. Compreender essa ação e relacionar com a EPT é uma forma de conscientização do papel exercido pelos taes nos Ifes. Portanto,

[...] a formação continuada, nos espaços de EPT, deve oportunizar ao profissional da educação, além de conhecimentos teóricos, uma reflexão sobre si mesmo, sua relação com o outro e o seu entorno. A atualização da identidade pessoal e profissional desse sujeito, possibilita-lhe o autoconhecimento e o reconhecimento de seu papel sociocultural, bem como a compreensão de que ensinar é mediar a produção da existência humana. Impulsiona, assim, novas perspectivas de saberes e fazeres educativos vinculados a um ensino contextualizado, crítico e criativo (FERNANDES, 2018, p. 54-55)

Existem leis e dispositivos legais que proporcionam aprimoramento e atualização profissional para os técnicos administrativos em educação, mas isso não é garantia de participação ou sinônimo de aprendizagem.

Portanto, o auxílio no aperfeiçoamento pessoal e profissional dos servidores, baseado na cultura dos saberes, experiências e observações da realidade, apresenta um mecanismo de reforço e concretização dos objetivos educacionais da EPT. O técnico administrativo em educação está inserido no contexto escolar, fora da sala de aula, auxiliando os alunos em múltiplos espaços já citados acima, e faz parte da formação dos alunos, com o uso de editais, regras, cumprimento de prazos e muitas vezes, acolhendo sugestões desses usuários para melhoria das tarefas cotidianas.

Para Castaman e Rodrigues (2020), pensar o trabalho como princípio educativo no ensino, requer um olhar para além da operacionalidade do ser humano em relação ao mundo do trabalho. Implica em avaliação crítica dos modos de produção, das leis e acordos da legislação trabalhistas, exige um compromisso com

a equidade nas relações de gênero, respeito aos incautos e inclusão efetiva dos menos favorecidos.

Perceber e trazer para o cotidiano o trabalho como princípio educativo, pelo olhar dos técnicos administrativos em educação, apresenta a superação na visão de não ser apenas o prestador de serviço e sim, um formador de sujeitos cientes de seu lugar no mundo. É indispensável considerar esses servidores que ali trabalham também estão formando trabalhadores, suas ações formam para o mundo do trabalho e as relações que se praticam são exemplos de transformação para a construção de uma sociedade democrática.

3.3 Coordenação de Registros Acadêmicos na Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica caracteriza-se como a transformação necessária do contexto social e possui o desafio de uma instituição que atua na sociedade para a formação de sujeitos com formação crítica, capazes de movimentar e transformar o seu meio.

Para Ramos (2008), desafio como este requer uma luta contra hegemônica, que pode ser travada por meio da concepção de formação humana, com base na integração das dimensões da vida no processo formativo. [...] A integração, no primeiro sentido, possibilita formação omnilateral dos sujeitos, pois implica a integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social. Essas dimensões são o trabalho, a ciência e a cultura. O trabalho compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao respectivo modo de produção); a ciência compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço produtivo; e a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade (RAMOS, 2008, p. 2-3)

O contexto histórico é favorável à transformação da Educação Profissional Tecnológica como importante fator na produção científica e tecnológica. Destacando-se no espaço social das práticas de ensino, pesquisa e inovação desenvolvidas nessa área da educação, e de forma diferenciada articula às ciências sociais e tecnológicas, assim os sujeitos egressos da EPT, constroem seu conhecimento, além do espaço acadêmico.

Reconhecer que os alunos da EPT são seres humanos globais e não apenas um espaço vazio no cérebro a ser depositado o conhecimento, a integração dos saberes de cada um, torna-se fundamental para a diferenciação no currículo dos cursos. Busca-se assim formar indivíduos que estão inseridos em sua sociedade, capazes de transformar sua realidade para um mundo melhor, assegurando os direitos de todos os sujeitos, valorizando a bagagem de cada um.

Para Ramos (2008, p. 03), uma educação dessa natureza precisa ser politécnica, isto é: os fazeres humanos sob um olhar particular. Trata-se de uma atividade coletiva, cuja função primordial é atribuir sentidos ao cotidiano, revendo e significando identidades e histórias”.

A educação de qualidade se constitui entre os saberes produzidos nos espaços formais, não-formais e informais. Isto é, nos espaços formais e não formais as experiências educacionais são planejadas, organizadas, com procedimentos, intencionalidade e objetivos para os saberes a serem produzidos.

A autora Gohn (2006), retrata as diferenças entre cada uma, exemplificando quem faz parte da mesma, local onde acontece, como ocorre, as principais características e os possíveis resultados, conforme quadro abaixo:

Quadro 3:Características de educação formal, não formal e informal

	EDUCAÇÃO FORMAL desenvolvida na escola	EDUCAÇÃO NÃO FORMAL se aprende no mundo da vida	EDUCAÇÃO INFORMAL aprender no processo de socialização
<i>Quem é o educador?</i>	Professor ou profissional da educação	O outro a quem se interage	redes familiares e pessoais - meios de comunicação
<i>Onde se educa?</i>	Escolas (legalizada)	grupos de indivíduos fora da escola	não estão delimitados - marcados pela espontaneidade
<i>Como se educa?</i>	Com normas, regras, padrões comportamentais	contexto da situação educativa, participação, regra geral e voluntária troca de saberes	processo de socialização, desenvolve comportamentos, atitudes e hábitos
<i>Porquê?</i>	conteúdos historicamente sistematizados na	abrir janelas do conhecimento sobre o mundo	processo permanente e não organizado:

	lei	que circula- capacita para se tornarem cidadãos do mundo	transmitidos a partir da prática e experiência
<i>Quais as características mais pertinentes?</i>	organização sistematização sequência disciplina	Pode atuar sobre os aspectos subjetivos do grupo (cultura, laços comuns)	atua no campo das emoções e sentimentos
<i>Quais os resultados esperados?</i>	aprendizagem efetiva, diplomas, certificados	Processo educativo voltado a partir dos interesses do educando	não são esperados resultados, acontecem a partir do desenvolvimento do senso comum

Fonte: adaptado de Gohn

A autora Gohn destaca as formas e lugares onde ocorrem a educação formal, não formal e informal. Para a autora **Trilla-Bernet (2003)**:

- Educação Formal: metodológico e estrutural na forma escolar
- Educação não formal: processos educativos intencionais e depende das regras/leis do país, onde o que era formal pode ser informal, e vice-versa
- Educação informal: situação aberta, dependendo da iniciativa do indivíduo

Ao proporcionar diversos espaços de aprendizagem de saberes, se destaca a qualidade na educação. É preciso desenvolver a consciência nos sujeitos que fazem parte do todo da instituição para que orientem que todas ações são educativas, através das mesmas, se constroem valores, participação coletiva, para a garantia de direitos garantidos.

A qualidade do processo de ensino aprendizagem é resultado de ações educativas organizadas a partir da observação, análise e atuação de uma equipe articulada, não de ações individualizadas. Depende de transformações no campo “[...] da organização escolar, envolvendo a estrutura física e as condições de funcionamento, a estrutura organizacional, a cultura organizacional, as relações entre alunos, professores, funcionários, as práticas colaborativas e participativas” (LIBÂNEO, 2003, p. 3).

Todos os sujeitos que integram o meio escolar apresentam potencialidades de serem agentes transformadores da educação. Respeitando as especificidades de

cada um, as práticas da equipe administrativa são consideradas atuações de processos educativos e devemos refletir sobre as ações, o que deu certo, o que posso modificar para o próximo, como adaptar essa norma para o campus, sempre se articulando com a gestão para o melhor desenvolvimento e o resultado a qualidade em educação.

Dentro dos Institutos Federais, além de professores e alunos, encontramos a categoria dos técnicos administrativos em educação que contribuem para a formação humana e profissional dos que ali estão inseridos. Ainda temos poucas pesquisas e observações para esta categoria. Eu, como TAE, ressalto sua importância e necessidade em investir nesses profissionais que fazem parte da comunidade escolar e contribuem para o processo de ensino e aprendizagem.

Conforme Resolução CONSUP N° 074/2016, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2016, o setor da Coordenação de Registros Acadêmicos no Instituto Federal Farroupilha está ligado à Diretoria de Ensino, sendo seu subordinado. Tal resolução destaca que as atividades fundamentais do mesmo são planejar, orientar, acompanhar e avaliar os procedimentos de Registros Acadêmicos viabilizando a operacionalização de atividades acadêmicas no Campus, atendendo aos princípios da legalidade e da eticidade, norteadas pelo regimento geral e estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

Tais ações envolvem prazos e conduta ética perante aos seus usuários. A educação desses usuários para que possam utilizar esses serviços faz parte da prática diária dos técnicos administrativos em educação envolvidos nos processos.

A educação dos discentes nas instituições de ensino passa por todos os setores, pois todos os sujeitos estão envolvidos na formação do ser social em desenvolvimento. De acordo com a autora Myrian Grinspun:

“A educação faz parte deste tecido social e sua participação no contexto da sociedade é de grande relevância, não só pela formação dos indivíduos que atuam nesta sociedade, mas, e principalmente, pelo potencial criativo que o homem está destinado no seu próprio processo de desenvolvimento” (2009, p.47)

A escola está passando por uma revolução tecnológica, pois as crianças já nascem inseridas nas novas tecnologias. Assim como o ambiente escolar necessita instigar os alunos para obter o conhecimento, é fundamental a inserção do uso adequado da tecnologia, pois ela deve ser uma aliada para o desempenho das atividades humanas, trazendo eficiência e conforto.

Para Grinspun:

“A educação deve estabelecer princípios para este novo caminho. Princípios éticos que orientarão não só o comportamento dos profissionais, mas os princípios que orientarão as relações do homem com a natureza, do homem com os outros homens, e também, os princípios que orientarão a construção de uma nação mais justa e mais humana. A educação por certo, partirá em busca de uma ética de valorização dos valores da pessoa humana. A educação precisa buscar a compreensão e interpretação desse contexto para situar o educando no significado do humano e na compreensão do mundo que o abriga” (2009, p.51).

Destaca-se a reflexão sobre a função social do setor na educação de qualidade proposta pela instituição, destacando uma vida social de satisfação de cada discente ou egresso e melhor convivência entre seus pares. A proposta da educação integral nos Ifes não contempla apenas a informação sobre as áreas de conhecimento, mas destaca a personalidade de cada um, ajudando a enxergar sua individualidade, relacionando com os valores éticos e comportamentais para o bom convívio em sociedade.

Grinspun destaca a educação tecnológica:

[..]ajudar a formação do cidadão para viver o seu tempo, compreender as causas da exclusão social e lutar para que ela diminua ou acabe, pelo menos pela via da educação e da escola” (2009, p.41).

Portanto, a esperança no trabalho dos técnicos administrativos em educação é para que a educação profissional e tecnológica seja capaz de formar cidadãos pensantes, uma formação integral, omnilateral. Sujeitos conscientes de sua classe social, que entendam sua realidade e sejam capazes de transformar o mundo para melhor, minimizando a desigualdade social. Entende-se que o debate e participação de diferentes representações da sociedade para a consolidação de políticas democráticas e cidadãs é essencial. Que o aprender e ensinar seja uma construção coletiva, ultrapassando os limites dos processos educativos e sociais, refletindo as novas propostas de acomodação e a luta pelo combate às desigualdades faça a diferença.

4 CAMINHO METODOLÓGICO PERCORRIDO

A pesquisa é um instrumento que tem por objetivo conhecer a realidade ou procurar meios de intervir nela. Visando buscar soluções para problemáticas observadas, os pesquisadores tentam, através de metodologias específicas, contribuir para a resolução de problemas ou situações apresentadas pela comunidade investigada. Para Gil:

“ Pesquisa é definida como: [...] o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.” (2007, p. 17)

Todo início de uma pesquisa começa com uma pergunta ou dúvida que se busca a resposta. Pesquisar, portanto, é buscar ou procurar resposta para essas perguntas.

Em meados dos anos 70 nos países latinos surge o interesse pela pesquisa qualitativa na educação. As pesquisas em educação estão em constante crescimento. O avanço das ideias proporcionou diferentes formas de analisar e entender os fatos reais, pois a pesquisa em educação se difere da pesquisa em saúde, sendo necessário uma reestruturação para que a investigação em ciências sociais tivesse resultados.

O programa de pós-graduação profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT é um programa destinado a aperfeiçoamento profissional de servidores que executam suas atividades laborais na área da educação, portanto, encontramos uma pesquisa social com cunho educacional. A pesquisa científica apresentada a seguir foi realizada com um estudo planejado, buscando a abordagem de um problema contextualizado ao ambiente educacional e profissional da pesquisadora.

Esta investigação teve uma abordagem qualitativa, pois teve como objeto de estudo das contribuições e impactos do setor de Coordenação de Registros Acadêmicos para a qualidade de educação na EPT dentro do IFFAR. Através desta, consegui analisar a trajetória dos sujeitos envolvidos e obter informações relevantes sobre o objeto de estudo.

André destaca:

Ganham força os estudos chamados de “qualitativos”, que englobam um conjunto heterogêneo de perspectivas, de métodos, de técnicas e de análises, compreendendo desde estudos do tipo etnográfico, pesquisa

participante, estudos de caso, pesquisa-ação até análises de discurso e de narrativas, estudos de memória, histórias de vida e história oral (2001, p. 54).

Na pesquisa qualitativa os dados são coletados diretamente no contexto natural e nas interações sociais que ocorrem, sendo analisados diretamente pelo pesquisador. Através da pesquisa qualitativa pode-se adaptar o método ao objeto de estudo.

Para Minayo (2001, p.15), a pesquisa qualitativa é focada no universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. O que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Para TRIVIÑOS:

A pesquisa qualitativa tem suas raízes nas práticas desenvolvidas pelos antropólogos, primeiro e, em seguida, pelos sociólogos em seus estudos sobre a vida em comunidades(1987, p 120).

A pesquisa qualitativa analisa suas contribuições para as relações sociais e o processo de melhorias para as reflexões de uma vida melhor em sociedade.

[...], as pesquisas chamadas de qualitativas vieram a se constituir em uma modalidade investigativa que se consolidou para responder ao desafio da compreensão dos aspectos formadores/formantes do humano, de suas relações e construções culturais, em suas dimensões grupais, comunitárias ou pessoais (GATTI; ANDRÉ, 2013, p.30).

O desafio proposto nesta pesquisa, constou em relacionar as ações dos sujeitos pesquisados com a formação na educação profissional e tecnológica. Sendo assim, a pesquisa é entendida como sendo de natureza aplicada e abordagem qualitativa. Os participantes da pesquisa, foram indivíduos que fazem parte da mesma, envolvidos no tema, e, desta forma esperado que os mesmos, possam opinar com suas visões e experiências.

Para Flick (2009), os dados qualitativos são abertos à múltiplas interpretações e podem incluir as vozes tanto dos pesquisados quanto do pesquisador. Este tem um papel muito ativo no desenvolvimento da pesquisa, pois suas impressões perpassam toda a coleta e a análise dos dados.

A pesquisa proposta caracterizou-se como estudo de caso, onde se concentra em analisar um conjunto de casos semelhantes para a definição de um fenômeno mais amplo. O estudo de caso muitas vezes pode ser considerado o ponto de partida de estudos quantitativos e qualitativos. Neste caso foi observado o perfil e

ações laborais praticadas no setor de Coordenação de Registros Acadêmicos dentro do IFFAR que contribuem para a EPT.

Acerca dos objetivos é uma pesquisa descritiva, pois objetivou reunir e analisar as informações sobre o setor estudado. As ações analisadas pela pesquisa já existem, mas o fato é que não foi estudado como uma ciência. Assim, consegui vivenciar novas visões e possibilidades sobre essa realidade existente.

Conforme Gil (2008, p.28) são incluídas neste grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população. Também é uma pesquisa descritiva que visa descobrir a existência de associações entre variáveis. As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas, partidos políticos.

4.1 LOCAL E SUJEITOS DA PESQUISA

A investigação foi realizada no Instituto Federal Farroupilha, criado em 2008, através da Lei 11892, a partir da união do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, a Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, e das recém constituídas Unidades de Ensino Descentralizadas de Júlio de Castilhos e Santo Augusto. O IFFar integrou-se aos territórios das regiões central, noroeste e oeste do Rio Grande do Sul, ou seja a multicampia, outro grande desafio para a consolidação da instituição no interior. A Reitoria foi instalada pela mesma lei no município de Santa Maria, constituindo-se como estrutura de gestão da nova institucionalidade.

Hoje o Instituto Federal Farroupilha é constituído por onze campi, sendo eles: Alegrete, Frederico Westphalen, Jaguari, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto, Santo Ângelo, São Borja, São Vicente do Sul e Uruguaiana, e dois Centros de Referências na cidades de São Gabriel e Santiago. A atual estrutura de gestão de pessoas conta com 1541 servidores entre 851 docentes e 690 técnicos administrativos em educação, além de 17.878 alunos entre educação básica, graduação e pós-graduação (Informação extraída da Plataforma Nilo Peçanha em 29/04/2024).

Minha escolha pelo local da pesquisa se justifica pela proposta dos Institutos Federais, que desde a sua criação, única no mundo, entende a educação em EPT

como um instrumento de transformação da sociedade e de enriquecimento do conhecimento, contribuindo para o sentido da vida e da experiência humana.

O papel social dos Institutos Federais está relacionado com o compromisso da transformação dos sujeitos em pessoas reflexivas e uma formação omnilateral. A escolha do setor de registros acadêmicos se justifica pelo conhecimento dos servidores que atendem a toda a comunidade acadêmica (professores, alunos, responsáveis pelos alunos, TAEs, comunidade externa) e as práticas realizadas nesse espaço de interação com todos os envolvidos na educação integral. Além disso, é no CRA de outra instituição que exerço minhas funções enquanto servidora pública.

O setor se destaca pela interação constante com toda a comunidade acadêmica e população externa. Nesta divisão os interessados em estudar no IFFAR procuram para sanar as dúvidas e demonstrar seus interesses desde o processo seletivo, após o ingresso para matrícula, acompanhando os alunos até sua formatura e posterior entrega de diplomas e documentos que ficaram como registro de sua passagem pela instituição. Além de estar por trás de todo o registro acadêmico para que os docentes consigam acessar dados da oferta de disciplinas, divisão de turmas e dados dos alunos.

4.2 PROCEDIMENTOS DE PRODUÇÃO DE DADOS

A realização deste estudo foi baseado numa pesquisa bibliográfica para contribuição de teórico e metodológico para seguir as orientações fundamentais para percorrer o caminho até o trabalho final. Segundo Gil (2002, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Na pesquisa documental, fez-se necessário buscar outros estudos sobre a categoria dos servidores Taes nos institutos federais e informações sobre o setor, bem como no site do ProfEPT e no site institucional do IFFAR, em que constam importantes documentos que sustentam e dão embasamento às ações da CRA.

Esta busca documental foi fundamental para fornecer subsídios de dados na análise, interpretação e elaboração da dissertação. Gil (2002) salienta que esta pesquisa se vale dos estudos em documentos de instituições governamentais, não

governamentais, pessoais e escolares, como regulamentos, normas, relatórios, memorandos, fotografias, entre outros.

O projeto da pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFFAR e aprovado em dezembro de 2023 com o parecer nº 6.571.372 (Anexo B).

A partir da aprovação no CEP, foi realizado contato com os servidores do setor CRA dos 11 campi do IFFAR, através do email institucional, encaminhando a proposta da investigação aos participantes, esclarecendo os objetivos bem como a metodologia e critérios éticos, convidando para participar da mesma, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo A). Cada campus apresenta um número diferente de servidores lotados no setor. Estimava-se a participação de pelo menos 11 servidores, um de cada campus.

Os instrumentos para a busca de dados na pesquisa realizada com os servidores foram os seguintes: a) questionário na modalidade online e individual, via email, criado pelo aplicativo de desenvolvimento de pesquisas google forms (Anexo D) e b) roda de conversa que se tornou uma entrevista semiestruturada individual com servidores que aceitaram realizar (Anexo E).

O questionário online foi enviado para o email institucional da CRA dos 11 campi, com destinatário oculto, onde todos os servidores recebem, sendo em torno de 33 taes e recebi a resposta de 12 servidores, e 2 deles, assinalando a resposta que não gostariam de participar da próxima etapa da pesquisa, que era a roda de conversa. A data do encaminhamento do email foi entre os meses de dezembro/2023 e janeiro/2024, e a pesquisadora insistiu em reenviar duas vezes na semana, reforçando o convite para as coordenações do setor ajudarem e a importância da participação na pesquisa.

Conforme foi recebendo o retorno do questionário online, a pesquisadora disponibilizou via email institucional dos CRA, uma agenda eletrônica para marcar a roda de conversa por campus, ou conforme os sujeitos sentissem a vontade de conversar. A realização das entrevistas foi com agendamento prévio e conforme disponibilidade dos servidores, na modalidade online, via aplicativo google meet. As entrevistas realizadas pela pesquisadora foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas. As informações coletadas e gravadas foram utilizadas exclusivamente para a construção da análise de dados e produto educacional e ficarão sob a responsabilidade da autora deste trabalho.

Apenas 3 servidores se disponibilizaram a participar da roda de conversa, um de cada campus diferente, onde se tornou uma entrevista semiestruturada. Um servidor de determinado campus marcou horário e não compareceu. Outro marcou horário e no momento da conversa, desmarcou, dizendo que o setor estava passando por reestruturação, onde todos os servidores ali lotados trocariam de setor e o mesmo não se sentia à vontade para participar.

Para garantir a preservação da identidade dos participantes, cada sujeito foi identificado por um codinome, de Servidor 1 ao Servidor 3. Em relação ao anonimato dos participantes, por se tratar de pesquisa com população restrita, ainda que seja garantido o sigilo sobre as respostas, não é possível garantir o pleno anonimato.

Os registros das respostas do formulário online e as rodas de conversa foram gravadas e arquivadas no drive da pesquisadora conforme o sigilo para manter os nomes ocultos.

4.3 CONFIGURAÇÃO DE ANÁLISE

As análises textuais são um importante instrumento de interpretação de dados para a pesquisa qualitativa, pois analisa as representações linguísticas que podem ser objeto de análise.

Os dados obtidos na etapa de roda de conversa na pesquisa foram analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD). De acordo com Moraes e Galiazzi:

[...] que corresponde a uma metodologia de análise de dados e informações de natureza qualitativa com a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos. Insere-se entre os extremos da análise de conteúdo tradicional e a análise de discurso, representando um movimento interpretativo de caráter hermenêutico (p. 7).

O método ATD se destaca na pesquisa qualitativa por possuir características subjetivas, que dificulta a quantificação e facilita o caráter investigativo para interpretação das múltiplas expressões de linguagens utilizadas pelos entrevistados.

[...] a pesquisa qualitativa pretende aprofundar a compreensão dos fenômenos que investiga a partir de uma análise rigorosa e criteriosa desse tipo de informação. Não pretende testar hipóteses para comprová-las ao final da pesquisa; a intenção é a compreensão, reconstruir conhecimentos existentes sobre os temas investigados (MORAES; e GALIAZZI, 2013, p.11).

A análise textual através da ATD possui três momentos: a desmontagem de textos, o estabelecimento de relações e a captação do novo emergente. Para Moraes e Galiazzi (2013) o ciclo como um todo é um processo auto-organizado de “construção de compreensão em que novos entendimentos emergem a partir de uma sequência recursiva de três componentes” (p. 12).

A desmontagem de textos consiste na leitura profunda dos elementos textuais obtidos, ou seja, realizar a leitura diversas vezes para obter informações selecionadas nos documentos obtidos na pesquisa, o *corpus*, e nesse caso, as entrevistas realizadas. Nesse processo acontece a desconstrução, elencando detalhes ou fragmentos, surgindo assim as unidades de análise, sendo que:

Cada unidade constitui um elemento de significado pertinente ao fenômeno que está sendo investigado, entretanto, como na fragmentação sempre se tende a descontextualizar as ideias, é importante reescrever as unidades de modo que expressem com clareza os sentidos construídos a partir do contexto de sua produção (MORAES; e GALIAZZI, 2013, p. 19).

O segundo momento é o estabelecimento de relações, quando acontece o processo de categorização, isto é, “[...] um processo de comparação constante entre as unidades definidas no momento inicial da análise, levando ao agrupamento de elementos semelhantes” (p. 22), que formam as categorias. Nesse instante as categorias são nomeadas conforme ocorre sua construção, pelo método dedutivo ou indutivo, e precisam estar de acordo com os objetivos, sendo estruturado o metatexto com argumentação e que tenha a compreensão do todo.

Segundo os autores, “este processo é por natureza recursivo, exigindo uma crítica permanente dos produtos parciais no sentido de uma explicitação cada vez mais completa e rigorosa de significados construídos e da compreensão atingida”. (MORAES; GALIAZZI, 2013, p. 300).

O último passo é a captação do emergente, quando as interpretações são validadas. A comunicação é feita a partir da produção do metatexto, construído por meio das categorias resultantes da análise, sendo “constituídos de descrição e interpretação, representando o conjunto um modo de teorização sobre os fenômenos investigados” (p. 32). A validação dos dados é feita pelos argumentos que estão nos textos e na interpretação dos fatos, iniciando a partir do confronto com teorias que já existem e as categorias que construíram a análise.

A atenção é fundamental para a relação entre as categorias e as informações construídas no processo de análise textual. Outro fator destacado pelos autores é a

validação e confiabilidade dos produtos da análise textual, pois “se submetidos a críticas dos autores dos textos originais do corpus, estes precisam ser contemplados nos resultados apresentados” (p. 39).

O texto construído deve ter o máximo de clareza e rigor a defender. O movimento textual proposto por Moraes e Galiazzi traz uma certa desordem e bagunça e possibilitam o “surgimento de formas novas e criativas de entender os fenômenos investigados” (p. 41).

A Análise Textual Discursiva é:

um grande mergulho em processos discursivos, visando a atingir compreensões reconstruídas dos discursos, conduzindo a uma comunicação do aprendido e desta forma assumindo-se o pesquisador como sujeito histórico, capaz de participar na interpretação e na constituição de novos discursos (MORAES; e GALIAZZI, 2013, p. 111).

Dessa forma, a partir dos resultados obtidos nas entrevistas foram organizadas novas categorias, e unidades de sentido. As categorias que emergem das falas dos sujeitos carregam a trajetória de vida e trazem consigo elementos para a construção do texto com uma nova compreensão do tema da pesquisa. Através da ATD o corpus pode ser investigado trazendo uma grande diversidade de informações emergentes que sempre estiveram presentes, mas não constituíam uma categoria de pesquisa.

Os dados obtidos com as respostas das rodas de conversa realizadas com os sujeitos da pesquisa pertencentes ao CRA do IFFar foram analisados com a aplicação da ATD, assim conseguindo identificar algumas categorias que se encontram vinculadas ao objetivo geral do trabalho. As categorias iniciais se intitulam de: História da Instituição, atividades CRA, gestão democrática, facilidades do trabalho, dificuldades do trabalho, CRA (espaço não formal de aprendizagem), trabalho como princípio educativo e reflexão crítica da prática laboral. A partir destas categorias, houve o agrupamento e organização da categoria final: Importância, impactos e contribuições da CRA na EPT. No resultados e discussões apresento as categorias e discussão com fragmentos destacados de falas dos sujeitos que participaram da pesquisa.

Ao realizar a categorização, as unidades empíricas foram usadas como base para a categorização inicial, e lendo as categorias iniciais, pude perceber que cada unidade, poderia fazer conjunto com outras categorias iniciais a qual foi proposta. Então uma mesma unidade pode variar entre outras categorias. Assim destaca

Moraes e Galliazi (2016, p. 34) que “combinando-as e classificando-as, reunindo esses elementos unitários na formação de conjuntos que congregam elementos próximos, resultando daí sistemas de categorias”. No link o leitor pode acessar a categorização realizada: [ATD](#)

O quadro abaixo exhibe as unidades empíricas e as categorias as quais foram analisadas a partir das respostas dos participantes.

Quadro 4: ATD (Unidades Empíricas, categorias iniciais e categoria final)

TÍTULO DAS UNIDADES EMPÍRICAS	CATEGORIAS INICIAIS	CATEGORIA FINAL
Problemas inéditos no setor	História da instituição	Importância, impactos e contribuições da CRA na EPT
Treinamentos/ formação para resgate históricos do setor, com troca de vivências/aprendizados		
Processos de formação específicos para o CRA		
Consolidação da EPT na cidade		
Aprendizados sobre a EPT		
Desconhecimento EPT		
Cadastro de informações nos sistemas da instituição e censo escolar	Atividades CRA	
Processo de diplomação		
Troca de emails- atendimento online		
Fluxo de processos		
Trabalho invisível		
Atendimento humanizado		
Formaturas: processo de conclusão, tanto nos sistemas como a solenidade de colação		
Cancelamentos de matrícula/ pesquisa sobre o motivo da desistência		
Registros acadêmicos		

Apoio aos docentes		
Apoio aos processos seletivos		
Trabalho extra na CRA		
Acolhimento /matrículas		
Interpretação de informações e dificuldades dos usuários para ajudar a sanar as dúvidas		
Retrabalho		
Participação em decisões e reuniões pedagógicas		
Responsabilidade/ética na execução das atividades		
Diálogo		
Relações interpessoais da comunidade acadêmica		
Participação em decisões institucionais	Gestão democrática	
Mudanças institucionais de processos, originadas no setor como sugestão de melhorias		
Servidores CRA participam de comissões		
Resolução de problemas conforme as demandas alinhando o conhecimento com a formação técnica e o trabalho	Facilidades no trabalho	
Os sistemas não conversam entre si. O retrabalho faz parte da rotina, para prestar as informações necessárias	Dificuldades do trabalho	
Falta de formação inicial para a execução do trabalho		
Prazos curtos para atividades		
Falta de mapeamento de processos		

Demora na resolução de problemas a nível institucional		
Sobrecarga de trabalho		
Aprendendo conforme chegada das demandas		
Falta de recursos humanos		
Rotatividade no setor		
Fidelizar o servidor na instituição/campus		
Exemplos de profissionais/postura	CRA (espaço não formal de aprendizagem)	
Consciência do trabalho		
Atividades facilitadas pois já havia experiência como bolsista durante a graduação		
Atualização profissional		
Rodas de conversa com discentes		
Lugar de acolhimento de falas de discentes		
Espaço onde ocorre troca de experiências entre discentes e servidores		
Ações do trabalho relacionadas a EPT	Trabalho como princípio educativo	
Alinhamento de vivências/formação com as demandas para resolução de problemas		
Trabalho como processo educacional		
Satisfação no cumprimento das demandas	Reflexão crítica da prática laboral	
Pesquisa sobre os motivos de evasão dos alunos		
Ações que ajudam na permanência e êxito dos alunos		

Empatia		
Foco no trabalho, mas sempre ver o outro lado, do aluno		
Consciência do trabalho realizada e sua importância		
Reflexão sobre as atividades executadas e possíveis melhorias		

Fonte: entrevistas da coleta de dados, adaptado pela autora

A partir da classificação, a ATD auxiliou na formulação e organização das informações em conjunto de características comuns. Na última etapa da ATD, que é a captação e comunicação do novo emergente, chega-se à produção do metatexto, resultante das compreensões alcançadas nesta pesquisa e serão apresentadas mais no item 5 - Resultados e discussões.

Na sequência apresento o metatexto, destacando as categorias elencadas na pesquisa, estabelecendo relações entre os dados obtidos e algumas referências teóricas. Ressalto que as categorias estavam uma junto à outra, entrelaçadas, podendo uma unidade pertencer a várias categorias. No metatexto, destaco em itálico e devidamente identificados por códigos de Servidor 1(S1), Servidor 2 (S2) e Servidor 3(S3) fragmentos de suas falas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Análise e interpretação de dados são processos relacionados, embora distintos em suas definições, e empregados pelo pesquisador na busca por respostas ao problema de investigação. A análise caracteriza-se pela organização e sintetização dos dados, enquanto a interpretação se dá na procura do sentido mais amplo das respostas, mediante a ligação dessas a conhecimentos previamente obtidos (GIL, 2008).

Com a finalidade de alinhar os procedimentos supracitados no tratamento dos dados qualitativos e quantitativos, elegeu-se trabalhar com categorias e elencar conceitos que reunissem elementos, ideias ou expressões com características comuns ou que se relacionassem entre si (GOMES, 1994).

5.1 PERFIL DO SERVIDOR DA CRA

O primeiro instrumento da pesquisa, foi incluído na pesquisa, por sugestão da banca examinadora de qualificação, de tornar-se uma pesquisa democrática e convidar todos os servidores que pertencem ao setor. Uma forma de atender a esta solicitação foi criar um formulário online com as questões que já constavam no questionário e pudesse obter informações gerais dos servidores lotados na CRA e com o objetivo final traçar o perfil dos servidores no que se refere aos campi de exercício, idade, formação acadêmica, tempo de trabalho na instituição e na setor especificamente, para convidá-los em participar da roda de conversa que foi a outra etapa da pesquisa.

Abaixo apresento os dados e gráficos referente às respostas apresentadas, levando em consideração a totalidade de 12 servidores que responderam as questões.

A primeira questão tratava do campus de exercício dos servidores. No campus Jaguari e Santo Ângelo dois servidores de cada responderam ao formulário. Nos campi de Alegrete, São Vicente do Sul, Santa Rosa, São Borja, Uruguaiana, Panambi e Júlio de Castilhos, um servidor de cada respondeu. Apenas os Campi de Frederico Westphalen e Santo Augusto não participaram da etapa do questionário online.

A segunda questão, trazia a questão de gênero dos servidores. Tivemos a equidade nas respostas, onde seis se identificam com o sexo feminino e seis com o masculino.

O Instituto Federal foi criado com o intuito de inserir a comunidade, antes a margem da sociedade, trazendo possibilidades de crescimento econômico, como uma política pública educacional (Pacheco,2015).

O concurso público para servidores dos Institutos Federais, não avalia questões de gênero, e todos são iguais perante a prova. Podemos visualizar o equilíbrio entre os gêneros dos servidores que exercem suas atividades no setor. Sabemos que hoje, o provento de muitas famílias advém do trabalho de mulheres e podemos verificar essa vitória para o gênero feminino que está conquistando seu espaço de trabalho e chances de melhorias e qualificação profissional.

O primeiro gráfico que apresento, é em relação a idade dos servidores.

Gráfico 1: Idade dos Servidores entrevistados



A faixa etária dos servidores do setor apresenta pouca variação, sendo a maioria entre 31- 50 anos.

Gráfico 2: Escolaridade dos Servidores entrevistados



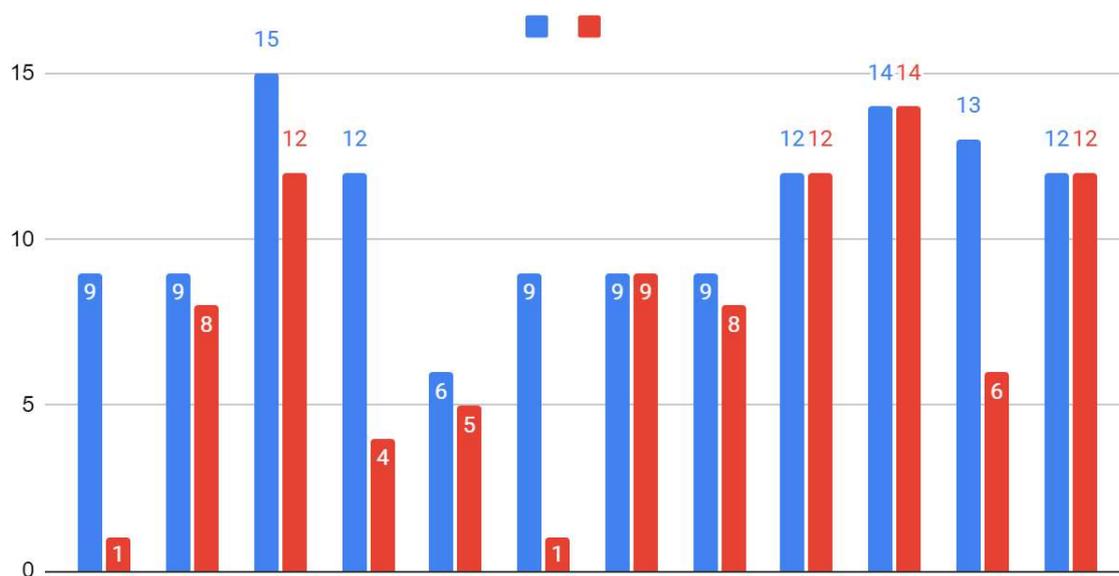
Para tomar posse no cargo que foi aprovado no concurso, os servidores devem apresentar a escolaridade mínima exigida no edital. No IFFar os técnicos administrativos em educação podem estar entre o nível C e D - ensino médio e nível E - ensino superior. Entre os sujeitos pesquisados, apresentam a escolaridade maior que exige o cargo, até mesmo como um incentivo salarial e busca por aperfeiçoamento.

Outra pergunta que surgiu após o apontamento da banca de qualificação de investigar se algum servidor apresenta deficiência para conseguir alcançar a todos, seja durante a coleta de dados e posterior apresentação do produto educacional. Apenas um servidor apresentou a situação de visão monocular.

Mesmo assim, durante a construção do produto educacional, busquei inserir uma ferramenta de áudio descrição para que algum servidor com deficiência visual pudesse ter conhecimento sobre o guia e compartilhar com seus pares.

Gráfico 3: Tempo de trabalho dos servidores entrevistados

Comparação entre tempo de exercício na Instituição e no setor da CRA:



Estas duas questões trazem à tona os temas de tempo de serviço na instituição e tempo de serviço no setor. Verifica-se que os servidores ingressam na instituição e por pedido ou até por ajustes da gestão acaba solicitando a troca de setor. Entre os participantes da pesquisa, percebe-se um equilíbrio entre estes tempos, pois a metade ingressou na instituição e assim permaneceu no setor desde então. Outros variam esse tempo de exercício e trabalho no setor.

O treinamento ou capacitação no início das atividades laborais tanto do setor como na instituição pode ser um momento de acolhimento em que o servidor sinta-se incluído e bem vindo a instituição, nesta questão apenas um servidor indicou o treinamento no ingresso e o restante indicou o não treinamento.

As instituições federais de educação recebem uma verba destinada a capacitação dos servidores, tanto de docentes quanto de técnicos administrativos em educação. A oferta dos processos de capacitação varia entre os temas e modalidades. Esse incentivo tem por objetivo a qualidade na prestação do serviço. Trouxe uma questão sobre a oferta de processos de formação na instituição. Obtive a resposta de 58,3% consideram que a instituição proporciona esses encontros, e 83,3% desses servidores realizam os cursos de formação. Sendo que 41,7% não consideram que a instituição não ofereça processos de formação.

Os temas relacionados aos treinamentos ou capacitações ofertados nem sempre são do interesse dos servidores e buscar o interesse pelas capacitações traz melhorias no desenvolvimento das atividades laborais. A instituição deve buscar alternativas de oferta bem como temas que contemplem a todos os servidores. A questão abaixo solicitava sugestões de temas para processos de capacitação.

Gráfico 4: Temas para capacitações na CRA

PARA QUE OCORRA SUA PARTICIPAÇÃO EM UM CICLO DE PALESTRAS, QUAIS OS TEMAS QUE ACREDITA SEREM RELEVANTES?



Essa questão buscava os temas de interesse para os processos de formação dos servidores da CRA. Como servidora de um setor com o mesmo objetivo, percebo a falta de opções de cursos destinados aos registros acadêmicos ou mesmo aos fluxos de processos deste no setor. A Educação Profissional e Tecnológica aparece como tema de interesse, até mesmo para o conhecimento do servidor sobre o meio onde está exercendo suas atividades laborais

A última questão foi um convite para a próxima etapa da pesquisa e obteve a aprovação de 83,3% dos dos participantes.

A análise dos dados obtidos com as respostas da roda de conversa realizadas com os sujeitos da pesquisa pertencentes ao setor de Coordenação de Registros Acadêmicos de três campi diferentes foram escritos com a aplicação da ATD, assim conseguindo identificar a categoria que se encontram atreladas ao objetivo geral deste trabalho. A seguir, apresentamos a categoria emergente.

5.2 IMPORTÂNCIA, IMPACTOS E CONTRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A história da Instituição de Educação Profissional e Tecnológica é anterior à lei de 2008. Carrega o legado de mais de um século de histórias, onde muitos que já foram alunos da instituição, hoje são servidores. Dentre os fatos e processos educativos, podemos salientar a educação dual, presente na estrutura da formação brasileira, caracterizada pela educação para os filhos da elite e da educação para os filhos de classes populares.

Conforme a criação da primeira escola de artífices, em 1909, a educação era para as camadas mais pobres da população e uniu a educação com o treinamento para o trabalho. Em seu processo histórico, durante o período colonial brasileiro, o estado se concentrou em ofertar o ensino direcionado à formação para o trabalho e, por conseguinte, a aprendizagem de ofícios artesanais e manufatureiros.

Com a comemoração dos 100 anos da educação profissional no Brasil, o governo da época, se propôs a criar uma nova estrutura para essa educação. Foram anos de estudos e discussões, com diversas representações da sociedade, chegando ao novo projeto educacional dos Institutos Federais.

No ano de 2010, o Ministério da Educação, ao divulgar as concepções e diretrizes dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dispôs que os institutos iriam atuar “[...] em todos os níveis e modalidades da educação profissional, com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador” (BRASIL, 2010, p. 03).

A expressão “desenvolvimento integral” refere-se às dimensões do trabalho, da ciência e da cultura, e a relação dessas dimensões no processo educativo subsidia a realização da formação humana integral, direcionada à formação omnilateral (RAMOS, 2008).

Com o advento dos Institutos Federais, como uma política pública de educação, além da proposta dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica aliados ao currículo integral, temos a ação de todos os sujeitos como educadores. Alguns campi foram transformados de centros de educação profissional para Instituto Federal. Nesses lugares, tinham os antigos servidores como referência para ajudar na construção das novas localidades. Destaco a fala de S1 sobre o início das atividades em locais onde não havia nenhuma referência: *Quando eu cheguei, eu*

não tinha essas informações e era algo novo no IFFAR, não tinha com quem buscar essas informações.

Cada fato ou acontecimento que fez parte da história da Educação Profissional e Tecnológica é importante para a sua construção. Para tanto, destaco essa fala do servidor e outras sobre esse início do IFFAR e como deverá ficar registrado, para que outros no futuro possam consultar ou entender o porquê se chegou a esse ponto, a fim de evitar que possam ocorrer lacunas nas informações ou fatos históricos.

As concepções de currículo que norteiam as atividades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, assim como no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR), que possui como um dos objetivos de seu Programa Pedagógico Institucional, a formação do sujeito omnilateral, capaz de atuar sobre a sua realidade.

Educação omnilateral ou integral não se refere ao tempo que os discentes passam na instituição, e sim a formação profissional, técnica e humana da proposta institucional. Esse é o primeiro grande desafio que se baseia em superar a dualidade histórica da educação no Brasil, de escola para ricos e pobres. Para Gramsci (2001) a escola é um processo formativo para a cidadania e não apenas para a instrumentalização do saber.

Outra concepção que norteia as atividades da educação integral no IFFAR é o trabalho como princípio educativo. Uma educação baseada nesta concepção além de orientar para o trabalho, faz o sujeito refletir sobre sua prática, pensando, compreendendo, explorando e trazendo um novo sentido ao papel da atividade laboral, sendo aquele sujeito que além de solucionar os problemas, ajusta uma nova realidade para aqueles que virão.

Vejamos o relato de S3: *“Trabalho com registro acadêmico há quase 20 anos porque antes do IFFAR que estou a 12 anos, era estagiária na UFSM no DERCA então tem uma longa caminhada já. O trabalho para mim é muito automático. Verificamos que a aprendizagem e experiência de sua formação, o servidor carregou para o desenvolvimento de suas atividades. Ao resgatar essas memórias, o servidor consegue visualizar muitos processos do qual já fez parte, adaptando para sua realidade e desempenhando seu trabalho de forma satisfatória.*

Ramos (2008) menciona que “o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, se apropria dela e

pode transformá-la”, ou seja, o trabalho como princípio educativo transforma realidades.

O ser humano carrega consigo as experiências, tanto na vida familiar como na profissional, levando essa caminhada para suas ações e reflexões do cotidiano. Estes pensamentos e ações demonstram sua cultura, círculo social, conhecimento intelectual, refletindo assim no seu trabalho.

O trabalho vai além da fonte de renda, ali no sujeito convive com outros, que possuem seus pensamentos, vivências, conhecimentos e trocam essas experiências, tornando um lugar de cultura e muitas vezes conscientização e empatia.

Deste modo, o trabalho como princípio educativo, para ser efetivo, dependerá das condições como será executado, dos objetivos que se destina, de quem se apropria do conhecimento que se gera. Portanto é um processo individual e ao mesmo tempo coletivo.

Outro relato destacado é de S1: *A minha formação contribui nisso em algumas ações para facilitar esse trabalho, a gente chama de tentar otimizar as ações assim, para tentar dar conta de todas essas demandas.* Este servidor também se utiliza da formação para intervir nas atividades laborais. Usa do conhecimento teórico colocando-o em prática no seu trabalho, facilitando os processos.

Percebe-se uma conduta de formação integral nessas relações, utilizando-se de sua formação para solucionar questões no trabalho, bem como melhorando os processos no mesmo.

Nesta perspectiva, os Institutos Federais de Educação assim chamados a partir de 2008, carregam a gestão democrática como princípio para sua organização.

Desde a queda da ditadura e a publicação da Constituição Federal em 1988, a sociedade brasileira enfrenta as influências e responsabilidades da legislação que regem o nosso país. A escola pública é um reflexo da sociedade, sofrendo a influência no processo de democratização. A democracia precisa ser exercida e vivenciada, e na organização da escola ocorre a oportunidade deste sistema ocorrer.

A CF/88 e a LDB/96 reconhecem a escola pública como uma instituição escolar que reflete a sociedade com suas particularidades, e cada sujeito que pertence a essa comunidade tem sua função primordial e características únicas,

fundamentais para o exercício da cidadania. Cada um com sua identidade torna o ambiente escolar desafiador.

Nosso país é considerado continental pela grande extensão territorial, tendo inúmeras misturas raciais e culturais. Esse é o resultado da cultura de colonização e exploração que o país sofreu desde 1500. A LDB traz a autonomia da gestão de construir o projeto pedagógico da escola, transparência e participação social, bem como seu calendário escolar baseado nas características de cada escola, garantindo a legalidade dos direitos e participação de toda a comunidade.

Ao entender a escola como espaço democrático e educativo, “todas as pessoas que trabalham na escola participam de tarefas educativas, embora não de forma igual” (LIBÂNEO, 2018, p. 32).

No artigo 39 da LDB trata sobre a educação profissional e tecnológica, integrando-se a educação nacional em diversos níveis e modalidades de ensino. Em 2008, com a publicação da lei 11741 e 11892 a educação profissional e tecnológica também sofreu alterações para que as práticas educativas contemplem o novo cenário nacional.

Portanto, todos os espaços de decisão no IFFAR, contam com a participação de docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa contribuindo para deliberações sobre os caminhos a serem percorridos.

A concretização de uma gestão escolar democrática, necessita que o objetivo maior seja a promoção de uma educação emancipadora para os envolvidos, exigindo que a instituição escolar implemente estratégias que fomentem a participação de todos na vivência pedagógica da escola.

Para Lück (2010) o conceito de gestão está associado ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação responsável de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação mediante um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais efetivos e significativos. Verificamos assim na relato do S1: *Participo do colegiado do curso que tem reuniões mensais e eu contribuo nas decisões.*

Para tanto, os TAEs lotados na CRA, participam ativamente em comissões, colocando na prática a gestão democrática proposta no projeto educacional dos Institutos Federais.

Saliento uma das características do IFFAR na sua gestão democrática, através da paridade nas eleições, nas três categorias que compõem a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos).

Seguimos com a fala:

S2: Nas reuniões pedagógicas, temos a nossa participação, para que a gente possa contribuir. Eu acho que ali é um lugar de decisão. Nessas decisões assim, da parte pedagógica, que é super importante, estarmos juntos. Para que tenha mais sucesso.

Assim, as práticas e os comportamentos, valores e atitudes de todos os profissionais manifestados na convivência diária influenciam as práticas dos professores na sala de aula e o processo de ensino aprendizagem dos alunos que “aprendem não apenas na sala de aula, como também com as práticas no ambiente escolar” (LIBÂNEO, 2018, p. 25).

É evidenciado que o grupo de servidores da CRA participa de forma intensa das reuniões, o que permite a esses profissionais, a oportunidade para que as várias realidades se conversem e que os problemas reais da instituição sejam discutidos como um todo integrado.

Ainda no relato:

S1: Acredito que mudar e também as sugestões que partiram de mim, ao longo desse tempo consegui implementar. Acredito que também já refletem um pouco no objetivo do trabalho. Então, acredito que mudar algumas coisas ao longo do tempo é necessário e precisaria mudar coisas até mais para dentro do sistema institucional.

Pode-se verificar as práticas que permeiam o funcionamento da instituição. Nesta perspectiva, é importante este papel dos servidores nas comissões e momentos de fala. Ainda como relata S2: *Eu mesmo faço parte de várias comissões e também de colegiados. E a gente toma decisões em conjunto, sim, sempre em conjunto.*

O conhecimento e a participação nesses espaços de gestão tendem a ressignificar o papel da escola na formação humana dos discentes. Através de políticas públicas educacionais que almejam a melhoria da qualidade do ensino com uma efetiva gestão democrática da escola. Compreender a dinâmica escolar e a partir de uma construção coletiva buscar caminhos que qualifiquem a relação ensino/aprendizagem, deve ser a opção metodológica das instituições comprometidas com a educação para a cidadania.

Paro (2007) afirma que uma das formas de aferir as perspectivas democráticas da escola é examinar a situação em que se encontram os mecanismos de ação coletiva de que ela dispõe. Com a consolidação dos Institutos Federais, as regiões tiveram um crescimento econômico, incluindo milhares de brasileiros, em uma educação de qualidade, além de valorizar a identidade dos cidadãos, construindo um país democrático, combatendo a desigualdade.

Dentro desta estrutura escolar da instituição temos a organização dos setores. A Coordenação de Registros Acadêmicos é um setor que exerce as atividades fundamentais de planejar, orientar, acompanhar e avaliar os processos de Registros Acadêmicos, viabilizando o funcionamento das atividades acadêmicas no campus, sempre atendendo aos princípios da legalidade e eticidade. Os servidores ali lotados estão em constante atendimento aos usuários do serviço, tanto a comunidade interna (equipe diretiva, alunos e professores) quanto a comunidade externa (usuários que vão até o local sanar dúvidas sobre ingresso, cursos, funcionamento da instituição). As ações destes servidores envolvem prazos e conduta ética.

Perante a visão institucional do trabalho além da sua própria existência, conduzindo o ser humano como ser social, criando e recriando o mundo onde está inserido, os técnicos administrativos em educação apresentam uma grande relevância no trabalho realizado no IFFar.

Vejamos os relatos dos servidores sobre as atividades desenvolvidas no setor:

S2: Mas falando do dia a dia, ele é bastante trabalhoso. Claro, tem os seus picos, assim, o trabalho durante o ano, que demanda muito como, por exemplo, agora, esse período de janeiro, é um período que temos muitas demandas, porque, em início de ano, tem entrada de novos alunos, tem que fazer todo o processo da entrada, fora o processo seletivo que passou já. Começou o ano passado e ele já terminou, mas os alunos estão ingressando e preciso realizar o cadastro no SIGAA.

S2: Temos outros sistemas também, cadastros dos cursos técnicos, dos cursos superiores no MEC, o SISTEC, no caso, né? O censo dos alunos, o censo escolar, nós tivemos um curso superior aqui, que foi um convênio. Foi um só. A gente não tem curso superior no campus, mas a instituição também tem censo superior.

S2: A formatura já passou, porque termina as aulas logo, a gente já faz a formatura aqui, a gente não deixa para depois. Mas fica todo o processo, esse encerramento dos que estão saindo. Além daqueles que a gente está entrando. Então, assim, é uma época de muito trabalho.

S3: Nosso atendimento mudou um pouco depois da pandemia, porque se eles vinham presencialmente no balcão e agora é bem difícil a gente atender as pessoas no balcão. Os atendimentos vêm através do telefone ou do e-mail. Os usuários estão sempre em contato, sempre perguntando,

tirando dúvidas com relação a essas coisas. A gente tenta fazer uma fala com ele acessível ao usuário do serviço.

S2: Então, assim, a nossa importância começa desde o processo seletivo e vai até a diplomação, porque quando eles estão saindo, também é um processo nosso, até eu tenho que fazer isso agora este mês ainda, até antes de sair da minhas férias, preciso fazer a conclusão do aluno no sistema, em mais de um sistema, o sistema do MEC, o Sistec, fazer no nosso sistema para gerar um certificado com o código do Sistec. Ai, depois, eu tenho que analisar os documentos finais que eles têm que entregar para a gente fazer o diploma deles, que é onde tem um prazo de 90 até 120 dias para concluir esse processo de diplomação. É tudo um trabalho importante, porque temos um prazo muito curto para entregar para eles, no caso, uns 20 dias, e muitos já têm que comprovar junto à universidade, para onde eles estão indo, ou à escolaridade no trabalho.

No que se refere a organização e planejamento do setor frente às demandas e equipe de trabalho, verificamos que em determinados períodos o trabalho se intensifica. A equipe se organiza e distribui as tarefas entre si, mas em alguns locais, o setor é apenas uma pessoa que se sobrecarrega com as atividades, onde muitos sistemas não interagem entre si, e acaba gerando retrabalho para quem está atuando na atividade. Conforme as falas:

S2: Temos que cadastrar os novos alunos no sistema, que é tudo digital. Então, é um trabalho árduo no início, assim, é uma corrida contra o tempo. É preciso entregar para os professores, quando eles voltam das férias, tem que estar tudo pronto. Eles vão abrir o computador e vai estar tudo lá.

S1: Eu acredito que, de mais direto, é a operacionalização dos processos educacionais, assim, do sentido de organizar desde a estrutura de sala de aula, para que a aula aconteça naquele dia. Antecipar a questão de matrícula, para que o dia que inicie as aulas, os discentes estejam matriculados, para que o docente consiga dar presença, registrar. Os sistemas não conversam entre si. Então precisamos lançar em sistemas diferentes os alunos. Acaba sendo um retrabalho. Mas é realizado para que tudo fique certo.

Destacamos a função social do setor que se propõe a acolher as demandas da instituição, promovendo satisfação e sanando as dúvidas existentes. Conforme S3: *Tem que dar o suporte para que eles consigam ingressar, senão a gente não tem aluno, se tu vai seguir o edital na sua íntegra assim é muito rigoroso. E se não ajudar os alunos a entregar a documentação, eles realmente não conseguem.*

Outra atividade que se destaca nas CRAs é o atendimento ao público, como vimos no depoimento acima e em outros relatos.

S2: Mas a gente faz esse trabalho aqui também de fazer com que a família repense antes de desistir. Porque a gente sabe aqui a qualidade que eles vão ter, sabe da importância da formação profissional, que eles vão levar pra vida, para poder entrar no mercado de trabalho.

S1: E nas ações mais relacionadas à minha atuação, eu vejo que é mais essa parte de conversas mesmo, com discentes, essa parte que não seria a

minha atribuição mais direta... mais um pouco proativas e também um pouco mais humanas, no sentido de conversar, tentar entender realmente as pessoas, tirar alguma dúvida, que não é exatamente a dúvida em relação à secretaria ... ou até dar um direcionamento, quem sabe conversa com quem te orienta e vê se dessa forma ou, olha, esse não é comigo, mas quem sabe vai por esse caminho... Não cabe tanto em uma pergunta, mas é uma coisa que também me enriquece, enquanto pessoa, assim, por ver essa troca de experiências, assim, é interessante como uma troca de confiança, que, às vezes, enquanto discentes, temos insegurança em todos os processos.

Evidencia-se esse atendimento humanizado dos servidores que participaram das entrevistas. Ao realizar esse atendimento, chegando nas dúvidas das pessoas, ou até mesmo, tentando direcionar ou repensar sobre as próprias ações, esses servidores põem em prática a proposta de Pacheco de tornar a instituição uma rede social humana, compartilhando saberes numa postura dialógica de laços.

A pesquisa integra a Educação Profissional e Tecnológica e o trabalho como princípio educativo, pois é um movimento interativo de investigação e solução de problemas. Nela, os sujeitos envolvidos se desafiam a investigar, construir projetos e refletem sobre esta prática.

Vejamos o que menciona S2:

Fiz um levantamento desses dados de desistência e até agora não apresentei para os docentes este ano. É um trabalho muito interessante, porque a pesquisa é direto com o pai ou com a mãe, ou com o aluno para saber os motivos das desistências. Agora a gente reuniu esses dados, colocou os resultados, compilamos os dados em percentuais, para mostrar aos professores.

O servidor verificou os índices de desistência no seu campus, e percebeu que deveria investigar os motivos, tentando amenizá-los. Todo ano realiza o trabalho de investigação junto aos alunos que desistem, para reunir os dados e levar às reuniões de comissão de cursos, buscando soluções para diminuir a evasão. O mesmo, conseguiu verificar os fatos, buscou os motivos e está tentando encontrar soluções com seus pares, para acabar com o problema.

A relação e preocupação deste servidor com o seu trabalho e os motivos de desistência ou evasão demonstram seu lado humano e educativo, vinculando seu trabalho com uma educação humanizadora. Ciavatta destaca:

[...] a relação entre trabalho e educação, na qual se afirma o caráter formativo e da educação como ação humanizadora por meio do desenvolvimento de todas as potencialidade do ser humano. (2008, p.408)

No cotidiano das atividades da CRA encontramos técnicos administrativos que desempenham dois papéis dentro da instituição, conforme os relatos:

S2: Tem falta de pessoal aqui, é um setor que demanda bastante trabalho. No setor, sou eu e outro colega, que fica metade da semana no setor de Recursos Humanos. Fica difícil realizar todas as atividades em determinado prazo.

S3: Outra dificuldade que eu vejo é o número de servidores, que a gente tem um número razoável, mas nunca tá completo. Então a gente está sempre aguardando que venha mais alguém sempre é um problema nesse sentido se tivesse um pouco mais servidores alocados.

S1: Sou somente eu no setor e a relação mais direta é com a coordenação do curso, que é quem, digamos, dirige o setor onde eu atuo.

Neste sentido encontramos servidores repleto de necessidades, expectativas e anseios para realizar com excelência suas atividades laborais. Estes servidores relatam as dificuldades do trabalho para seus superiores, muitas vezes, são escutados, mas existem alguns contrapontos que não podem ser resolvidos. Veja os exemplos:

S2: Até reclamei isso para a reitoria, e eles disseram, que não tem gerência nenhuma sobre essas datas, e realmente, de fato, eles não têm. É o MEC que gerencia esses prazos.

S3: Os colegas ficam pouco tempo no setor. Normalmente. As pessoas chegam ficam um tempo e pedem transferência, vão embora. Esse é um dos problemas que a gente encontra assim com relação a equipe e quando as pessoas estão aprendendo o trabalho, a forma como fazer as coisas acabam indo embora.

... Eu acho que a maior dificuldade é essa dos prazos coincidirem, que temos algum período do ano em que não se tem muita coisa. E aí tem outros períodos que a gente fica quase doido atrás do prejuízo para tentar dar conta de atender os prazos. Coincidem sempre no começo do ano, ele começa em dezembro para fechar o ano letivo anterior e vai até maio mais ou menos uma loucura.

... A função do cronograma dos editais é outro problema muito sério, porque a gente não tem muita voz, a gente até pede nos dizem que não tem muito como a comissão atender. Precisa fazer correr aqueles editais e o prazo é curto e tem todo aquele trâmite, de publicar, depois as datas definitivas de dar prazo para recursos, posterior análise desses recursos. Então isso ocupa um tempo. A construção do edital não é muito democrática, eles até pedem sugestões e nossa opinião, mas normalmente não se tem muito o que fazer. Aí o CRA tem que correr atrás e dar conta de trazer tudo no prazo.

O setor apresenta estes tipos de dificuldades: falta de pessoal, rotatividade de colegas no setor, prazos que coincidem, prazos curtos para análise de documentação nos processos seletivos, sistemas que não se conversam, gerando retrabalho. Assim como me foi relatado esses problemas, as chefias estão cientes, porém, com dificuldades para trazer a solução dos mesmos, devido a falta de verbas e prazos que não podem gerenciar.

Os servidores utilizam de suas habilidades e conhecimentos para tentar minimizar esses desafios que enfrentam na realização das atividades operacionais. Por meio de troca de conhecimento e experiências com outros colegas e setores, conforme falas:

S2: Tento resolver as questões entrando em contato com a reitoria, com outros campus. Então, não foi fácil, no começo, né? E ainda mais quando tu começa a trabalhar com vários sistemas que tu não conhecia, Ai tu tem que ir buscando.

S1: E tem essa demora pra resolver as coisas, que a gente tenta achar uma forma de burlar pelo sistema. Burlar entre aspas, não fazer coisa errada, mas tentar achar uma forma que o sistema consiga gerar aquilo que se precisa. E isso, é bem assim. Ou acaba que, no nosso caso, muitas coisas a gente precisa gerar declarações manuais e a coordenação assinar, por que não tem o modelo de documento que precisa.

Ao entender o trabalho como um elemento humano de renovação e como princípio educativo, o TAE repensa sobre o próprio conhecimento e suas atitudes na prática laboral. Precisa entender-se como agente transformador do processo educativo, além de suas atribuições, consegue se desafiar, criando uma nova consciência sobre sua atuação. Conforme:

S1: Até uma questão de valorizar e se sentir valorizado por fazer parte do processo educativo dos alunos. É que todos nós acabamos nos frustrando em função de algumas sobrecargas, algumas dificuldades, algumas coisas assim e às vezes acabamos não parando para refletir sobre o quanto estamos contribuindo.

Eliezer Pacheco destaca:

[...] todos aqueles que interagem com educandos são educadores, cada um dentro da especificidade de sua tarefa. Professores, técnicos, funcionários, etc. são todos trabalhadores em educação e suas atuações na escola devem ser integradas pedagogicamente, tendo o reconhecimento da escola enquanto ação educativa. (2011, p.8)

Toda a comunidade inserida na instituição atua de forma direta ou indireta, nas ações educativas contribuindo para o ensino aprendizagem. Assim como os professores que atuam em sala de aula, os técnicos administrativos são agentes do processo educativo dos alunos, conforme sua atividade e setor, contribuem para as bases da Educação Profissional e Tecnológica. Os TAEs precisam estar cientes de seu papel educativo na instituição.

Conforme as falas abaixo, podemos verificar este fato:

S3: Sempre que possível nos inícios do ano letivo, explicamos sobre a parte do calendário, de que eles precisam se atentar, cuidar de matrícula e pedido de aproveitamentos. Então, a gente está sempre em contato de alguma forma com os discentes.

S1: Então, quanto mais humanizado for esse atendimento e essa interação, eu acredito que reflete positivamente na questão educacional. A importância das atividades que executo no processo educacional, vejo que são mais sobre as iniciativas das pessoas do que, digamos, enquanto setor. E eu me vejo fazendo muito isso em função de outras experiências, quando você falou ali das dificuldades e coisas, o que me tocou, tipo, a extensão, antes de eu compartilhar os vídeos contigo, foi o como ajudar, o como contribuir, assim, que as coisas foram acontecendo.

S2: Assim, o nosso setor aqui é um setor, digamos, o apoio, o alicerce dessa educação. Tudo passa por aqui também. É uma vitrine. E uma das demandas que a gente trabalha muito aqui, eu trabalho, inclusive com a PPE, Programa de Permanência e Êxito. São essas ações, realmente, para a permanência e o êxito dos alunos. Então, essa é uma preocupação minha também.

S3: Os alunos acabam sempre voltando, então a gente está sempre em contato com essa parte do processo educacional. Como um todo participando de reuniões de gestão, participando de conversa com os alunos. Eu acredito que tem uma ligação bem importante sim com o processo educativo. Mas fazendo a nossa parte no sentido de tentar ajudar eles com o entendimento dos editais, entregas de documentações e depois disso durante toda a sequência acadêmica a situação de entender o calendário, de cuidar os prazos, deles atentar para essas coisas, eu acho que colabora assim para permanência e êxitos pode colaborar dependendo da postura do profissional que estiver.

Compreende-se que estes servidores percebem a relação entre trabalho e educação, exercendo suas atividades direcionadas à formação integral dos discentes e não apenas para o trabalho. Estes mesmos servidores relatam a importância de diversas atividades na instituição, conforme S1: *A importância de ter o WIFI funcionando em toda, ou na maior parte da instituição, o poder conectar os discentes, vai refletir na pesquisa, acessar outras coisas que também não são necessárias, mas tipo, o oportunizar que internéticos discentes possam pesquisar, reflete diretamente no processo educacional*

Os servidores são agentes do processo educacional e outra fala que destaco para verificarmos essa situação foi de um relato do servidor que percebeu que seus estagiários estavam ansiosos de como funcionaria o mundo do trabalho, ou o que fazer após a formatura. Então promoveu uma roda de conversa com egressos que já haviam sido estagiários no setor, para contarem um pouco de suas vivências como estagiários da instituição e como está o mundo fora do IFFAR:

S1: Uma fala da roda de conversa curiosa foi: O estagiário sentado na cadeira jogada para trás, colocou as duas pernas sobre a mesa, assistindo os vídeos. E daí o outro colega de setor viu a cena pelo vidro e na hora chamou a atenção: mas... O que que é isso? Enquadrou ele. Olha tem que ter postura, perfil, comportamento profissional, que está na união de trabalho, se passa um diretor e te vê assim, desse jeito não vai ficar assim. E ele tinha uns 17 anos, na época, não tinha muito noção. E deu um detalhe, contou que, tipo, aquela fala marcou para ele como estagiário e exemplo a seguir, e quando ele foi para uma empresa pensou, eu preciso

me portar enquanto um profissional, tenho que manter as minhas responsabilidades, as organizações que ele já chegou mais tranquilamente. E eu disse, se eu tivesse feito isso no trabalho, eu teria sido demitido.

A instituição somente tende a ganhar com atitudes como essas dos servidores, que além do seu trabalho, buscam de uma forma educativa, ajudar os alunos e seus usuários do serviço público, repensando as atitudes e posturas. Os servidores TAES, juntamente com docentes e discentes, são pilares para o pleno desenvolvimento da instituição. Unindo o trabalho e a educação é possível transformar o mundo em um lugar melhor, ao menos na comunidade onde estão inseridos.

Assim como o TAE repensa suas ações no cotidiano, o IFFar precisa apresentar um ambiente organizacional que proporcione esses momentos de reflexão. O servidor além de trabalhador é um ser social, cidadão do mundo. Da mesma maneira como se pensa em formação de professores, se faz necessário as paradas para formação de técnicos administrativos em educação, principalmente no que se refere a EPT e suas bases conceituais, como na reflexão da prática laboral, e temas que saiam de demandas dos próprios servidores que participarão dos cursos.

S3: CRA é bem importante sim. Vai depender muito de como os alunos nos veem. Porque muitas vezes ele pode achar que o trabalho de documentação é uma coisa chata, é uma coisa burocrática que não faz sentido para ele, mais adiante provavelmente ele vai perceber que não. Durante todo o percurso da vida, ele vai ter que estar trabalhando sempre com relação a documentos. É uma parte educacional para eles bem importante, a maioria talvez, por serem jovens também não conseguem visualizar dessa maneira.

S1: Não sei quais seriam as melhores palavras, mas no sentido de não resgatar, mas alertar para a importância do nosso trabalho no sentido humano. Estamos ajudando a não só formar números, mas formar pessoas que passam e vão para outra instituição fazer uma graduação, ou seguem na nossa instituição fazendo algum outro curso e vão depois para o mercado de trabalho e também melhoram de vida.

Os servidores entrevistados percebem sua importância perante as atividades da instituição, bem como se posicionam no lugar dos usuários que atendem para buscar soluções no cotidiano.

Conforme S3:

Outra questão que influencia a permanência é o atendimento na frente, se chegarem aqui e forem maltratados, eles vão se sentir muito desmotivados, né? Então atendendo bem eles aqui no registro acadêmico, pode motivar para que eles entendam que é uma parte, que é um local da instituição que também pertence a eles.

A consciência de sua atuação e seu impacto na comunidade acadêmica faz desse servidor um educador.

Conforme Paro (2010), as instituições são organizações que podem se utilizar de instrumentos da administração para a transformação social, e, desta maneira colaborar para a emancipação dos cidadãos através do trabalho, ciência e cultura; teoria e prática; e desenvolvimento intelectual e trabalho produtivo – elementos-base para uma formação humana integral.

Moura (2015) um dos idealizadores dos Institutos Federais destaca ser imprescindível que os servidores da Educação Profissional e Tecnológica se qualifiquem, para que a relação humana seja priorizada, numa perspectiva de superação do modelo econômico vigente, no fortalecimento do compromisso social e as políticas públicas educacionais.

Nesta perspectiva podemos afirmar que a formação e aperfeiçoamento desses profissionais são mecanismos de reflexão sobre sua prática e através dos mesmos, tenham consciência do trabalho que desenvolvem.

O novo projeto do governo, os Institutos Federais, trouxe expansão e criação de novos campi em todo território nacional. Houve uma demanda de ingresso de novos servidores através de concursos para docentes e técnico-administrativos em educação compor o quadro dos trabalhadores.

Os servidores dos Institutos Federais são servidores públicos de carreira, que exercem atividades específicas, atuando junto aos setores destinados à gestão da instituição. Esses servidores possuem diversas formações, grau de escolaridade e pluralidade cultural, além de expectativas, anseios e trajetórias de trabalho anteriores, e muitas vezes a visão da iniciativa privada. É necessário integrar esses interesses em um mesmo objetivo. Os objetivos institucionais são o guia para as atividades laborais desses sujeitos. Para a instituição alcançar seus objetivos e missão, perante a sociedade, faz-se necessário servidores docentes e Técnicos Administrativos, sendo estes últimos os executores das atividades-meio, como atividades administrativas e serviços de apoio.

Ao ingressar no Instituto Federal como servidor, apesar do concurso cobrar o conhecimento sobre os pilares da educação na instituição, muitos desconhecem seu papel. Podemos ver nesse relato:

S1: Enquanto estava vinculado à coordenação de tecnologia da informação, eu imaginava que o currículo integrado eram dois diplomas, não tinha essa noção mesmo...Eu tinha um entendimento que era como se fosse o ensino

médio mais tradicional, e também tinha uma formação técnica, mas eu não tinha essa dimensão de que era uma coisa só e que isso contribuiria para a formação das pessoas.

Ao realizar encontros, formações, a instituição proporciona compartilhamento das experiências, qualificando seu quadro de servidores e efetivando as políticas e diretrizes de desenvolvimento de pessoal. Conforme o relato:

S2: A reitoria realiza encontros e reuniões de vez em quando. É um momento de encontro com os demais colegas do CRAS e é um momento muito oportuno para trocar ideias, para que a gente possa falar sobre as dificuldades de cada um, tentando encontrar soluções.

Na maioria das vezes, o trabalho se aprende de um colega para outro, ocorrendo a troca de experiências, que relata S1: *Eu sinto que de maneira geral o aprendizado se faz muito de pessoa pra pessoa, assim, alguém que estaria antes ensina alguém que está chegando, vai passando assim.*

Os servidores sentem-se acolhidos neste momento de troca de experiências e que podem ajudar a instituição na consolidação de suas propostas, levando para dentro de seu setor, trajetórias e atitudes variáveis que possam contribuir para melhorias de processos.

Conforme o relato de S1, não existem formações específicas para o setor: *Posso afirmar, pelo menos, da parte dessa minha secretaria, que é um pouco mais específica, que não se tem formações nesse sentido e precisam de formações.*

Para a contribuição dos envolvidos e bom entendimento de todos na educação se faz necessário, o investimento da gestão em ações de formação e orientação, para que esses sujeitos possam em uma ação coletiva construir seus referenciais e contribuir para a elaboração de um plano pedagógico e institucional que contemple suas reais necessidades.

Diante das bases conceituais que regem a Educação Profissional e Tecnológica implementada pelos Institutos Federais, compreendemos todos os sujeitos que fazem parte da comunidade escolar como sujeitos da ação educativa, produtores de conhecimento, o qual deve ser mediado por relações democráticas que atenham-se a uma formação omnilateral, crítica e participativa.

Desta maneira, espero que os servidores técnico-administrativos tenham a percepção dos reflexos de sua prática profissional para a formação humana integral, a partir da compreensão de que seu trabalho é essencial para a instituição como um todo.

6 PRODUTO EDUCACIONAL: “SERVIDOR COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS - POR QUE VOCÊ É IMPORTANTE PARA A INSTITUIÇÃO?”

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Mestrado Profissional (MP) é uma modalidade de Pós-Graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. O trabalho final do curso deve ser sempre vinculado a problemas reais da área de atuação do profissional-aluno e de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, podendo ser apresentado em diversos formatos (BRASIL, 2018, n. p.).

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos educacionais, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

O produto educacional é o resultado da pesquisa realizada pelos estudantes do ProfEPT como trabalho de conclusão do curso e resolução da pergunta da pesquisa realizada e espera-se que o mesmo contribua para melhorias no ambiente onde foi aplicado.

[...] o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo. Pode ser produzido de modo individual (*discente* ou *docente*) ou coletivo. A apresentação de descrição e de especificações técnicas contribui para que o produto ou processo possa ser compartilhável ou registrado. (BRASIL, 2019a, p. 16)

Nesse sentido, minha proposta de produto educacional, conforme orientação da CAPES como uma mídia textual e educacional, sendo um guia educacional direcionado para os servidores da Coordenação de Registros Acadêmicos no formato PDF e vídeo com uma apresentação automática e audiodescrição para que os servidores com deficiência visual pudessem acessar o material, produzidos no aplicativo CANVA, TTS MAKER e INSHOT.

O guia educacional traz a história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e suas concepções, relacionando com as ações dos TAES que atuam no setor

CRA, tratando-se de um material que proporcione a reflexão para esses servidores, tendo sido pensado com o objetivo de ser uma leitura prazerosa e ao mesmo tempo formativa. Buscou-se através dos conceitos e procedimentos esquematizados neste guia a reflexão crítica sobre as práticas laborais segundo a visão de Frigotto e Pacheco (2008).

O capítulo 1, intitulado Educação Profissional e Tecnológica: Breve Contexto Histórico, resgata datas e fatos importantes que ajudaram a construir o que são os Institutos Federais hoje. O capítulo 2, nomeado Bases Conceituais da EPT, traz uma fala sobre as teorias do modelo institucional, destacando os princípios de Formação Omnilateral com o conceito da aprendizagem nos Institutos Federais e o Trabalho como princípio educativo que oferece o trabalho como categoria de estrutura do ser social. O capítulo 3 é dedicado às contribuições e impactos do CRA na EPT, trazendo o conceito do setor, bem como sua importância e algumas questões que fazem o servidor pensar nas suas ações, e como estas contribuem para gerar o fortalecimento da educação e consolidar a interação entre os sujeitos envolvidos e o ensino.

Este tema visa enaltecer o setor que se configura como um aliado na busca da formação integral do aluno.

Portanto, trazer esse instrumento como um processo de formação visa à construção de espaços de diálogos entre os servidores, gestão e professores na perspectiva da integração, como um aprendizado e compartilhamento de experiências que são fundamentais para a prática educativa da EPT comprometidos com a formação humana e integral.

O guia foi elaborado no aplicativo canva educação, tts maker e inshot a partir de um roteiro dividido em três etapas, conforme segue abaixo:

1ª etapa – Planejamento do conteúdo do guia educacional: Através das análises das entrevistas realizadas, a pesquisadora destacou os temas de interesse dos servidores, bem como os teóricos que trazem referências ao tema da pesquisa, elaborando o texto do guia.

2ª etapa - Organização de material e edição: Para despertar o interesse dos sujeitos participantes da pesquisa, a autora desenvolveu o guia no aplicativo CANVA EDUCAÇÃO, como uma apresentação automática e incluindo imagens que fazem parte da instituição, como o símbolo do IFFar, fotos da primeira escola técnica no Brasil, imagem dos 100 anos da Rede Federal de EPT. Para a inclusão de todos os

servidores, a autora colocou o texto do guia no aplicativo TTS MAKER, onde transformou o texto em áudio, e uniu a apresentação do CANVA com o áudio no aplicativo IN SHOT. Assim, os servidores que possuem deficiência visual puderam acessar o conteúdo do guia.

3ª etapa – Validação do produto educacional: Considerando a necessidade da validação do produto educacional, foi enviado e-mail (Anexo F) aos sujeitos participantes, os servidores da CRA dos campi do IFFar, convidando-os a leitura e avaliação do guia intitulado: “Servidor CRA: Por que você é importante para a instituição?”

Juntamente ao e-mail, foi enviado o link do formulário criado na plataforma Google forms (Anexo G), para avaliação do produto. O formulário de avaliação contou com cinco perguntas objetivas de múltipla escolha e uma questão livre, que o participante poderia deixar seu comentário ou manifestação a respeito do produto.

O produto educacional encontra-se disponível no link: <https://www.google.com/url?q=http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/868321&sa=D&source=calendar&ust=1725143071855435&usg=AOvVaw34rNCMj6Al065QCA SaQFYs>

No período proposto para avaliação recebi 7 respostas. As questões tiveram uma abrangência nos aspectos como atração, compreensão, envolvimento, aceitação e mudança de ação, buscando identificar os eixos avaliativos propostos por Leite (2018).

Os resultados estão apresentados abaixo:

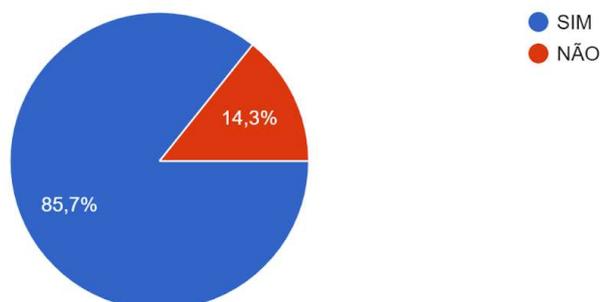
A pergunta 1 se refere a compreensão do guia, a pergunta 2 foi referente a atração, já a questão 3 referente ao envolvimento e a 4 sobre a aceitação. Todas tiveram 100% de aprovação.

Na questão referente a mudança de ação, apenas um participante indicou que não indicaria o guia para outros servidores, conforme indica o gráfico abaixo:

Gráfico 5: Pergunta referente a mudança de ação

5. Você indicaria para outros servidores de instituições afim?

7 respostas



Na última questão deixei livre para comentários e sugestões, obtendo as seguintes respostas:

- * *Muito bom e objetivo.*
- * *Muito claro e bem elaborado.*
- * *Achei o guia de fácil leitura e entendimento sobre atividades realizadas nos CRAs.*
- * *Acredito que este guia poderá servir de subsídio para entendimento e compreensão dos conceitos básicos da nossa Instituição, e também vai além com a proposta de reflexão sobre as nossas atividades no trabalho visando qualificar o atendimento para nossos discentes, desde o ingresso até a diplomação.*

Contatou-se de uma maneira geral que o guia teve uma boa aceitação e com a maioria das respostas positivas. Assim, a validação do produto ocorrerá pela banca de defesa de dissertação, sendo etapa obrigatória para conclusão do curso.

Após o processo anteriormente relatado, o produto educacional resultante do presente estudo será registrado no International Standard Book Number (ISBN) e depositado em repositório nacional conhecido como eduCAPES, que é “[...] um portal educacional online, de objetos educacionais abertos para uso de alunos e professores da educação básica, superior e pós-graduação que busquem aprimorar seus conhecimentos” (Capes, 2022).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho constitui-se em analisar as contribuições e impactos do setor de Coordenação de Registros Acadêmicos para o processo educativo na Educação Profissional e Tecnológica. Foram apresentados dados referentes à história da EPT, bem como as bases conceituais que regem o ensino na instituição. Relacionei os princípios com as atividades laborais dos servidores que atuam na Coordenação de Registros Acadêmicos.

Pude verificar que os servidores estão saturados de participar de pesquisas online ou até mesmo daquelas que não retornam os resultados para os mesmos. Na primeira etapa da pesquisa, obtive 12 respostas, e assim, apenas 3 se disponibilizaram a marcar a segunda etapa, apesar da minha insistência em contatá-los por email, dando até opções de respostas em grupo e enviadas online, sem precisar gravar entrevista ou fazer um atendimento individualizado. Essa foi uma das limitações deste estudo: para que mais pesquisas sobre este tema aconteçam e dê certo, é necessário a colaboração e o empenho de todos os envolvidos. Acredito que se pudesse realizar a pesquisa presencialmente obtivesse outros resultados ou até mesmo mais participantes.

Contudo, aqueles participantes que fizeram parte da pesquisa foram muito solícitos e as respostas enriqueceram o trabalho. Cada um na sua realidade transmitiu suas particularidades e anseios diferentes. Ao analisar os dados obtidos, identifiquei impactos positivos na gestão, bem como avanços desses servidores:

- * Escolaridade maior que a exigida para os cargos;
- * Memórias de experiências profissionais e de formação acadêmica que colocam em prática nas atividades laborais;
- * Compartilhamento de experiências ou dúvidas com outros colegas para buscar soluções;
- * Valorização das relações humanas;
- * Comprometimento com sua atuação na instituição;
- * Tomada de decisões de forma democrática;

Verifica-se nessa situação as bases do currículo da educação profissional e tecnológica sendo colocados em prática, mesmo de forma inconsciente pelos entrevistados.

No que se refere aos pontos negativos e as dificuldades de atuação:

- * Reduzido número de servidores;
- * Falta de formação inicial para a execução das atividades;
- * Muita demanda e pouco prazo para executar as tarefas;
- * Sistemas que não se interligam com as informações e causa retrabalho;
- * Fidelizar o servidor no campus;

Percebe-se o empenho dos servidores em desenvolver o trabalho, mas alguns em nesses pontos foge do seu alcance e fica o registro de que pode ser repensado pela gestão para que ocorram melhorias.

Os dados da pesquisa serviram de base para a elaboração do produto educacional. No primeiro momento, a proposta era um ciclo de palestras com temas elencados pelos próprios servidores. Ao notar o desinteresse pela participação dos mesmos em realizar a entrevista, percebi que não teria adesão nas palestras e precisei repensar no produto educacional. Em uma das entrevistas, um dos participantes sugeriu um guia, ou até mesmo um cartaz, onde pudesse chamar a atenção dos colegas para se perceberem importantes para a instituição, se perceberem agentes do processo educacional na EPT.

Então, como melhor caminho, criei o guia intitulado “Servidor CRA: Por quê você é importante para a Instituição?”. Destaco que o nome guia educacional é uma nomenclatura colocada pela CAPES. Gostaria que fosse considerada como uma orientação educativa com a finalidade de auxiliar os servidores do setor a refletir sobre a EPT, sua atuação profissional e que se sintam parte fundamental da instituição, podendo servir como material complementar na gestão do setor.

O guia resgata fatos históricos da EPT no Brasil, dois princípios educativos relacionados às atividades da CRA e a relação da CRA com a EPT, de forma didática, uma apresentação com questões que estimulam o leitor a refletir suas ações cotidianas. Mas pondera-se que o guia necessita de ajustes e adaptações em sua aplicabilidade, levando em consideração as particularidades de cada campus e a atuação dos servidores técnicos administrativos em educação.

Acredito que muitos servidores nas instituições de ensino, tanto na CRA como em outros setores, não possuem a ciência que suas atividades laborais contribuem para a formação dos discentes bem como para a consolidação da EPT. Além disso, o guia visa chamar a atenção desses servidores para que consigam agregar conhecimento sobre as bases conceituais da EPT e que desperte a curiosidade para

que aprofundem seus estudos para a vida profissional, qualificando suas atividades laborais.

Espero que o presente trabalho e produto educacional elaborados possam contribuir para a visibilidade do trabalho dos técnicos administrativos em educação do IFFar, destacando o setor da Coordenação de Registros Acadêmicos, tão importante para a instituição, bem como os mesmos se sintam valorizados nas suas atividades que contribuem para a vida acadêmica e profissional dos discentes e comunidade.

REFERÊNCIAS

AHMAD, L. A. S. **Música no Ensino Fundamental a lei 11769/08 e a situação de escolas municipais de Santa Maria/RS.** Dissertação de Mestrado. PPGE/UFSM. Santa Maria, 2011.

ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: rigor e qualidade.** Cadernos de pesquisa, n.113, p. 51-64, julho/2001.

ARAUJO, G. M. **Conhecer para incluir: uma proposta formativa sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA) para servidores do IFMS–** Dissertação de Mestrado. ProfEPT - IFMS. Campo Grande-MS, 2023.

BARROS, M. T. S. S. **Capacitação em Educação Profissional e Tecnológica para os servidores do IFMT: uma proposta para fomentar a concretização da formação humana integral –** Dissertação de Mestrado. ProfEPT - IFMT - Cuiabá – MT, 2020.

BRASIL. MEC/Semtec. **Educação tecnológica.** Legislação básica. Brasília. Semtec, 1994.

BRASIL, CAPES. **Documento de Área – Ensino.** Brasília, 2019a.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
Acesso: 15 jun.2024.

BRASIL. **Decreto Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967.** Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Disponível: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-200-25-fevereiro-1967-376033-normaatualizada-pe.pdf> Acesso: 15 jun.2024.

BRASIL. **Decreto nº 5.645, de 10 de dezembro de 1970.** Estabelece diretrizes para a classificação de cargos do Serviço Civil da União e das autarquias federais, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5645.htm
Acesso: 15 jun.2024.

BRASIL. **Decreto 5707, de 23 de fevereiro de 2006.** Institui a Política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5707.htm: Acesso em: 14 jul. 2022.

BRASIL. **Decreto 9991, de 28 de agosto de 2019.** Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9991.htm#art35

Acesso em: 14 jul. 2022

BRASIL. **Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987.** Aprova o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d94664.htm

Acesso: 15 jun. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006-** Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5825.htm.

Acesso: 15 jun. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 9262, de 09 de janeiro de 2018.** Extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal, e veda abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/D9262.htm)

[2018/2018/decreto/D9262.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/D9262.htm) Acesso: 15 jun. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 10.185 de 20 de dezembro de 2019** que extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal e veda a abertura de concurso público e o provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D10185.htm.

Acesso: 15 jun. 2024

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8112cons.htm>

Acesso: 15 jun. 2024

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
Acesso em: 25 jul. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.** Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm

Acesso: 15 jun. 2024

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm

Acesso: 15 jun.2024

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício Circular nº 15/2005/CGGP/SAA/SE/MEC** Brasília, 28 de novembro de 2005. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcggp/oficios/oc01505.pdf>

Acesso: 15 jun.2024

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício Circular nº 01/2017**, 14 de março de 2017. Disponível em:

<https://dafdc.paginas.ufsc.br/files/2019/03/Ofi%CC%81cio-Circular-n%C2%BA-1-2017-COLEP-CGGP-SAA-MEC-Carreira-PCCTAE.pdf>

Acesso: 15 jun.2024

BRASIL. **Ministério da Educação. Plataforma Nilo Peçanha. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020b.** Disponível em:

<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 abr .2024.

BRASIL. **Portaria nº 15/2016, de 11 de maio de 2016**. Institui o Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal de Educação Profissional de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – PLAFOR, e outras providências. 2016b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/40991-portaria-15-2016-setec-12maio-pdf/file> Acesso em: 29 abril. 2023.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** Diretoria de Avaliação. Documento de Área 46: Ensino. 2019a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2023.

BRASIL. **Construindo o sistema nacional articulado de educação: o Plano Nacional de Educação, diretrizes e estratégias de ação**. Documento Final. 2010a. Disponível em:

http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento_final.pdf.

Acesso em: 14 abr. 2022.

BRASIL. Resolução CONSUP N° 074/2016. Instituto Farroupilha. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/regulamentos-e-legisla%C3%A7%C3%B5es/resolu%C3%A7%C3%B5es/item/7806-resolu%C3%A7%C3%A3o-do-consup-n%C2%BA-074-2016-regulamento-de-registros-e-procedimentos-acad%C3%A4micos-do-iffar>

Acesso em 29 abril. 2023.

BRUNO, A. **Educação formal, não formal e informal:da trilogia aos cruzamentos, dos hibridismos a outros contributos**. Mediações – Revista OnLine

da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. Vol. 2 – n.o 2 – 2014.

CÂNDIDO, C. G. Gestão democrática com participação na educação profissional e tecnológica: concepção dos servidores do Instituto Federal do Paraná campus Jacarezinho -orientador Wilson Lemos Junior Dissertação de Mestrado. ProfEPT - IFMS - 2023.

CASTAMAN, A. S.; BORTOLI, L. A. Práticas Educativas: relato de experiência na unidade curricular de Engenharia de Software. Informática na Educação: teoria & prática, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 32-44, jan./abr. 2020.

CASTAMAN, A.S.; RODRIGUES, R. A. Práticas Pedagógicas: experiências inovadoras em Educação Profissional e Tecnológica. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.21, n.68,393-408, jan./mar. 2021.

CASTIONI, Remi. O papel dos Institutos Federais na promoção do desenvolvimento local. In: SOUZA, Eda Castro Lucas de; CASTIONI, Remi (org.). Institutos Federais: os desafios da institucionalização. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012. p. 45-55.

CAMARGO, F. W. Elaboração de um Guia de Compras Públicas para Servidores do IFRS. orientadora Andréa Poletto Sonza Dissertação de Mestrado. ProfEPT - IFRS– Porto Alegre: 2021.

CIAVATTA, M. Trabalho como princípio educativo. In: PEREIRA, I. B; LIMA, J. C. F. L. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, 2 ed. 408-415, 2008. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l43.pdf>. Acesso em 30 abr. 2024.

MALDANER, J. J. O papel da formação docente na efetividade das políticas públicas de EPT no Brasil - período 2003-2015: implicações políticas e pedagógicas na atuação de professores. 2016. 207 f., il. Tese (Doutorado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

MOURA, D H. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 23–38, 2015. DOI: 10.15628/rbept.2008.2863. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 17 jul. 2024.

FERNANDES, M. W. A formação continuada dos profissionais da educação na educação profissional e tecnológica: o lugar ocupado pelo social. In: CASTAMAN, A. S.; VIEIRA, J. A. Gestão da Educação Profissional e Tecnológica: elementos para reflexão. 1. ed. Curitiba: CRV, 2018, p. 49-60.

FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

FRIGOTTO, G. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. In: Revista Brasileira de Educação. v. 14, n. 40, p. 168- 94, jan./abr. 2009.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. RAMOS, M. **O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral dos trabalhadores.** In: COSTA, H.; CONCEIÇÃO, M. Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional profissional. São Paulo: Secretaria Nacional de Formação – CUT, 2005.

FRIGOTTO, G. **O trabalho como princípio educativo: por uma superação das ambiguidades.** In: FREITAS, W. B. A.; KULLER, J. A. (Org.). A construção da proposta pedagógica do Senac Rio. Rio de Janeiro: Senac, 2000, p. 90-108.

FRIGOTTO, G. **Trabalho, Conhecimento, Consciência e a Educação do Trabalhador: Impasses Teóricos e Práticos.** In: GOMEZ, C. M. et al. Trabalho e Conhecimento: Dilemas na Educação do Trabalhador. São Paulo: Cortez, 2002, p.13-26.

GATTI, B. A.; BARETTO, E. S. S. **Professores do Brasil: Impasses e Desafios.** Brasília: Unesco, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo : Atlas, 2002

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere.** Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Volume 2, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GOHN, M.G. (2006). **Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas.** Ensaio: avaliação das políticas públicas de educação, 14 (50), 27-38. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n50/30405.pdf>

GOMES. R. **Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa.** In: MINAYO. M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 79-112.

GRINSPUN, M. P. S. Z.(org.). **Educação tecnológica: desafios e perspectivas.** 2ed. São Paulo: Cortez 2001.

HÖFLING, E. de M. **Estado e políticas (públicas) sociais.** Revista Educação & Sociedade, Campinas, São Paulo: Cedes, ano XXI, nº 55, p. 30-41, nov. 2001.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES). Ministério da Educação. Anexo ao **Regulamento do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional.** 2018. Disponível em: https://profep.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Anexo_a-Regulamento-2019.pdf

KAPLÚN, Gabriel. **Materiais educativos: a experiência de aprendizado.** São Paulo: Revista Comunicação & Educação, maio/ago, 2003.

LEITE, Priscila Souza Chisté. **Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos.** IAIQ2018, v. 1, 2018.

SILVEIRA, L. M. P. **Prevenção à evasão escolar nos cursos técnicos subsequentes em Educação Profissional e Tecnológica do IFRS - Campus Viamão/RS** – Dissertação de Mestrado. ProfEPT - IFRS Porto Alegre, 2023.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6ª Ed. São Paulo: Heccus Editora, 2018.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, H. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática**. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 116p

LUKÁCS, G. **As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem**. Temas de Ciências humanas. São Paulo, (4): 1-18, 1978.

MALDANER, J. J. **O papel da formação docente na efetividade das políticas públicas de EPT no Brasil - período 2003-2015: implicações políticas e pedagógicas na atuação de professores**. 2016. 207 f., il. Tese (Doutorado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

MARINHO, J. R. **A formação de servidores da educação profissional e tecnológica em debate: uma proposta a partir da plataforma Moodle**—Dissertação de Mestrado. ProfEPT - Manaus, 2021.

MARTINS, C. **O que é política educacional**. 2ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1994.

MARIN, Â. **O planejamento da capacitação dos servidores no IFRS: um estudo no contexto da educação profissional e tecnológica**. Orientadora: Profª. A Drª. Aline Grunewald Nichele. Dissertação (Mestrado)— Campus Porto Alegre. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT. Porto Alegre, 2020.

MIKOWAISKI, G. **Caminhos de ambientação e socialização de novos servidores**. orientador: Josimar de Aparecido Vieira – Dissertação de Mestrado. ProfEPT - IFRS Porto Alegre: 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza, Suely Ferreira Deslandes, and Romeu Gomes. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Galiazzi. **Análise textual discursiva**. 3. ed. rev. e ampl. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2016.

NASCIMENTO, M. A. **Afetividade no contexto educacional: a atuação dos servidores técnicos na construção da afetividade no Ensino Médio Integrado no Instituto Federal de Brasília** — Dissertação de Mestrado. ProfEPT - IFB Brasília, 2021.

OLIVEIRA, G. C. V. **O guia do servidor ingressante no IFSul Campus Sapiranga**. Dissertação de Mestrado. ProfEPT - IFSUL 2019.

OLIVEIRA, M. A. M.; PÁDUA, I. C. A. **A reforma da educação profissional: avanço ou retrocesso?** In: III Seminário ANPAE – Sudeste 3, Anais eletrônicos, Vitória/ES, 2000

PARO, V. H. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino.** São Paulo: Ática, 2007.

PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica.** 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010 [1986].

PACHECO, E. **Desvendando os Institutos Federais: identidade e objetivos.** Educação Profissional e Tecnológica em Revista, Vitória, v. 4, n. 1, p. 1-19, 2020.

PACHECO, E. **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais : diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora.** Natal : IFRN, 2015.

PACHECO, E. M. **Os Institutos Federais: Uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica.** São Paulo:Moderna, 2011

Freire, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido.** Paz e Terra, 1992.

RAMOS, M. N. **Concepção do Ensino médio integrado,** 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 30 abr. 2024.

SACRISTÁN, J. G. **Poderes Instáveis em Educação.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2016.

SOUZA, T. F. O. **Legislação aplicada à educação profissional: Formação sobre o plano de carreira dos técnicos administrativos em educação do Colégio Pedro II.** Rio de Janeiro: Dissertação de Mestrado. ProfEPT - Mesquita, 2021.

SILVA, J. F. **Educação profissional e tecnológica no Brasil : uma proposta de formação para servidores dos Institutos Federais /Dissertação de Mestrado.** ProfEPT - IFRN – Mossoró, RN, 2021.

SILVA, F. R. S. **O processo de acolhimento institucional dos servidores do Instituto Federal do Acre - Campus Cruzeiro do Sul - Dissertação de Mestrado.** ProfEPT - IFAC Rio Branco, 2020.

SILVA, A. C. S. **Projeto cine campus: o cinema dentro do IFFAR São Borja promovendo a educação, o debate e a integração entre servidores e alunos,** Dissertação de Mestrado. ProfEPT - IFFAR 2019.

SOUZA, E. C. L; CASTIONI, R.(Org). **Institutos Federais: os desafios da institucionalização.** Brasília: Universidade de Brasília, 2012

TRILLA-BERNET. (2003). **La educación fuera de la escuela.** Ámbitos no formales y educación social. Barcelona: Ariel.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

YUKIMURA, J. N. P. Curso online de orçamento público para os servidores técnico-administrativos de uma instituição pública de ensino federal. Dissertação de Mestrado. ProfEPT - IFSC Florianópolis, SC, 2021.

ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

1



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO- TCLE

O(a) senhor(a) está sendo convidado a participar de uma pesquisa de mestrado intitulada: CONTRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, que em uma primeira etapa será realizada através de um questionário online e segunda etapa com uma roda de conversa, tendo como objetivo geral analisar as contribuições e impactos do setor de Coordenação de Registros Acadêmicos para o processo educativo na Educação Profissional e Tecnológica e como objetivos específicos: (i) reconhecer o papel e os desafios do setor e servidores do CRA; (ii) identificar a existência de processos formativos para o setor; (iii) verificar os temas de interesse para a formação de servidores lotados no CRA dos IFFAR; (iv) elaborar um produto educacional que contribua para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores do CRA dos IFFAR. Na primeira etapa, será enviado um link para seu email podendo ficar a seu critério as respostas. Na segunda etapa, acontecerá uma roda de conversa para responder a perguntas sobre o trabalho no setor e no instituto. Serão previamente marcados a data e horário para a realização da roda de conversa e serão realizadas via reunião virtual no sistema Google Meet. Como resultado esperado, a pesquisadora fará como produto educacional um ciclo de palestras, na plataforma digital YOUTUBE, com certificação. Não é obrigatório submeter-se a todas as mediações.

O(a) Senhor(a) não terá despesas e nem será remunerado(a) pela participação na pesquisa. Todas as despesas decorrentes de sua participação serão ressarcidas. Em caso de dano, durante a pesquisa será garantida a indenização.

Os riscos destes procedimentos serão, conforme artigo 21 da resolução CNS 510/2016, apresentará grau mínimo para os participantes, pois os mesmos irão relatar vivências relacionadas ao setor onde trabalham. Caso os participantes da pesquisa necessitem de apoio referente ao amparo psicológico fica a responsabilidade sobre a pesquisadora, em assumir a assistência integral das complicações e danos decorrentes dos riscos previstos. Caso seja necessário atendimento por profissional de saúde, o participante será encaminhado para o serviço de saúde pública mais próximo ou de sua preferência. Os participantes da pesquisa terão sua identidade preservada, onde a pesquisadora irá criar um codinome para cada um. A sua identidade será preservada pois cada indivíduo será identificado por um codinome. Em relação ao anonimato dos participantes, por se tratar de pesquisa com população restrita, ainda que seja garantido o sigilo sobre as respostas, não é possível garantir o pleno anonimato. Toda e qualquer informação fornecida por você neste estudo *são* confidenciais. Em nenhum momento da apresentação pública de dados, você será identificado(a). Informações adicionais podem ser obtidas com a autora da pesquisa conforme dados abaixo que constam na seguinte página deste termo.

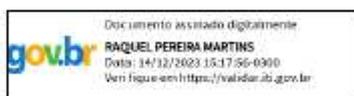
Os benefícios e vantagens em participar deste estudo serão análise e demonstração sobre a importância do trabalho dos servidores lotados na Coordenação de registros acadêmicos do Instituto Federal Farroupilha, bem como a contribuição desses profissionais para a EPT.

As pessoas que estarão acompanhando os procedimentos serão os pesquisadores Raquel Pereira Martins discente do Programa de Mestrado), Catiane Mazocco Paniz e Maria Rosângela (Orientadora e co-orientadora).

O(a) senhor(a) poderá se retirar do estudo a qualquer momento, sem qualquer tipo de constrangimento. Solicitamos a sua autorização para o uso de seus dados para a produção de artigos técnicos e científicos. A sua privacidade será mantida através da não-identificação do seu nome.

Este termo de consentimento livre e esclarecido é feito em duas vias, sendo que uma delas ficará em poder do pesquisador e outra com o sujeito participante da pesquisa.

NOME DO PESQUISADOR PARA CONTATO: Raquel Pereira Martins
 NÚMERO DO TELEFONE: 55 99947 1122 - raquelmartins@unipampa.edu.br
 ENDEREÇO Rua Telmo Bastos nº 4144, Uruguaiana-RS



ASSINATURA DO PESQUISADOR

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP IF Farroupilha
 Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Senhora das Dores – CEP: 97050 – 685
 Santa Maria, Rio Grande do Sul – Fone/Fax: (55)32189850
 e-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

CONEP- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - SEPN 510, Norte, Bloco A, 3º andar, Ed.
 Ex-INAN, Unidade II – Brasília – DF- CEP: 70750-521 - Fone: (61)3315-5878/ 5879 – e-mail:
conep@saude.gov.br

TERMO DE CONSENTIMENTO

Declaro que fui informado sobre todos os procedimentos da pesquisa e, que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto e, que todos os dados a meu respeito serão sigilosos. Eu compreendo que neste estudo, as medições dos experimentos/procedimentos de tratamento serão feitas em mim, e que fui informado que posso me retirar do estudo a qualquer momento.

Nome por extenso _____

Assinatura _____ Local: _____ Data: ____/____/____.



ANEXO B – ACEITE COMITÊ DE ÉTICA

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FARROUPILHA -
IFFAR



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CONTRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Pesquisador: RAQUEL PEREIRA MARTINS

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 75062923.3.0000.5574

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.571.372

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa "Contribuições da coordenação de registros acadêmicos na formação em educação profissional e tecnológica", é proposto pela pesquisadora Raquel Pereira Martins a partir da sua vinculação como mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do IFFar. A pesquisadora tem como propósito verificar as contribuições e impactos do setor de Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) para o processo educativo na Educação Profissional e Tecnológica. Trata-se de uma pesquisa caracterizada como qualitativa, de natureza aplicada segundo a pesquisadora. Os participantes serão todos os servidores lotados na CRA do IFFar, conforme registro identificado nas "Informações Básicas do Projeto". A produção dos dados será, na primeira fase pela aplicação de um questionário online via Google forms e, posteriormente, organizada uma conversa via Google Meet com cada grupo de servidores da CRA dos Campi do IFFar.

Objetivo da Pesquisa:

Conforme exposto no documento "Informações básicas do projeto", o objetivo da pesquisa é: "Analisar as contribuições e impactos do setor de Coordenação de Registros Acadêmicos para o processo educativo na Educação Profissional e Tecnológica". Em relação aos objetivos específicos, foram identificados os seguintes:

Em relação aos objetivos específicos, foram identificados os seguintes:

Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195

Bairro: Nossa Sra. das Dores

CEP: 97.050-885

UF: RS **Município:** SANTA MARIA

Telefone: (55)3218-9800

E-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FARROUPILHA -
IFFAR**



Continuação do Parecer: 6.571.372

- 1) Reconhecer o papel e os desafios do setor e servidores do CRA;
- 2) Identificar a existência de processos formativos para o setor;
- 3) Verificar os temas de interesse para a formação de servidores lotados no CRA do IFFAR;
- 4) Elaborar um produto educacional que contribua para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores do CRA do IFFAR;

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A partir do conteúdo exposto no documento "Informações básicas do projeto", afirma-se que:

Quanto aos riscos: indica-se que há "riscos mínimos" decorrentes da exposição das suas vivências oriundas do setor de trabalho. A pesquisadora prevê que, caso necessário, prestará assistência aos participantes e, caso necessário o encaminhará à Unidade de Saúde mais próxima ou de preferência do participante.

Quanto aos benefícios: a pesquisadora atribui à visibilidade e importância que esses profissionais possuem para a EPT.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

rata-se de uma pesquisa cuja pergunta é: "Quais as contribuições e impactos da Coordenação de Registros Acadêmicos no processo educativo dos alunos em EPT?" Com base nesta questão, a pesquisa pretende dar visibilidade e importância ao trabalho da CRA referente a EPT. Propõe-se a partir de um levantamento de dados junto aos servidores desta Coordenação, especificamente no IFFar, dialogar acerca dos desafios e das contribuições para a formação discente em EPT.

Como metodologia, organiza-se qualitativamente, com o uso de questionário virtual e uma "roda de conversa" também nesse formato para dialogar e assim desenvolver a entrevista semiestruturada para cada um dos Campi participante.

Em relação ao tipo de tramitação, trata-se de um protocolo encaminhado pela terceira vez a este Comitê de Ética. Sendo a primeira submissão, identificada pendência na etapa de validação documental e esta versão para análise do comitê das resoluções dos óbices éticos indicados.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Documentos submetidos em conformidade com as solicitações obrigatórias da Plataforma Brasil e com os processos éticos de pesquisa envolvendo a participação de seres humanos. Inclui-se dentro os termos apresentados, a AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA PESQUISA assinada pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFFar, Prof. Arthur Pereira Frantz, e a Carta Resposta dos óbices identificados na última submissão.

Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195

Bairro: Nossa Sra. das Dores

CEP: 97.050-885

UF: RS

Município: SANTA MARIA

Telefone: (55)3218-9800

E-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FARROUPILHA -
IFFAR**



Continuação do Parecer: 6.571.372

Recomendações:

Delimitar qual será o produto educacional que será planejado a partir do levantamento de dados da pesquisa. Consta no TCLE outras propostas além do Ciclo de Palestras virtuais apresentado no documento "Informações Básicas do Projeto". No TCLE menciona-se, por exemplo "[...] ciclo de palestras, oficinas, atividades, dinâmicas, etc". Esclarecer para os participantes, qual será o formato desse produto.*

* Retorno da pesquisadora: A pesquisadora esclarece na página 40 do projeto que será um ciclo de palestras para servidores/as da Coordenação de Registros Acadêmicos, cujos temas serão direcionados à EPT.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após análise da documentação que constitui o protocolo da pesquisa, os óbices éticos, para os quais solicitou-se adequação, resultaram na seguinte situação:

1. Formato do TCLE:

Solicita-se: Anexar o questionário na plataforma Brasil conforme Carta circular 01/2021. (Imprimir o formulário no Google e anexar na plataforma

Resposta: Pendência sanada.

2. Sigilo e anonimato

Em relação ao anonimato dos participantes, por se tratar de pesquisa com população restrita, ainda que seja garantido o sigilo sobre as respostas, não é possível garantir o pleno anonimato. Solicita-se que esta informação seja anexada ao protocolo (Informações básicas e Projeto Brochura e TCLE)

Resposta: Pendência sanada.

3. Metodologia a ser utilizada de acordo com os objetivos. Segundo a Norma Operacional CNS 01-2013 (item 3.4.1-8. Nos objetivos específicos 3 e 4 há referência aos IF's. No entanto, a pesquisa aborda apenas o IFFar, desta forma a metodologia não está de acordo com o objetivo. Deve-se esclarecer que a utilização da sigla IF's denota a totalidade dos Institutos Federais e seu projeto

Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195

Bairro: Nossa Sra. das Dores

CEP: 97.050-085

UF: RS

Município: SANTA MARIA

Telefone: (55)3218-9800

E-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FARROUPILHA -
IFFAR



Continuação do Parecer: 6.571.372

inclui apenas o IFFar. Reveja o uso da sigla.

Resposta: Pendência sanada.

4. Cronograma: Devido aos óbices éticos é necessário readequar cronograma considerando a próxima reunião.

Resposta: Pendência sanada.

Considerações Finais a critério do CEP:

As pendências emitidas para o projeto no parecer N.º 6.477.509 foram respondidas pelos pesquisadores, conforme carta de respostas adicionada em 11/11/2023. Não apresenta novas pendências.

O CEP acata o parecer do(a) relator(a).

Orientações importantes, conforme a Norma Operacional CNS nº 001/2013:

1) Alterações no projeto aprovado, devem ser apresentadas ao CEP na forma de Emenda ou Extensão. Havendo modificações importantes de objetivos e métodos, deve ser apresentado novo protocolo de pesquisa.

2) Ao final da pesquisa cabe ao (à) pesquisador(a) responsável a apresentação do relatório final ao CEP, no formato de Notificação. Na página do CEP no portal do IFFAR constam orientações e modelo para a apresentação do relatório.

Obs: Orientações sobre a submissão de emendas, extensões ou notificações estão disponíveis no Manual do Pesquisador da Plataforma Brasil. Um material informativo adicional está disponível na página do CEP IFFar: <https://www.iffarroupilha.edu.br/comit%C3%AA-de-%C3%A9tica-em-pesquisa-2>

3) Cabe ao (à) pesquisador(a) responsável informar a este CEP sobre o início da coleta de dados, junto aos participantes de pesquisa, no formato de Notificação

Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195

Bairro: Nossa Sra. das Dores

CEP: 97.050-885

UF: RS

Município: SANTA MARIA

Telefone: (55)3218-9800

E-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FARROUPILHA -
IFFAR**



Continuação do Parecer: 6.571.372

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2201390.pdf	21/11/2023 15:05:35		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto2.pdf	21/11/2023 15:05:25	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Aceito
Brochura Pesquisa	BROCHURA2.pdf	21/11/2023 15:05:06	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Aceito
Cronograma	Cronograma2.pdf	21/11/2023 15:04:58	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2201390.pdf	11/11/2023 01:52:56		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	11/11/2023 01:51:59	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Postado
Brochura Pesquisa	BROCHURA.pdf	11/11/2023 01:51:51	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Postado
Outros	CARTA.pdf	11/11/2023 01:49:22	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Aceito
Outros	CARTA.pdf	11/11/2023 01:49:22	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Postado
Outros	FORMULARIO.pdf	11/11/2023 01:47:53	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Aceito
Outros	FORMULARIO.pdf	11/11/2023 01:47:53	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Postado
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	11/11/2023 01:47:31	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	11/11/2023 01:47:31	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Postado
Cronograma	Cronograma.pdf	11/11/2023 01:46:46	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Postado
Outros	cep.pdf	06/10/2023 16:43:50	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_DE_CONFIDENCIALIDADEassinado.pdf	06/10/2023 16:41:51	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	06/10/2023 16:39:41	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	22/09/2023 10:35:48	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Aceito
Declaração de concordância	declaracao.pdf	21/09/2023 19:14:11	RAQUEL PEREIRA MARTINS	Aceito

Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195
Bairro: Nossa Sra. das Dores
UF: RS Município: SANTA MARIA
Telefone: (55)3218-9800

CEP: 97.050-885

E-mail: cep@iffarroupilha.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FARROUPILHA -
IFFAR



Continuação do Parecer: 6.571.372

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SANTA MARIA, 12 de Dezembro de 2023

Assinado por:
THIAGO NUNES CESTARI
(Coordenador(a))

ANEXO C – EMAIL CONTATO COM OS PARTICIPANTES DA PESQUISA



Raquel Pereira Martins <raquelmartins@unipampa.edu.br>

Contato para pesquisa - PROFEPT

1 mensagem

Raquel Pereira Martins <raquelmartins@unipampa.edu.br>

9 de janeiro de 2024 às 11:39

Cco: cra.san@iffar.edu.br, sra.sb@iffar.edu.br, cra.svs@iffar.edu.br, cra.jc@iffarroupilha.edu.br, cra.sa@iffarroupilha.edu.br, cra.sr@iffarroupilha.edu.br, sra.pb@iffar.edu.br, cra.ug@iffarroupilha.edu.br, cra.al@iffarroupilha.edu.br, cra.fw@iffar.edu.br, cra.ja@iffarroupilha.edu.br

Boa tarde, colegas servidores do setor CRA!

Convido-os a responder minha pesquisa de mestrado, mais informações estão abaixo. Se puderem, compartilhem com os demais servidores TAEs do setor CRA também. Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), de uma pesquisa para investigação sobre a importância do setor CRA para o processo educativo em Educação Profissional e Tecnológica. Este estudo é parte integrante do projeto de pesquisa para mestrado de Raquel Pereira Martins, o qual está sob orientação das profs. Dr^a Catiane Paniz e Maria Rosângela Ramos,

Por meio deste email, a qualquer momento, você poderá solicitar esclarecimentos adicionais sobre a pesquisa. Também poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo. Ao participar desta pesquisa você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. As respostas coletadas são anônimas e confidenciais, o que significa que não iremos divulgar seu nome. O login é necessário apenas para verificar se você é um servidor do **IFFAR** e garantir que cada pessoa responda apenas uma vez. Os resultados desta pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável e poderão ser divulgados em publicações científicas.

Para participar desta pesquisa, você precisará ler o questionário fornecido e responder às perguntas com base em sua avaliação pessoal. Esperamos que os resultados desta pesquisa proporcionem o reconhecimento dos servidores do CRA e fortalecimento da EPT através de suas ações.

Link para o preenchimento do formulário: <https://forms.gle/xsnRVMetupGyC4LB8>

Peço a gentileza de preencher o formulário até o dia 26/01/2024, assinando o Termo de Consentimento de Livre Participação (em anexo) e enviar para o email da pesquisadora.

Agradeço sua participação.

--

Raquel Martins -
Secretaria Acadêmica - Campus Uruguaiana



 **TERMO_TCLE_2023_assinado (1).pdf**
299K

ANEXO D – FORMULÁRIO ONLINE DE PESQUISA - PERFIL DO SERVIDOR CRA**PERFIL DO SERVIDOR DO CRA**

Esse questionário faz parte da pesquisa intitulada: CONTRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, pesquisadora responsável Raquel Pereira Martins, discente do Programa PROFEPT - IFFAR - Campus Jaguari. O objetivo da pesquisa é: Analisar as contribuições e impactos do setor de Coordenação de Registros Acadêmicos para o processo educativo na Educação Profissional e Tecnológica. Peço a gentileza de preencher o Termo de Consentimento de Livre Participação e enviar para o email da pesquisadora. Agradeço sua participação.

raquelmartins@unipampa.edu.br [Mudar de conta](#)



Não compartilhado

Próxima

Limpar formulário

Dados pessoais e profissionais

CAMPUS DE EXERCÍCIO:

- ALEGRETE
- FREDERICO WESTPHALEN
- JAGUARI
- JÚLIO DE CASTILHOS
- PANAMBI
- SANTA ROSA
- SANTO AUGUSTO
- SANTO ÂNGELO
- SÃO BORJA
- SÃO VICENTE DO SUL
- URUGUAIANA

Gênero:

Sua resposta _____

Idade:

Sua resposta _____

Possui algum tipo de deficiência? Se sim, especifique:

Sua resposta _____

ESCOLARIDADE

- MÉDIO COMPLETO
- GRADUAÇÃO INCOMPLETA
- GRADUAÇÃO COMPLETA
- ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU INCOMPLETA
- ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU COMPLETA
- MESTRADO INCOMPLETO
- MESTRADO COMPLETO
- DOUTORADO INCOMPLETO
- DOUTORADO COMPLETO
- PÓS-DOC INCOMPLETO
- PÓS-DOC COMPLETO

Nomeação:

Sua resposta _____

Tempo de serviço no IF:

Sua resposta _____

Tempo de serviço no setor do CRA:

Sua resposta _____

No momento do início do trabalho, teve treinamento/capacitação para executar ou desenvolver as atividades laborais?

- SIM
 Não

A Instituição oferta processos de formação?

- SIM
 NÃO

Você realiza?

- SIM
 NÃO

Em relação aos temas nos cursos de formação, algum está relacionado com o seu trabalho ou é de seu interesse?

- SIM
 NÃO

PARA QUE OCORRA SUA PARTICIPAÇÃO EM UM CICLO DE PALESTRAS, QUAIS OS TEMAS QUE ACREDITA SEREM RELEVANTES?

Sua resposta _____

A próxima etapa da pesquisa será realizada uma ^{*} roda de conversa via reunião de Google Meet com o tema de Educação Profissional e Tecnológica e você está convidado a participar. Aceita?

- SIM
 NÃO

Voltar

Enviar

Limpar formulário

ANEXO E – QUESTÕES DA RODA DE CONVERSA



RODA DE CONVERSA

COORDENADORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS

- 1 .Fale um pouco sobre o dia-a-dia do setor no que se refere:
 - trabalho
 - relação com colegas
 - relação com alunos
 - relação do trabalho com a sua escolaridade ou formação
2. Quais as dificuldades no desenvolvimento de seu trabalho?

3. A educação profissional e tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a finalidade de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Você sabe o que significa EPT? Se sim, quais ações relacionadas a EPT consegue identificar no seu setor?

4. Você se considera um profissional que atua no processo educacional do IF? Por que?

5. Você considera o CRA um espaço de educação não formal no IFFAR? Por que?

6 . Quais impactos seu trabalho gera para o processo educacional?

7. Como você dimensiona a importância do seu trabalho no processo educacional dos alunos?

- 8 . Quais impactos do seu trabalho na questão da permanência e êxito dos alunos?
9. A chefia ou algum representante do setor fazem parte de comissões ou reuniões onde ocorrem decisões que influenciam no trabalho (colegiado ou conselho)?
10. O que você acredita que poderia mudar nas suas atividades ou no seu setor, que pode contribuir para que a instituição tenha mais sucesso no seu objetivo?
- 11 .É importante um processo formativo para os TAEs do CRA?Quais os temas que acredita serem relevantes para o processo de formação?
12. Qual a disponibilidade de tempo para participar do ciclo de palestras? Se não for um ciclo de palestras de que outra forma poderia ser a formação?

ANEXO F – EMAIL DE CONTATO COM OS PARTICIPANTES DA PESQUISA PARA APRESENTAR O PRODUTO EDUCACIONAL



RAQUEL PEREIRA MARTINS <raquel.2022100150@aluno.iffar.edu.br>

Guia destinado para os Servidores da CRA - Produto Educacional -

6 mensagens

RAQUEL PEREIRA MARTINS <raquel.2022100150@aluno.iffar.edu.br>

25 de junho de 2024 às
15:09

Cco: Coordenação de Registros Acadêmicos - Campus Santo Ângelo <cra.san@iffar.edu.br>, Setor de Registros Acadêmicos - São Borja <sra.sb@iffar.edu.br>, Coordenação de Registros Acadêmicos - SVS <cra.svs@iffar.edu.br>, CRA JC Coordenação de Registros Acadêmicos <cra.jc@iffarroupilha.edu.br>, Coordenação de Registro Acadêmicos Santo Augusto <cra.sa@iffarroupilha.edu.br>, Coordenação de Registros Acadêmicos Campus Santa Rosa <cra.sr@iffarroupilha.edu.br>, Coordenação de Registros Acadêmicos - Campus Panambi <sra.pb@iffar.edu.br>, Coordenação de Registros Acadêmicos UG <cra.ug@iffarroupilha.edu.br>, Coordenação de Registros Acadêmicos AL <cra.al@iffarroupilha.edu.br>, Setor de Registros Acadêmicos FW <cra.fw@iffar.edu.br>, Coordenação de Registros Acadêmicos - Campus Jaguari <cra.ja@iffarroupilha.edu.br>, Catiane Paniz <catiane.paniz@iffarroupilha.edu.br>, Secretaria PROFEPT <secretariaprofept@iffarroupilha.edu.br>

Boa tarde, colegas servidores do setor CRA!

Convido-os a ler o guia destinado aos Servidores da CRA, associado a minha pesquisa no programa de Pós-Graduação do PROFEPT intitulada: " Contribuições da Coordenação de Registros Acadêmicos na formação em EPT".

Em anexo, envio o formato PDF e vídeos com apresentação automática e outro com audiodescrição do guia para leitura.

Link para CANVA: https://www.canva.com/design/DAGHG_0Fb6w/GMDplbclt0CniFV3mPGeAg/view?utm_content=DAGHG_0Fb6w&utm_campaign=share_your_design&utm_medium=link&utm_source=shareyourdesignpanel

O produto educacional intitulado: "Servidor CRA: Por que você é importante para a instituição?" foi desenvolvido como pré-requisito para a conclusão do curso.

Após a leitura, convido-os para a avaliação e contribuição sobre o trabalho. Link para o preenchimento do formulário: <https://forms.gle/ZiBefiM3G5fnhM9r7>

Peço a gentileza de preencher o formulário até o dia 02/07/2024

Se gostarem, podem compartilhar com outros colegas ou demais servidores TAEs de outras CRAs,

Agradeço sua participação.

Raquel Pereira Martins

Acadêmica do Programa Pós-Graduação PROFEPT

 Servidor CRA audio.mp4

 Produto Educacional.mp4

ANEXO G – FORMULÁRIO ON LINE DE VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Avaliação do Produto Educacional - GUIA - SERVIDORES DA CRA: PORQUE VOCÊ É IMPORTANTE PARA A INSTITUIÇÃO

Este questionário faz parte da avaliação do produto educacional intitulado: SERVIDOR DA CRA: PORQUE VOCÊ É IMPORTANTE PARA A INSTITUIÇÃO, vinculado a pesquisadora responsável Raquel Pereira Martins, discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT - IFFAR - Campus Jaguari. O objetivo deste é avaliar o produto educacional enviado aos servidores, para que possam validar e opinar sobre a contribuição para o processo educativo na Educação Profissional e Tecnológica.

Agradeço sua participação.

raquelmartins@unipampa.edu.br [Mudar de conta](#)



Não compartilhado



1. O guia elaborado apresenta linguagem clara e de fácil compreensão?

SIM

NÃO

Outro: _____

2. O guia elaborado apresenta imagens e textos que chamaram sua atenção?

SIM

NÃO

Outro: _____

3. O guia elaborado deixa claro seu objetivo?

SIM

NÃO

Outro: _____

4. Como servidor da CRA, você se considerou inserido/contemplado nos temas elencados no guia?

SIM

NÃO

Outro: _____

5. Você indicaria para outros servidores de instituições afim?

SIM

NÃO

Outro: _____

6. Deixe seu comentário sobre o produto educacional:

Sua resposta _____

Enviar

Limpar formulário